

**ciudades  
inclusivas**  
2020 | 2021



# ciudades inclusivas 2020 | 2021

## FICHA TÉCNICA

**Coordenação:** Câmara Municipal de Almada

**Colaboração:** Albufeira, Alenquer, Alfândega da Fé, Amadora, Anadia, Barcelos, Cascais, Covilhã, Évora, Fafe, Gondomar, Lagoa (Açores), Loulé, Lousada, Matosinhos, Miranda do Corvo, Odemira, Odivelas, Oeiras, Paredes, Porto de Mós, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santarém, Santo Tirso, Sesimbra, Silves, Sobral de Monte Agraço, Soure, Torres Vedras, Valongo, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde.

# índice

<b>Apresentação e Conceitos</b>	<b>4</b>
<b>Experiências Cidades Inclusivas 2020</b>	<b>7</b>
<b>Albufeira</b>	<b>8</b>
<b>Alenquer</b>	<b>11</b>
<b>Alfândega da Fé</b>	<b>14</b>
<b>Almada</b>	<b>16</b>
<b>Amadora</b>	<b>19</b>
<b>Anadia</b>	<b>21</b>
<b>Barcelos</b>	<b>23</b>
<b>Cascais</b>	<b>27</b>
<b>Covilhã</b>	<b>30</b>
<b>Évora</b>	<b>33</b>
<b>Fafe</b>	<b>38</b>
<b>Gondomar</b>	<b>41</b>
<b>Lagoa (Açores)</b>	<b>44</b>
<b>Loulé</b>	<b>47</b>
<b>Lousada</b>	<b>51</b>
<b>Matosinhos</b>	<b>58</b>
<b>Miranda do Corvo</b>	<b>63</b>
<b>Odemira</b>	<b>67</b>
<b>Odivelas</b>	<b>70</b>
<b>Oeiras</b>	<b>73</b>
<b>Paredes</b>	<b>75</b>
<b>Porto de Mós</b>	<b>78</b>
<b>S. João da Madeira</b>	<b>82</b>
<b>Santa Maria da Feira</b>	<b>86</b>
<b>Santarém</b>	<b>90</b>
<b>Santo Tirso</b>	<b>92</b>
<b>Sesimbra</b>	<b>98</b>
<b>Silves</b>	<b>102</b>
<b>Sobral de Monte Agraço</b>	<b>105</b>
<b>Soure</b>	<b>107</b>
<b>Torres Vedras</b>	<b>110</b>
<b>Valongo</b>	<b>115</b>
<b>Vila Nova de Famalicão</b>	<b>119</b>
<b>Vila Verde</b>	<b>122</b>
<b>Experiências Cidades Inclusivas 2021</b>	<b>124</b>

## CIDADES INCLUSIVAS

### APRESENTAÇÃO

O Grupo de Trabalho “Cidades Inclusivas” da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras integra 35 municípios portugueses e desenvolve atividade regular desde 2015, a qual é visível na participação em Congressos Nacionais, realização de encontros temáticos ou recenseamento e divulgação da atividade municipal em tornos dos eixos: “inclusão” e “cidades educadoras”.

Em 2020, e face à situação pandémica gerada pela COVID 19, acordou o Grupo de Trabalho proceder à sistematização das respostas locais para mitigar os efeitos desta crise inicialmente sanitária, mas que rapidamente evoluiu e assumiu outras dimensões que exigiram uma abordagem multinível e multidimensional dos municípios portugueses.

Esta edição reúne as experiências desenvolvidas em 2020 e 2021 por 34 municípios: Albufeira, Alenquer, Alfândega da Fé, Almada, Amadora, Anadia, Barcelos, Cascais, Covilhã, Évora, Fafe, Gondomar, Lagoa (Açores), Loulé, Lousada, Matosinhos, Miranda do Corvo, Odemira, Odivelas, Oeiras, Paredes, Porto de Mós, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santarém, Santo Tirso, Sesimbra, Silves, Sobral de Monte Agraço, Soure, Torres Vedras, Valongo, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, agrupadas em 10 categorias.

A “temporalidade da crise” exigiu às comunidades e às governações locais a mobilização de atributos como sejam o dinamismo, a flexibilidade, a criatividade, a assertividade, a comunicação e a inovação das respostas aos problemas identificados e à salvaguarda das condições de equidade para as populações em situação mais vulnerável.

Estas respostas expressam a dinâmica das cidades para responderem às necessidades das comunidades. Tendo por base o bem comum mobilizaram a cidadania, as competências e os recursos na procura e na construção de soluções, muito diversificadas, para enfrentarem os (novos) constrangimentos e as dificuldades sentidas em cada um dos territórios. Neste quadro, e tendo em conta os princípios da Carta das Cidades Educadoras este momento histórico foi um tempo de aprendizagem, de desenvolvimento da consciência coletiva e da mobilização das competências para organizar a vida em comum, respeitando os princípios da igualdade e justiça em que a construção da cidade inclusiva esteve muito presente.

## CIDADES INCLUSIVAS

### CONCEITOS

O conceito de “inclusão” é pela sua natureza um conceito complexo e multidimensional. Estas duas características derivam do facto de que este conceito abarca simultaneamente várias dimensões: económica, política, social e cultural, etc., ganhando por essa via uma complexidade de análise e aplicação, bem como uma maior densidade teórica.

Daqui decorre que para se entender este conceito se tenha que compreender cada uma das dimensões não deixando de considerar a articulação inevitável de todas elas como um todo.

As várias abordagens sobre esta matéria vão no sentido de se considerar a inclusão social como a dimensão mais agregadora dado que nela está contida uma vontade de transformação social orientada para o aumento de oportunidades e dos recursos necessários para uma participação plena na vida económica, social, cultural, disfrutando de condições de vida e de bem-estar que se consideram adequadas nas sociedades em que vivemos.

Nas últimas duas a três décadas tem-se observado esta vontade de transformação social que conduz a uma maior coesão social, resultando uma gradual amplitude da inclusão às mais variadas e diversificadas áreas emergentes: o digital, o económico, o financeiro, a saúde, as quais se juntam a outros domínios mais consolidados como a educação, a cultura ou as áreas sociais.

Neste trabalho de compilação de experiências apresentadas pelos Municípios está muito patente esta multidimensionalidade do conceito num duplo movimento de “contágio”, das dimensões mais sectoriais às mais globais, num processo dinâmico próprio da construção de comunidades mais inclusivas. Daí que a construção das categorias de análise emergiram da análise das experiências, procurando de forma o mais rigorosa possível traduzir as intenções de mudança que estão, explícitas ou implícitas, na descrição das várias experiências. Esta construção reflete um processo que se iniciou em trabalhos realizados anteriormente, no âmbito deste grupo de trabalho, mas que teve agora progressos com o envolvimento de todos os participantes na melhoria da descrição das categorias e na respetiva classificação das experiências por categoria.

## CATEGORIAS “CIDADES INCLUSIVAS”

### A) INCLUSÃO SOCIAL

A cidade socialmente inclusiva garante a existência de meios e processos através dos quais todos os cidadãos participam totalmente na vida económica, social, política e cultural, realçando o acesso aos recursos, à participação e ao respeito pelos direitos, sem qualquer desvantagem baseada na identidade;

### B) INCLUSÃO ECONÓMICA

Uma cidade inclusiva do ponto de vista económico oferece aos seus habitantes iguais oportunidades de negócios e acesso ao emprego, assegurando que todos os cidadãos têm direito ao trabalho e/ou ao exercício de uma atividade económica, garantindo e promovendo políticas que favoreçam o acesso integral a todos os cidadãos;



### **C) INCLUSÃO POLÍTICA**

Uma cidade inclusiva do ponto de vista político mantém os direitos e liberdades dos seus cidadãos e promove a participação social e política para que os responsáveis pela governação da cidade possam tomar melhores decisões com conhecimento de causa e democraticamente;

### **D) INCLUSÃO CULTURAL E LAZER**

A cidade culturalmente inclusiva é a que implementa políticas, medidas ou projetos que garantem que todos os cidadãos são vistos, ouvidos e valorizados; que têm acesso e direito a expressar, a usufruir e a interpretar a cultura. Privilegia a diversificação de oportunidades para a promoção e usufruto dos tempos livres e de lazer;

### **E) INCLUSÃO DIGITAL**

Uma cidade inclusiva digitalmente é a que garante que todos os cidadãos tenham acesso e utilizam tecnologias de informação e comunicação através dos cinco requisitos essenciais: disponibilidade de internet; disponibilidade de equipamentos; alfabetização digital; suporte técnico permanente; recursos que promovam a autossuficiência, participação e colaboração;

### **F) INCLUSÃO SOCIO-SANITÁRIA**

Uma cidade inclusiva implica a mobilização dos meios e dos recursos para garantir a saúde e o bem-estar dos membros da comunidade tendo em conta as situações de maior risco e os grupos mais vulneráveis;

### **G) INCLUSÃO CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO**

Uma cidade inclusiva utiliza como estratégia de desenvolvimento a participação e a cidadania para a resolução dos problemas, mobilizando os recursos endógenos da comunidade para a implementação das melhores soluções para os problemas;

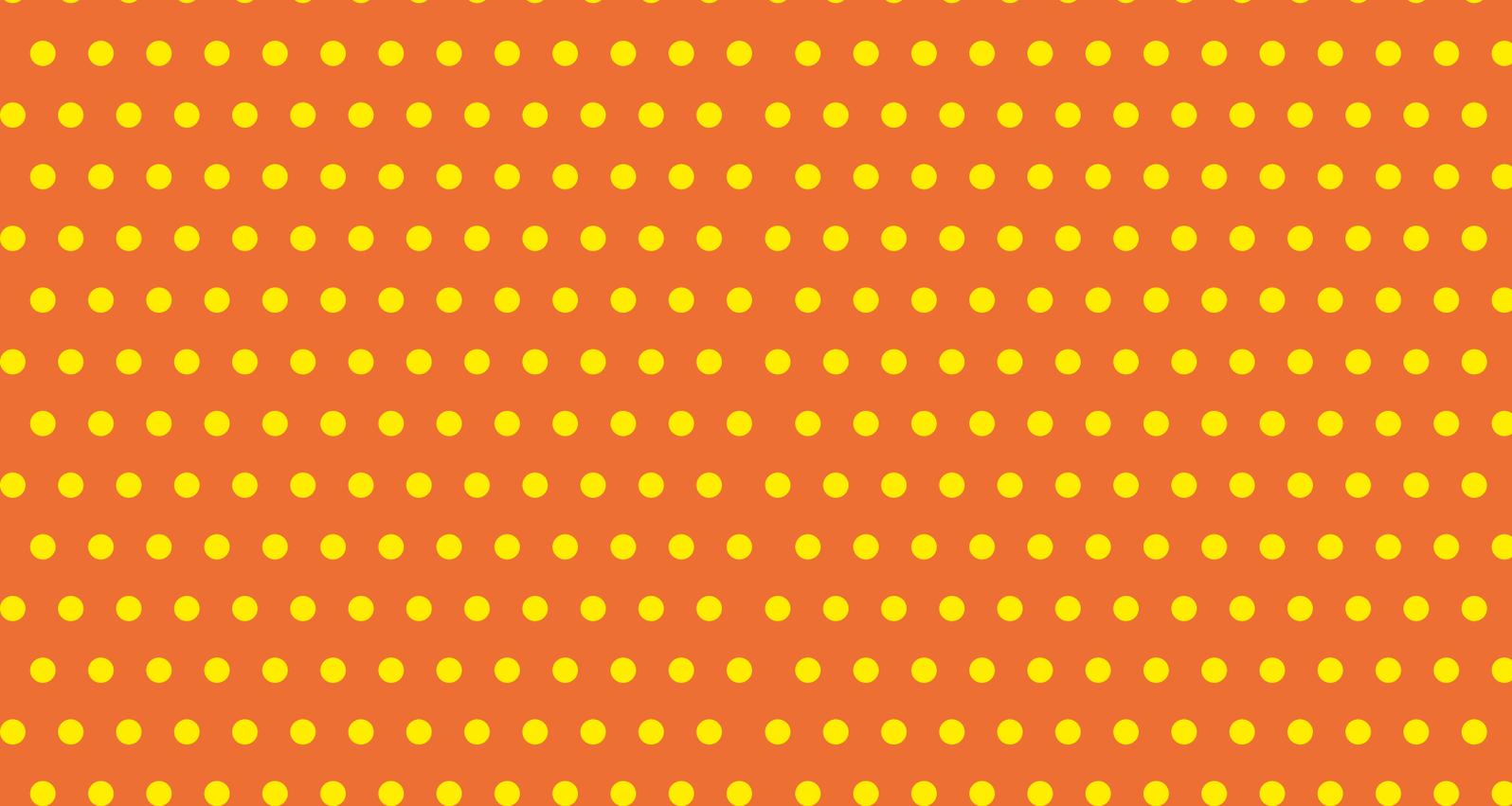
### **H) INCLUSÃO IDENTIDADE E GÉNERO**

Uma cidade inclusiva do ponto de vista de identidade e género promove a igualdade e a não discriminação de acordo com o exercício da democracia, desenvolvendo políticas e ações que combatam a intolerância, a misoginia, a homofobia e todas as variadas formas de preconceito;

### **I) INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS**

Uma cidade inclusiva promove a inclusão através de ações educativas que respeitam a formação integral e permanente dos cidadãos, mitigando o absentismo, o abandono e o insucesso educativo. Promove a capacitação dos cidadãos para assegurar a sua inclusão nos mais diversos contextos: laboral, social, cultural, lazer, entre outros.

A presente brochura organiza-se, numa 1ª parte, pelo levantamento da ação municipal nos diversos domínios da inclusão na 1ª fase do confinamento ocorrida em 2020, com continuidade no ano seguinte, em alguns casos, e, numa 2ª parte, pela sistematização das experiências municipais desenvolvidas em 2021, aquando do 2º confinamento geral, que se apresenta em formato de tabela.



**experiências  
cidades  
inclusivas  
2020**



**município  
de albufeira**

## PROJETOS A DINAMIZAR NA INTERRUPTÃO LETIVA DO VERÃO 2021

### PROJETO “HÁ\_VERÃO”

Este ano está prevista a concretização do Projeto “Há\_Verão”, entre 14 de julho e 3 de setembro, iniciativa esta de carácter excepcional e temporária que veio substituir o Projeto “Educação no Verão” devido à pandemia provocada pela Covid-19.

O projeto é destinado às crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, onde temos integrado crianças com trissomia e multideficiência, e visa dar resposta aos encarregados de educação que se encontram a trabalhar durante esta época de verão. Este decorre nas várias freguesias do concelho, nomeadamente nos ATL’s das EB1 da Guia, Ferreiras, Olhos de Água e Ca-

liços e também no Centro Educativo do Cerro do Ouro.

O “Há\_Verão” procura proporcionar às crianças um conjunto de experiências e aprendizagens diferentes das vividas nos últimos tempos de isolamento social. São semanas passadas com muita brincadeira, diversão, socialização e adaptação a uma nova realidade que muito tem contribuído para o enriquecimento individual de cada um, quer das crianças quer das equipas que diariamente as acompanham em cada um dos locais. As crianças contam com atividades do âmbito desportivo e lúdico-pedagógicas, tais como: jogos com água, jogos



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER

### Princípio 9 da Carta das Cidades Educadoras – Acompanhamento e melhoria contínua

*“O município avaliará o impacto educativo, social e ecológico das políticas municipais para a sua melhoria contínua.”*

*O projeto educativo da cidade, os valores que fomenta, a qualidade de vida oferecida, as celebrações organizadas, as campanhas ou projetos de qualquer natureza desenvolvidas, serão objeto de reflexão e avaliação, recorrendo-se aos instrumentos necessários para garantir a coerência de políticas que ajudem a promover o desenvolvimento pessoal e coletivo.”*

tradicionais, *cross fit kids*, capoeira, culinária, cinema, ateliers de expressões plástica, entre outras, dando-se preferência às atividades ao ar livre e sempre com prioridade máxima de assegurar o seu bem-estar. Para o planeamento das atividades as equipas pedagógicas baseiam-se nas condições físicas dos respetivos locais, e têm em linha de conta a transmissão de aprendizagens com o objetivo de desenvolverem competências pessoais e sociais, ao mesmo tempo que são fomentados hábitos de

vida saudáveis e desenvolvidas capacidades criativas.

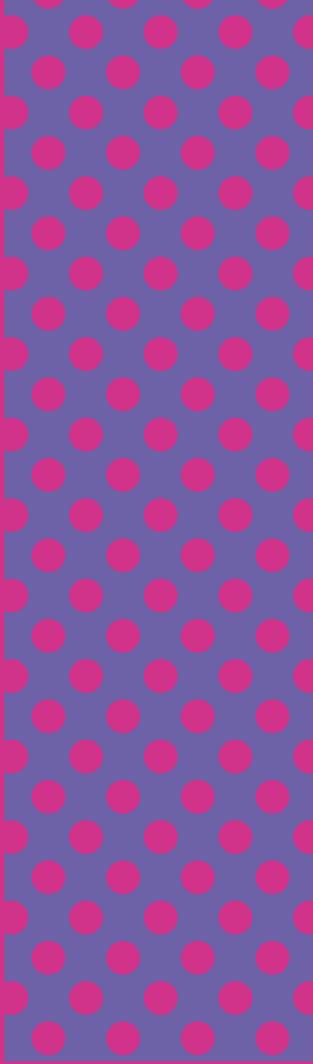
### PROJETO “É TEMPO DE BRINCAR”

Destina-se a crianças que frequentam os Jardins de Infância da Rede Pública do Concelho de Albufeira e será desenvolvido durante o mês de agosto de 2021.

Com capacidade de resposta a 180 crianças, decorrerá em 3 estabelecimentos de ensino do concelho – Ludoteca de Brejos, Jardim de Infância da Guia e Jardim de Infância da Correeira.

Este projeto tem como principais objetivos enriquecer o período de férias das crianças, através de atividades lúdico-pedagógicas, cujos pais se encontram a trabalhar no mês de agosto, promover o desenvolvimento global e harmonioso das crianças e minimizar o impacto sentido pelas crianças durante o longo período de pausa letiva.





# **município de alenquer**

## “TERAPIA DA FALA” E “MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR”

A situação epidemiológica em Portugal causada pela pandemia COVID-19 exigiu nas mais diversas áreas medidas extraordinárias com vista à prevenção e transmissão da doença, bem como a procura de soluções para mitigar os impactos causados.

A prioridade de prevenção da doença, a contenção da pandemia e garantia da segurança levou à interdição dos diversos espaços públicos, designadamente bibliotecas, museus, espaços dinamizadores de atividades dirigidas às crianças, jovens e idosos, bem como a suspensão das atividades. Contudo, e atendendo às necessidades específicas dos munícipes, o município de Alenquer adotou um conjunto de

medidas em diversos âmbitos: saúde, social, económico e educativo.

No âmbito educativo destacamos a continuação da promoção específica de dois projetos que traduzem as medidas políticas adotadas pelo município, no sentido de contribuir para o aumento da qualidade concelhia designadamente, os **apoios psicoterapêuticos**, através da dinamização de sessões de terapia da fala, e a dinamização do projeto *Mediadores para o Sucesso Escolar*.

Há muito que a terapia da fala constitui uma aposta do município de Alenquer no apoio à população mais jovem do seu concelho com



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.*

dificuldades identificadas ao nível do desenvolvimento da fala. Um programa que abrange essencialmente as crianças do pré-escolar e alunos do 1.º Ciclo ao abrigo da ação social escolar, dinamizado por uma técnica da área em estreita colaboração com os agrupamentos de escolas e os seus estabelecimentos de ensino. Através de sessões individuais realizadas com as crianças/ alunos e as suas famílias são trabalhadas técnicas que visam mitigar as dificuldades identificadas, tendo por base que a igualdade no acesso às oportunidades de aprendizagem é condição decisiva para o desenvolvimento pessoal e social do indivíduo.

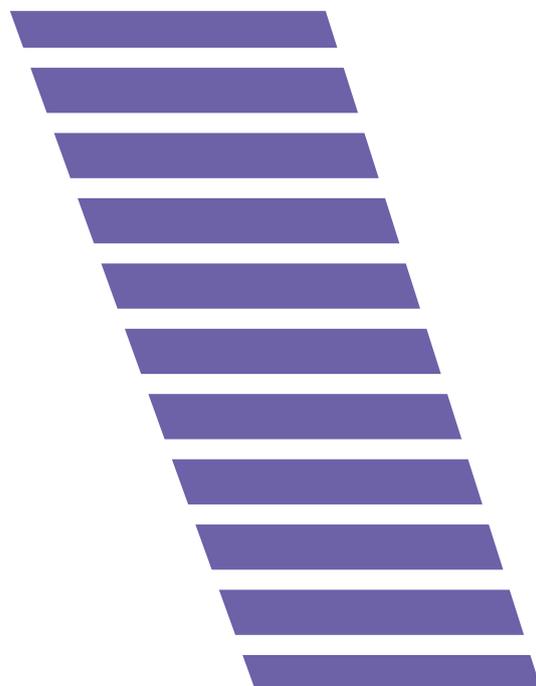
Assim, importa salientar que durante o confinamento as intervenções ocorreram através de teleconsulta e vídeoconsulta, sendo os casos selecionados a partir dos planos terapêuticos já em curso.

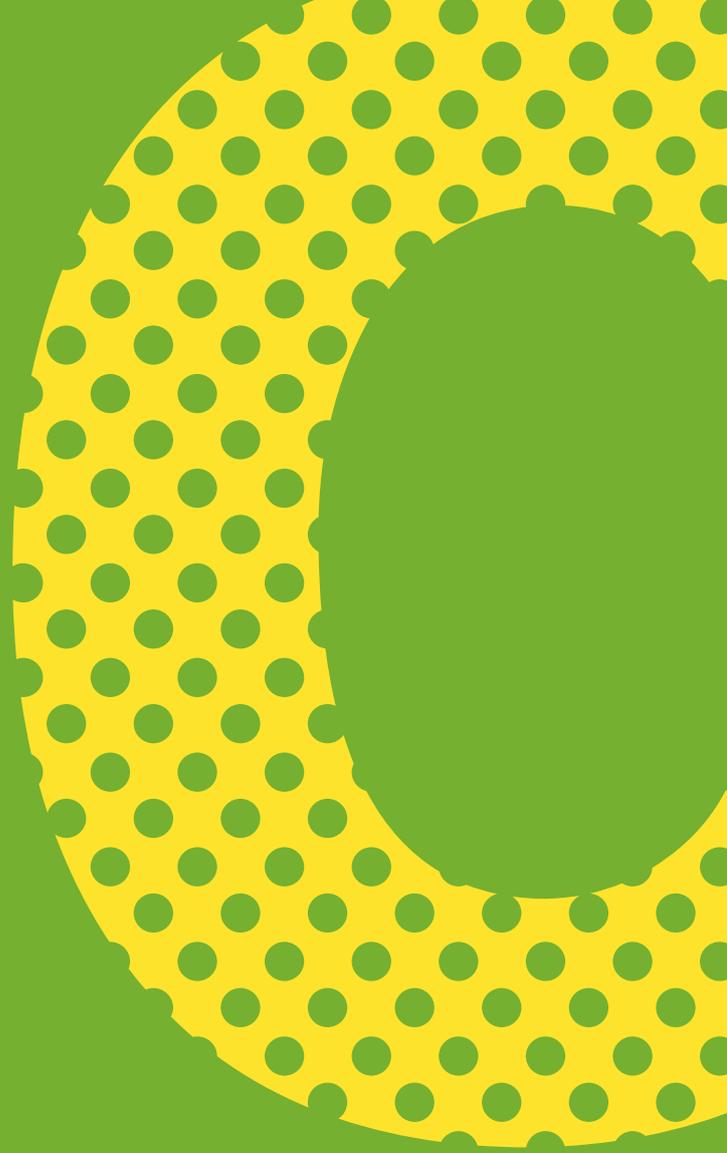
As vídeoconsultas foram desenvolvidas com atividades síncronas com o objetivo de consolidação e de aprendizagem dos objetivos traçados para cada um dos casos, as teleconsultas foram predominantemente assíncronas com o objetivo de reforçar, aconselhar e orientar para as atividades propostas. Como meios tecnológicos utilizaram-se os telemóveis, os tablet's e PC's, com o recurso às plataformas Zoom, Meet e Skype; à APP WhatsApp; fotografias, vídeos; e Outlook.”

Procedimento semelhante foi adotado no âmbito do projeto *Mediadores para o Sucesso Escolar*. Uma atividade dinamizada pelo município de Alenquer, desde o ano letivo 2018/19, que tem por base uma metodologia que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de jovens do 3.º ciclo do ensino básico, em risco de insucesso/abandono escolar, num trabalho feito por técnicos-mediadores

profissionais, “fora da sala de aula”, num plano de trabalho de 2 a 3 anos e com o objetivo de dotar os alunos de ferramentas que lhes permitam enfrentar as dificuldades da sua vida, estabelecer objetivos pessoais e organizar os seus estudos de modo a atingirem o sucesso escolar.

Alenquer assumiu-se assim, e uma vez mais, um município educador que se desafia permanentemente a ser um concelho mais inclusivo, mais coeso, mais justo e que promove verdadeiramente o desenvolvimento da sua comunidade, particularmente a educativa.





**município  
de alfândega  
da fé**

## “AGORA NUM MUNDO NOVO... NÃO DEIXAMOS NINGUÉM PARA TRÁS”

Desde o início da pandemia provocada pela COVID-19 que o nosso Município procurou estratégias ao nível da educação. Surge assim a prática “Agora num mundo novo... não deixamos ninguém para trás” que contempla as várias medidas tomadas no sentido de permitir que todos os alunos tivessem acesso ao ensino à distância. Num primeiro momento, em colaboração com o Agrupamento de escolas de Alfândega da Fé, tornou-se necessário perceber as necessidades das famílias relativamente ao acesso a recursos informáticos, através de um levantamento do número de alunos que não possui estes recursos para a realização das tarefas escolares, bem como ao acompanhamento à distância das aulas. Assim, o Município disponibilizou-se a adquirir esses materiais, que foram distribuídos pelas famílias previamente identificadas. Considerando que

esta medida não seria suficiente para as necessidades de alguns dos alunos, no início do 3º período, foi colocada em prática uma estratégia para que nenhum aluno ficasse prejudicado, acionando a Equipa Multidisciplinar-PII-CIE do Município, para que em colaboração com os docentes pudessem ajudar os alunos que não possuíam recursos informáticos e/ou que não tivessem apoio dos pais por falta de competências para trabalhar com as TIC. Estes foram sinalizados à equipa que procede todas as semanas à impressão das tarefas que são facultadas pelos professores, entrega das mesmas em casa do aluno respeitando todas as regras de segurança, respetiva recolha e envio das tarefas realizadas para os professores no final da semana. Esta prática tem sido uma mais-valia, permitindo assim que os alunos possam cumprir com as suas obrigações e dar continuidade ao ano letivo sem saírem prejudicados e /ou discriminados.



### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

#### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.*



**município  
de almada**

## COVID 19 – UMA OPORTUNIDADE DE MELHORIA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, CONSOLIDANDO-SE A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM AMBIENTES DIGITAIS

O Município de Almada organizou-se para responder ao desafio gerado pela pandemia provocada pelo Corona Vírus criando respostas às necessidades apresentadas pelos munícipes a nível da alimentação, acesso a medicamentos de primeira necessidade, *dogwalking*, apoio psicológico, espaços de acolhimento a pessoas em situação de sem abrigo, entrega de equipamento individual de proteção, entre outras, cujas medidas de apoio têm vindo a ser anunciadas em [Câmara Municipal de Almada – Covid-19](#).

Ainda, e em processo de confinamento, muitas das atividades foram e estão a ser assegura-

das em ambiente digital. Neste quadro, todo o plano de capacitação do **Projeto Mais Leitura, Mais Sucesso** foi adaptado a esta nova realidade, tendo abrangido mais de 1000 formandos, o que ilustra o impacto deste Projeto no conhecimento e transformação das práticas de muitos profissionais da educação, mas também na consciencialização das famílias para a importância da qualificação para o sucesso do acompanhamento e orientação das crianças, considerando a faixa etária dos destinatários: crianças do pré-escolar e 1º ciclo.

As plantações, no âmbito do projeto **Sextas – Feira pelo Futuro... Mãos à Obra** (consultar



Boletim nº 40 da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras) foram suspensas. No entanto, dando sentido à necessidade de manter a relação com o meio ambiente, foram produzidos e divulgados vídeos tutoriais dedicados a atividades que podem ser desenvolvidas a partir de casa, nomeadamente, **Como plantar vegetais a partir da semente**, **Reprodução de árvores de fruto** e **Propagação de Ervas aromáticas**.

Também, numa ação concertada com o movimento associativo juvenil, surgiu o projeto **#ficaremcasa**. Joana Silva, Miguel Graça, Raífaela Gomes, Tiago Araújo e Porbatuka, Associação Política Para Ti, Belacosa, TAAL Dance, Belacosa, TAAL Dance, Rafael Andrade, Interact Club de Almada, Vasco Gaspar, AE da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, In Spiritus Tuna... são algumas das vozes do Projeto, com mensagens disponíveis no canal **youtube** e no site Juventude.

Mais informações:

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL, INCLUSÃO SOCIO-SANITÁRIA E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...).”*

### Princípio 13 da Carta das Cidades Educadoras – Sustentabilidade

*“Promover-se-á ativamente a participação e responsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.”*

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da saúde

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências.”*



**Ob**

**município  
da amadora**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS E SÓCIO SANITÁRIAS

Princípio 20 da Carta das Cidades Educadoras – Educação para uma cidadania democrática e global

*“A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum.”*

*Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional.”*

## ENSINO PRESENCIAL – DESAFIO INCONTORNÁVEL

A importância do ensino presencial no atual contexto pandémico é o desafio incontornável para Pais, Escolas, Saúde Pública e Autarquia.

Todos comprometidos em assegurar o funcionamento a tempo inteiro do serviço educativo e ao mesmo tempo dificultar contágios de transmissão do vírus, evitando que se transformassem em surtos epidémicos no interior dos estabelecimentos. Investimos na rede, na forte articulação entre agentes e parceiros da comunidade educativa, mobilizando meios na sensibilização e comunicação, criação de canais de transmissão da informação de forma direta e a desoras entre Delegados de Saúde Pública, Diretores Escolares e Câmara Municipal.

Recursos concertados, em prévias reuniões de preparação e de uma enorme disponibilidade para assegurar soluções no terreno, através

da partilha de checklist de report, ficha de sinalização de casos e prioridade na celeridade do feedback dado pela saúde aos estabelecimentos escolares.

Mesmo em período de maior agravamento epidemiológico, não foi necessário encerrar nenhuma das 101 escolas.





**munici pio  
de anadia**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER

### Princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras – Inclusão e Coesão Social

*“As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.*

*Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições. Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.”*

## ANADIA ESTAMOS JUNTOS

A COVID-19 trouxe consigo um contexto de grandes receios e dificuldades e impôs uma inesperada e generalizada mudança de hábitos e comportamentos. Neste sentido, e perante a crise sanitária que afeta o concelho de Anadia, o país e o mundo, tornou-se premente a tomada de medidas que, de acordo com a lei e orientações em vigor, se crê em muito terem contribuído para mitigar os potenciais impactos da pandemia na saúde pública e na vida de cada cidadão.

Assim, apesar do distanciamento físico a que nos vemos obrigados, o Município de Anadia continua próximo da sua população e fortemente empenhado na superação dos muitos problemas decorrentes da pandemia. E foi desta forma que a autarquia preparou o **“Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Tecido Social e Económico de Anadia - ANADIA estamos JUNTOS”**.

Trata-se de um conjunto de medidas tendentes a mitigar os problemas que afetam a nossa comunidade, como objetivo de apoiar os cidadãos, as instituições, os pequenos comércios e as empresas.

Este programa incide, em particular, nos domínios da “Ação Social e Educação” e da “Atividade Económica”, e pretende potenciar a confiança, apoiar as famílias, e orientar as pessoas para um futuro de esperança, de crescimento sustentado e de qualidade de vida.

Trata-se, na sua essência, de salvaguardar o superior interesse público municipal, de minimizar os reflexos negativos da contração da atividade económica, e de permitir que os munícipes não percam o acesso ao mais básico e essencial à dignidade da condição humana.

**ANADIA estamos JUNTOS e juntos RECUPERAMOS**

**PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO EXTRAORDINÁRIO AO TECIDO SOCIAL E ECONÓMICO DO CONCELHO DE ANADIA**

**APOIO ÀS FAMÍLIAS**

- Injeções e rotativas na instalação de água
- Suspensão das execuções fiscais e dos cortes de fornecimento de água
- Isenção do pagamento de propinas na Universidade Sénior de Curitiba
- Apoio integral a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica
- Alargamento do prazo para compensação do valor pago pelos condutores de veículos do 1.º ciclo do ensino básico
- Fornecimento gratuito de refeições e refeições do Pré-Escolar e a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, abrangidas pela ação social escolar, em portões de atividades letivas não presenciais
- Criação de voluntariado informático e humano de 150 horas no Arranamento de Escolas de Anadia para disponibilização e alunos do concelho

**JUVENTUDE**

**1.º CONCURSO MUNICIPAL JOVENS EMPREENDEDORES**

**CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO E PRAZOS:**  
de 8 de março a 31 de maio de 2023

**OBJETIVOS:** realidades no concelho de Anadia, dos 14 aos 25 anos

**ÁREAS:** economia ambiental, tecnologia informática e digital e inovação social

**Web:** [www.cm-anadia.pt](http://www.cm-anadia.pt)

**ANADIA estamos JUNTOS e juntos RECUPERAMOS**

Para mitigar os graves impactos da pandemia de Covid-19 na vida socioeconómica do concelho, em empresas, famílias, associações e empresas, o Município de Anadia criou o Programa Municipal de Apoio Extraordinário ao Tecido Social e Económico “Anadia Estamos Juntos e Juntos Recuperamos”. Este programa dá continuidade à política de apoio do Município de Anadia, que cumpre o dever especial de proteção social aos munícipes, e acompanha e complementa as medidas excecionais decretadas pelo Governo.

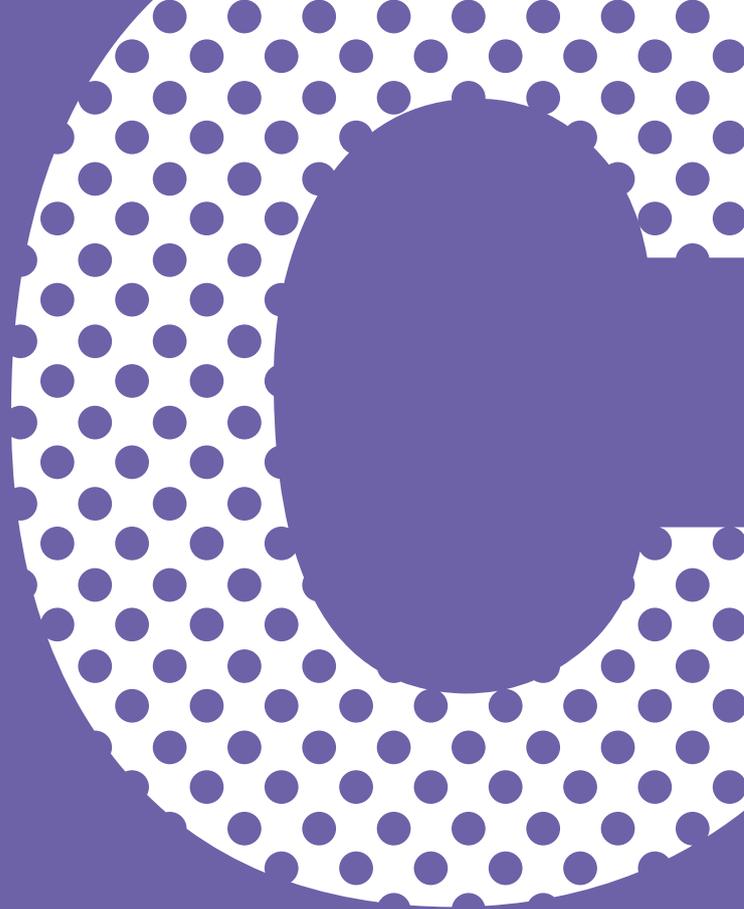
**APOIO ÀS ATIVIDADES ECONÓMICAS**

- Apoio financeiro ao emprego e à quebra de faturação em 2020, a fundo perdido, entre 2.100€ e 2.600€
- Apoio à manutenção de postos de trabalho (1.º trimestre de 2021) – comparticipação, a fundo perdido, de 20% do salário mínimo nacional, por cada trabalhador (até ao máximo de 5 por empresa) em lay-off simplificado
- Promoção do comércio tradicional através da plataforma [www.compramanada.pt](http://www.compramanada.pt) e do cartão “SENTIR ANADIA”
- Isenção do pagamento de taxas municipais para ocupação de espaço público e publicidade e de taxa a cobrar no Mercado Municipal de Anadia

**APOIO A BOMBEIROS E IPSS**

- Atribuição de apoio extraordinário aos Bombeiros de Anadia e à IPSS
- Aplicação de tarifário zero nas tarifas variáveis do consumo de água para Bombeiros, IPSS e Administração Local
- Fornecimento de equipamentos de proteção individual e produtos desinfectantes a Bombeiros e IPSS
- Pagamento de despesas respeitantes à realização de testes a elementos dos Bombeiros e da GNR de Anadia





**município  
de barcelos**

## PLATAFORMA + CIDADANIA. MAIS CIDADANIA PARA CIDADES INCLUSIVAS

A Plataforma +Cidadania é um projeto desenvolvido na sua origem através da Associação de Municípios Quadrilátero e mais tarde incluído no Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, que integra 6 municípios – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde e pretende desenvolver ferramentas, acessíveis de forma digital, para promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade.

A sua implementação tem sido gradual, resulta de um trabalho de sensibilização para a sua utilização e de formação sobre todas as suas potencialidades junto de professores, alunos e encarregados de educação.

Esta plataforma está disponível desde 2015 tendo-se verificado durante o período de confinamento, entre março e maio de 2020, um

aumento substancial nos acessos à plataforma sendo, por isso importante refletir sobre o impacto que as plataformas digitais têm nos dias de hoje e a importância de produzir conteúdos que informem e respondam às necessidades de quem utiliza as plataformas digitais

Observando especialmente o número de acessos e comparando com os meses de fevereiro e junho (sem confinamento) podemos verificar um substancial aumento que reflete a procura e a importância de criar conteúdos que possam estar disponíveis *on-line* e de fácil acesso.

A **plataforma +Cidadania** integra 4 grandes áreas:

1. Mural (para partilhar ideias, projetos, experiências e conquistas);
2. Aprender a ser um cidadão ativo (com dinâmicas sobre cidadania e sobre o património local);

Meses	Post's	Acessos
Fevereiro	623	1587
Março	1061	2875
Abril	1256	4991
Maio	1018	5739
Junho	1050	3696



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL

### Princípio 15 da Carta das Cidades Educadoras – Formação de agentes educativos

*“A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança.”*

3. Desafios e concursos (concursos para desenvolver a criatividade e ganhar prémios)
4. Crachás (atribuição de crachás a partir de indicadores de desempenho)

Destacamos algumas das publicações com materiais de capacitação dirigidos à Família e especialmente desenvolvidas para dar respostas a questões que surgiram fruto da pandemia e das problemáticas associadas ao confinamento:

#Ajudar as crianças a lidar com o stress durante o surto Covid-19;

#Estudo TOP;  
#Famílias em isolamento durante a Pandemia;  
#Relaxamento;  
#Vamos aprender a relaxar;  
#Ensinar AMOR – De pais para filhos;  
#Construir AMOR;  
#Dia da criança;  
#As emoções são nossas amigas;  
#Dicas para deixar de gritar (tanto);  
#MEDO: Quem não tem?;





#RAIVA – Estratégias de controlo;  
#Estreitar laços

O **projeto +Cidadania** tem como objetivo o “envolvimento e implicação dos diversos atores da comunidade numa rede social e comunitária em prol do bem comum, tendo sido desenhado sob a temática da Educação para a Cidadania” e tem como missão “promover o desenvolvimento dos níveis de cidadania participativa em crianças mobilizando a rede social e comunitária para a construção de uma sociedade mais solidária, mais responsável e interdependente” através das tecnologias digitais.

Esta plataforma tem vindo a desenvolver atividades que, de forma lúdica, possam promover conhecimentos, competências e valores contribuindo para o desenvolvimento de um papel ativo na comunidade e uma maior consciência cidadã dos mais novos e, simultaneamente, convida os adultos (pais e professores) a compreender a importância das ações que sejam exemplos de uma cidadania consciente.

O projeto apresenta duas grandes finalidades:

1. “Estabelecer as condições favoráveis à realização de atividades de participação e cidadania envolvendo os diversos atores da comunidade numa rede capaz de promover e desenvolver conhecimentos, competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade local e nacional.”
2. “Formar indivíduos responsáveis, autónomos, empreendedores e solidários, conscientes da diversidade de problemas e desafios que se manifestam nas dimensões económica, geracional, social, cultural e territorial.”

## LINHAS DE TRABALHO

O desenvolvimento deste projeto contempla 3 grandes linhas de trabalho que de forma direta contribuem para a consolidação dos princípios das Cidades Educadoras:

**LINHA 1 “Competências Gerais”** – Privilegia a dimensão da Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

**LINHA 2 “Conteúdos Locais”** – Privilegia a dimensão Educação Cultural, focalizada no currículo local, com destaque para a riqueza cultural e histórica que é importante promover, dinamizar, e dar a conhecer às crianças.

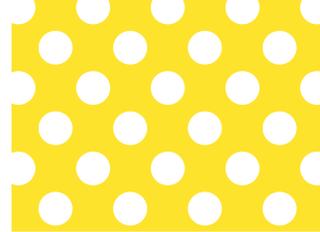
**LINHA 3 “Projetos educativos e comunitários”** – Dedicada aos projetos educativos e comunitários já existentes no terreno.

Este projeto, à semelhança de muitos outros, tem vindo a refletir o sucesso de uma aposta na igualdade de acesso à informação, do desenvolvimento de conteúdos que permitam uma melhor compreensão da informação por diferentes públicos e da promoção dos conteúdos locais que permitem reforçar a identidade coletiva e o espírito de cidadão ativo e responsável.





**município  
de cascais**



## OSCA – O SUCESSO EM CADA ALUNO

O ano letivo de 2019/2020 ficará marcado na história mundial como um período inquieto a todos os níveis e em todas as áreas, uma inquietação ao nível das aprendizagens, da socialização e do bem-estar físico e emocional.

A partir de meados de março de 2020, o país decretou o encerramento de creches, escolas e universidades devido à pandemia de COVID 19 afetando grande parte da população que estuda, criando grandes constrangimentos principalmente para grupos de jovens mais vulneráveis e com necessidades específicas.

Em Cascais foi com esta preocupação, e com vista a dar resposta ao princípio da carta das Cidades Educadoras, mais especificamente ao ponto 5: “Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão

prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade...” que nasceu o **OSCA – O Sucesso em Cada Aluno**, uma resposta complementar ao E@d e à iniciativa nacional #estudoemcasa e que se dirige a todas as crianças e famílias.

Privilegiando metodologias essencialmente lúdicas e artísticas, o canal OSCA contou com um conjunto de propostas que englobaram as diferentes áreas de desenvolvimento pessoal e social.

Foi pensado para todos, mas atendeu particularmente a crianças e jovens com necessidades específicas.

Estes Recursos Inclusivos, que se pretende-





## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

*“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”*

ram facilitadores da aprendizagem, resultou de um trabalho conjunto de equipas multidisciplinares escolares (Agrupamentos de Escolas Matilde Rosa Araújo, Agrupamento de Escolas Alapraia), parceiros locais (Escola Profissional Val do Rio, Centro de Recursos para a Inclusão – CERCICA, Ludobibliotecas das Juntas de Freguesia Alcabideche, Carcavelos-Parede e Cascais-Estoril), Câmara Municipal de Cascais e contou com a supervisão das Professoras Doutora Ariana Cosme e Dra. Daniela Ferreira, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

De 13 de maio a 23 de junho foram gravados 30 episódios de estimulação cognitiva, motora, artística e de exploração dos significados das emoções, os quais se apresentaram no Canal Cascais, canal youtube da Câmara Municipal de Cascais, e atingiu perto de 20 mil visualizações no final de junho, tradutor de um enorme sucesso e adesão.

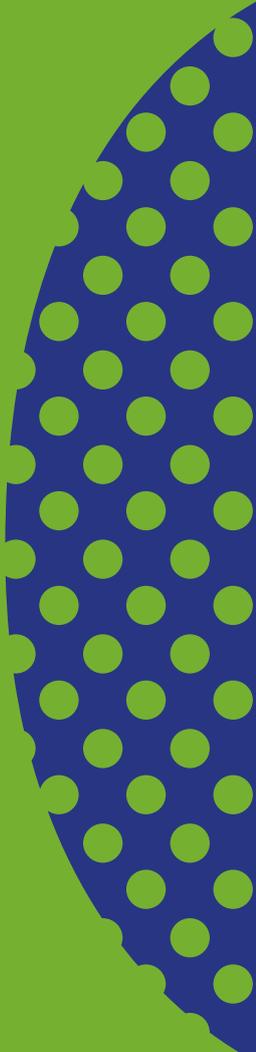
Para além disso, integrou o site de Apoio às Escolas com partilha de práticas da Direção Geral da Educação, bem como a plataforma de apoio à Comunidade Educativa (Professores, Alunos e Pais/EE) para a compreensão e utilização de ferramentas digitais no processo

de ensino, no enquadramento da Covid19, a Tools4Edu.

Em Junho foi alvo de avaliação por parte de crianças de pré-escolar, que visualizaram os episódios e com recurso a um questionário de observação, baseado no modelo avaliativo do programa educativo “Rua Sésamo”. Os resultados apontaram para uma aproximação aos conteúdos das Orientações Curriculares de Educação Pré-Escolar e um grau elevado de adesão e compreensão por parte das crianças.

Os episódios apresentam-se **aqui** e destaca-se, a título exemplificativo, o que contou com a **participação do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa**.





**município  
de covilhã**

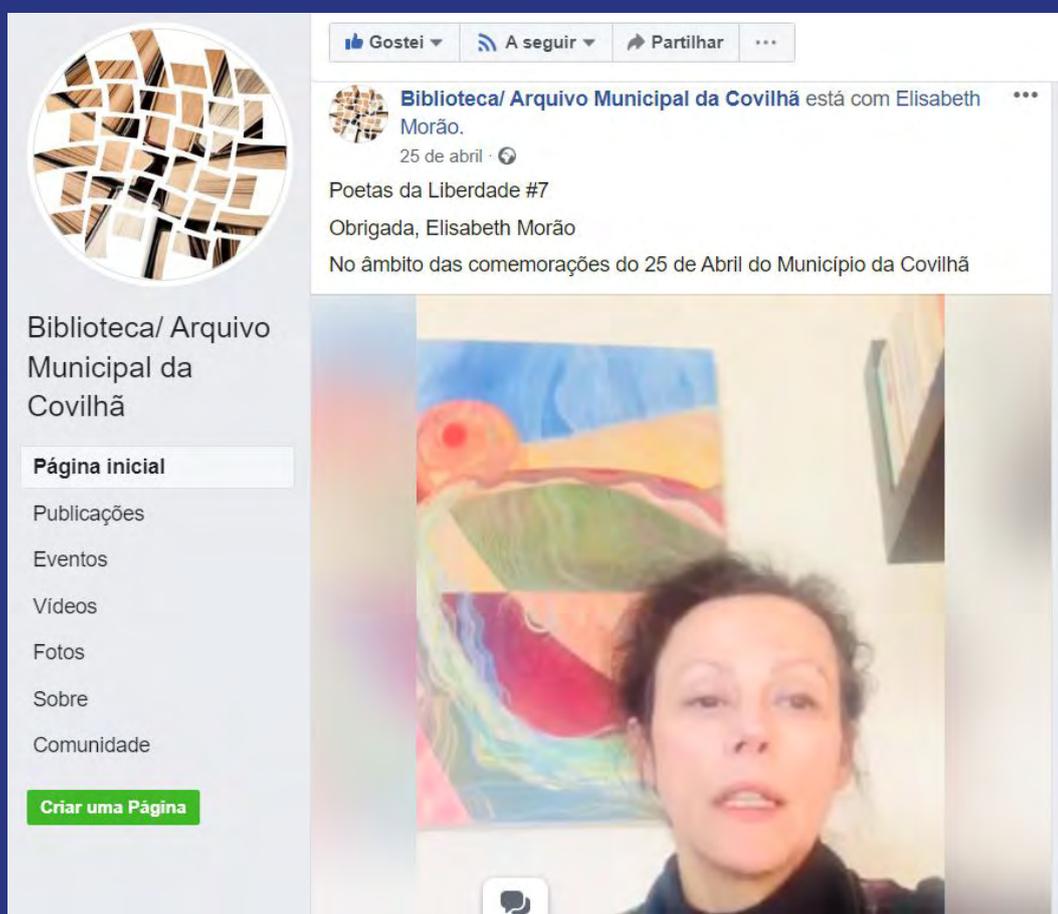
## MUNICÍPIO DA COVILHÃ PROMOVE “JARDINS DE VERÃO” PARA AS FAMÍLIAS

Terminado o ano letivo 2019/2020, que se revelou tão atípico e com forte impacto nas comunidades educativas e, em particular, nas famílias, face ao contexto de pandemia por COVID-19 e a forma inesperada como alterou métodos de aprendizagem, rotinas e modos de vida, o Município da Covilhã promoveu a iniciativa “JARDINS DE VERÃO” durante os fins-de-semana do mês de julho de 2020, em diferentes espaços públicos da cidade da Covilhã.

A iniciativa, integrada no projeto pedagógico EU SOU +, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, compreendeu diferentes atividades lúdico-pe-

dagógicas que tiveram lugar ao ar livre e em contexto de natureza. Motivado pelos pressupostos da Carta das Cidades Educadoras, o Município da Covilhã assumiu o desígnio de proporcionar às crianças e respetivas famílias a fruição do espaço público depois de meses de confinamento, em ambiente exterior e com segurança.

Embora o contacto com a natureza constitua, por si só, justificação para a usufruto dos jardins da cidade, privilegiou-se, neste projeto, a dinamização de atividades potenciadoras de aprendizagens, de formação pessoal e de interação social, a partir de metodologias ativas, com base na observação, na descoberta, na



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política Educativa ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.”*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.*

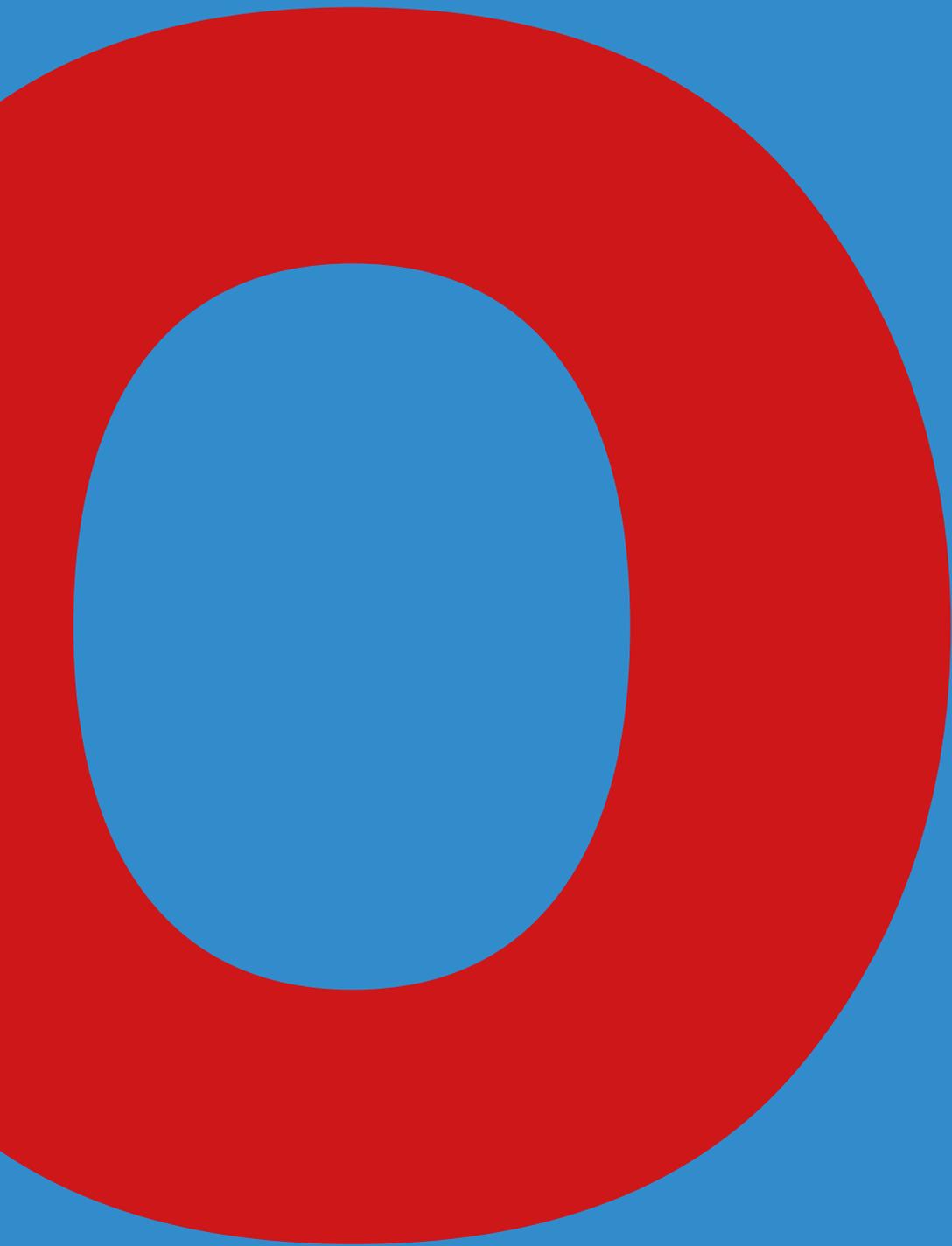
estimulação sensorial, na experimentação e no “ato de brincar”. Assumiu-se, ainda, um certo compromisso da Cidade na promoção da qualidade de vida dos seus concidadãos, fomentando o equilíbrio com o ambiente natural.

A participação nas referidas atividades, nomeadamente nas experiências de ciência divertida, nos jogos tradicionais e nas “brincadeiras de pais e avós”, bem como nos concertos pedagógicos para as famílias, com interpretações ao piano, implicou uma inscrição prévia *online*, tendo-se estipulado um número limite de participantes e um conjunto normas de segurança e de proteção individual, designadamente o distanciamento social entre os grupos, através da delimitação de espaços, e o uso obrigatório de máscara.

Privados temporariamente da liberdade individual que tem caracterizado as socieda-

des democráticas do pós-guerra, a iniciativa “Jardins de Verão” transformou-se num estímulo para a fruição individual e coletiva dessa mesma liberdade de forma responsável e cuidada, aproveitando os jardins públicos da cidade da Covilhã como espaços para a educação informal e a inclusão social.





**município  
de Évora**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SÓCIO-SANITÁRIA

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da Saúde

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.*

*A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

## MAIS PRÓXIMO DE TODOS

Atendendo às características sociodemográficas do nosso território: população envelhecida, com elevado índice de dependência, com prevalência de núcleos familiares isolados e compostos, sobretudo, por elementos femininos, importava, face ao contexto de confinamento social imposto pelo COVID-19, assegurar a execução de algumas atividades instrumentais de vida diária dos idosos indispensáveis ao seu bem-estar. Neste con-



texto, a Câmara Municipal de Évora através do Projeto Municipal “Mais Próximo de Todos” (projeto que visa a valorização do papel

## INCLUSÃO EM MOVIMENTO

O programa municipal “Inclusão em Movimento” visa promover a cultura corporal de movimento de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, mediante parcerias estabelecidas entre a Câmara Municipal de Évora (CME) e as instituições do concelho direcionadas para o trabalho com cidadãos portadores de deficiência

### Objetivos

- Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso a atividades de carácter desportivo, social e cultural, faci-

social do idoso e o reforço do contacto intergeracional), disponibilizou uma resposta de apoio a esta população para a realização de compras, de acesso a medicamentos e as prescrições médicas, de apoio psicológico e de execução de procedimentos de acesso a participações do município por via de outras respostas como o “Cartão Social do Município”. Até à data contabilizam-se 138 pedidos de apoio.

Links de acesso à informação mais detalhada:

litadoras da promoção da saúde e o bem-estar físico, psíquico e social da comunidade eborense;

- Possibilitar que desportos tradicionalmente associados a determinados grupos de população sejam acessíveis a outros públicos.

Como resposta às necessidades existentes no atual contexto de pandemia COVID-19, foram disponibilizadas, através do canal de youtube da CME, sessões de Atividades físicas direcionadas para este público-alvo.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER

### Princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras – Inclusão e Coesão Social

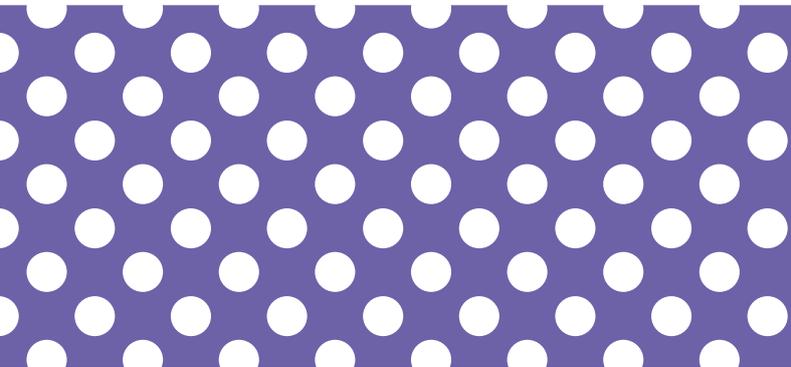
*“As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização. Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado.*

*Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições.*

*Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.*

*A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc.”*

Links de acesso à informação mais detalhada:



## ARTES EM CASA

O “Artes em Casa” consistiu numa programação cultural *on-line* e pretendeu ser uma resposta criativa em tempo de pandemia para minimizar os prejuízos causados pela suspensão da atividade cultural de artistas e criadores locais, sendo esses os autores desta programação.

A iniciativa seguiu alguns critérios de seleção,

nomeadamente, o poderem integrar o “Artes em Casa” exclusivamente artistas e criadores locais, cuja única fonte de rendimento fosse a sua atividade artística.

Desta forma, e sempre em colaboração com os agentes culturais locais, a Câmara Municipal de Évora espera ter contribuído para a



sustentabilidade e projeção da cultura local e para veicular uma mensagem global de união

## MAGAZINE MATÉRIA

O “**Matéria, Magazine Cultural de Évora**” surge, em junho de 2020, como formato inovador de promoção de cultura num contexto particularmente exigente decorrente do Covid-19. Este magazine tornou-se veículo para, com outros, garantir que todos os habitantes pudessem aceder à cultura como fonte de partilha da consciência coletiva do direito à cidade, em condições de liberdade e de igualdade, num tempo do novo tempo.

As associações, sob proposta do município, têm acolhido este magazine que dá a conhecer agentes, artistas e espaços culturais eborenses a diversos públicos, contando já com várias emissões em direto *on-line* e na rádio com uma hora de duração.

Links de acesso à informação mais detalhada:

de esforços para ultrapassar este tão inesperado desafio da pandemia, que a todos afeta.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER

### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

*“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”*

*O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”*

## OFICINAS “ARTES À ESCOLA” NA LUDOTECA – DESCONFINAR”



A iniciativa “Oficinas Artes à Escola na Ludoteca – Desconfinar” com regras foi desenvolvida, no período entre 4 de julho a 16 de agosto de 2020, com uma programação e oferta sociocultural e educativa, para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade.

O programa cultural desta iniciativa envolveu 9 artistas/agentes culturais e o desenvolvimento



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER

### Princípio 15 da Carta das Cidades Educadoras – Formação de Agentes Educativos

*“A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança.*”

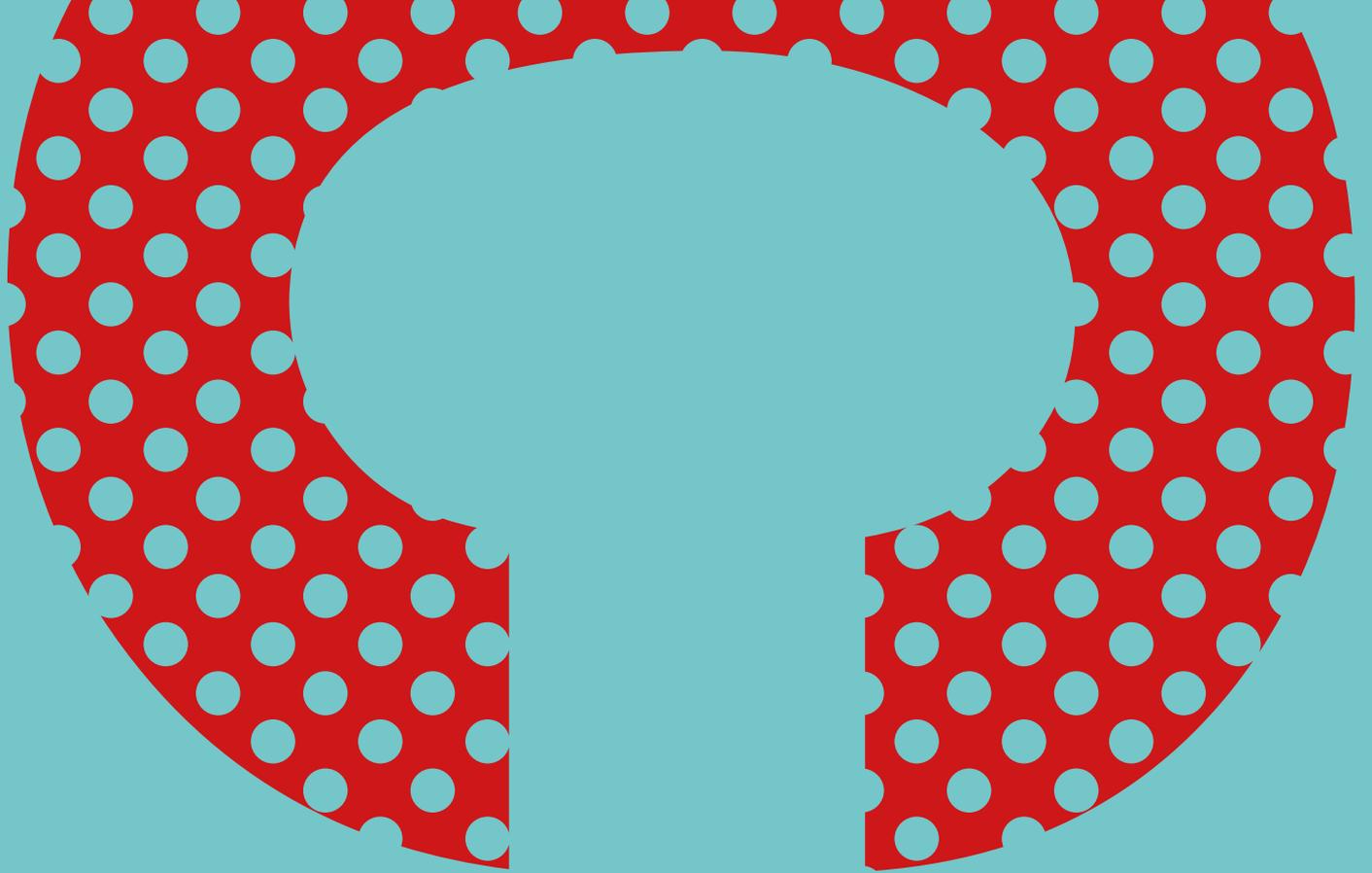
*Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil diretamente dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.”*



de 21 atividades culturais realizadas praticamente em dois turnos diários (manhãs e tardes) distribuídas aos fins-de-semana (sábados e domingos).

Links de acesso à informação mais detalhada:

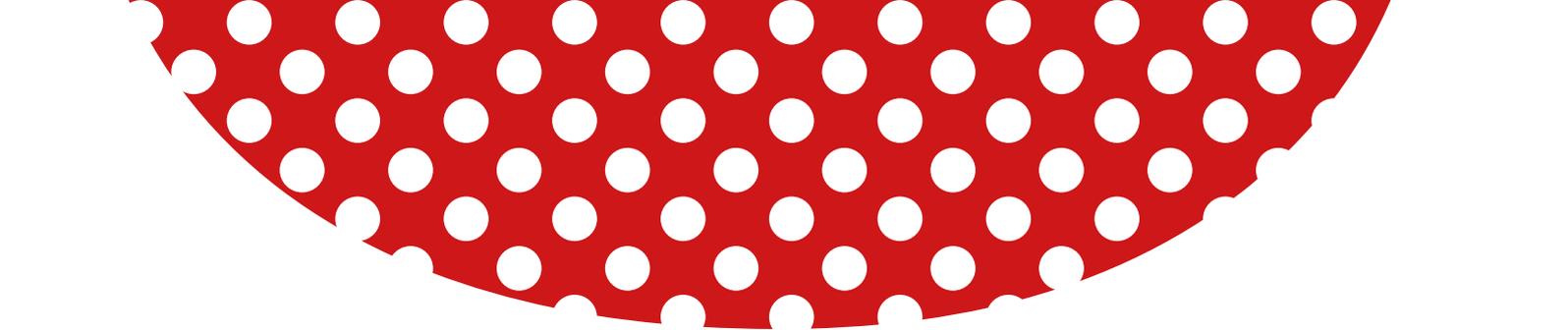




**município  
de fafe**

## A CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE, PARA CONTENÇÃO DA PANDEMIA COVID-19, TOMOU AS SEGUINTE MEDIDAS EM 2020:

- Cancelou todos os eventos e iniciativas culturais públicos promovidos ou apoiados pela Autarquia, por tempo indeterminado;
- Aconselhou as entidades que tinham eventos programados a cancelar eventos;
- Promoveu o encerramento dos Centros de Convívio para Idosos;
- Ativou o Plano Municipal de Contingência COVID-19;
- Estreitou a colaboração com as Autoridades de Saúde para a articulação de respostas;
- Nos Serviços de Atendimento ao Público:
- Desincentivou deslocações;
- Promoveu agendamentos prévios;
- Privilegiou o recurso aos serviços através do contacto telefónico e digital;
- Criou linhas de contacto telefónico para os serviços municipais essenciais;
- Articulou com as Juntas de Freguesia para a disponibilização de respostas aos munícipes a fim de evitar deslocações;
- Suspendeu o pagamento de parquímetros das ruas;
- Suspendeu a emissão de faturas de resíduos sólidos;
- Encerrou equipamentos municipais, por tempo indeterminado;
- Incentivou a não utilização dos equipamentos geriátricos e infantis;
- Encerrou o Cemitério Municipal e definiu procedimentos a adotar nas cerimónias fúnebres;
- Realizou uma campanha de sensibilização à população, através das redes sociais, site do Município e outdoors, para que cumprissem as instruções da DGS;
- Criou uma Subcomissão da Proteção Civil para acompanhamento da situação municipal, em articulação com a Autoridade de Saúde;
- Procurou garantir por parte das médias e grandes superfícies comerciais, farmácias ou outros serviços a disponibilidade e stocks mínimos de bens essenciais alimentares, de higiene, de proteção individual e medicamentos;
- Suspendeu queimas e queimadas;
- Efetuou o levantamento e monitorização das situações de risco (pessoas isoladas e sem retaguarda familiar, idosos, doentes crónicos considerados de risco, etc) através do Serviço Social da CMF e em articulação com as Juntas, GNR (Patrulhamento Comunitário) e a CVP;
- Adquiriu material profilático (batas, toucas,



bataclavas, cobre botas, cobre sapatos, luvas, fatos, máscaras FFP2, óculos e álcool gel);

- Assegurou a limpeza e higienização do espaço público;
- Reforçou ações de fiscalização/sensibilização através da GNR e da Polícia Municipal;
- Assegurou os serviços de refeições às crianças sinalizadas pelas Escolas, Serviços de Ação Social, Equipas de Rendimento Social de Inserção e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Distribuiu 220 tablets aos alunos que não possuíam equipamento e acesso à internet;
- Articulou com as Freguesias no apoio necessário a efetuar às populações nas compras de bens alimentares e medicamentos, nos transportes inadiáveis e refeições;
- Articulou com a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa o apoio sanitário e veículos de transporte de pessoas;
- Ativou o programa Vizinho Solidário (em caso de quebra de rotinas);
- Assegurou o Apoio à Renda, a Emergência Social, as Bolsas de Estudo, o Apoio ao Medicamento e o Apoio nos Transportes;
- Acompanhou os mais vulneráveis (famílias monoparentais, doentes oncológicos e beneficiários de RSI);
- Suspendeu a cobrança das rendas das habitações sociais propriedades do Município de Fafe;
- Criou uma linha de Apoio Psicológico;
- Reforçou a capacidade de resposta do Banco Alimentar;
- Apoiou as IPSS na preparação e implementação de Planos de Contingência;
- Distribuiu equipamentos EPI às IPSS;
- Apoiou a criação autónoma de um Centro de Atendimento a Doenças Respiratórias Agudas;
- Reforçou Assistentes Operacionais nas USF do Centro de Saúde;
- Realizou testes Covid-19 aos funcionários e utentes das estruturas residenciais, como Lares, Cercifaf e Bombeiros;
- Criou e preparou a Zona de Concentração e Apoio à População (ZCAP) no Pavilhão Multiusos com 100 camas de campanha + 22 colchões hospitalares (22 camas a ceder pelos BVF) para posterior ativação.
- Apoiou a atividade económica no fornecimento de água, nas águas residuais, nos resíduos sólidos urbanos, nas rendas e na publicidade (com isenções e reduções de taxas e tarifas, que comprovadamente, e por força da declaração do estado de emergência, viram o volume de negócios reduzido face ao mês anterior ou ao período homólogo do ano anterior);
- Isentou de pagamento a taxa para ocupação de terrado na Feira Semanal em junho e julho, bem como a taxa de ocupação do espaço público pelas esplanadas até ao final do ano em curso.



**município  
de  
gondomar**

## PORTAL DA EDUCAÇÃO

Como resposta ao excepcional momento que o país e os portugueses atravessaram, como consequência da pandemia CoViD-19, o Município de Gondomar, através do Departamento da Educação, pretendeu ser um aliado das famílias e de todos que passaram por este tempo de incerteza, promovendo um conjunto de atividades, no sentido de apoiar a ocupação do tempo em casa e como apoio às famílias num momento de isolamento social.

A pandemia provocou ou agravou ainda mais algumas problemáticas sociais já existentes, bem como dificuldades no acesso de todos os alunos aos conteúdos educativos, aumentando o fosso do sucesso. Segundo o Barómetro Covid-1, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), os cidadãos com menos recursos financeiros e menos escolaridade são os mais afetados, daí o município ter a necessidade de colmatar as falhas encontradas.

### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

#### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política Educativa Ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.*”

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.”*

Numa tentativa de contrariar essa desigualdade social e como meio primordial de inclusão social, económica, cultura, educativa e política, a autarquia foi chamada a exercer uma função catalisadora no processo do desenvolvimento dos alunos, apoiando as necessidades apuradas, para permitir a igualdade de oportunidade à maioria dos alunos e apoiar o seu sucesso escolar, através da cedência de equipamento informático que permitisse a igualdade no acesso aos conteúdos educativos.

O **Portal da Educação** e a **plataforma “+Saber”** com recurso à mascote municipal, a **Fili-graninha**, tornou-se o meio privilegiado de comunicação onde foram divulgados conteúdos para pais e alunos, acompanhados de desafios para ocupação dos momentos de isolamento.

Sob o mote **#AFiligraninhaFicaEmCasa**, foram criadas temáticas com atividades diversas, tais como *“Língua Gestual Portuguesa”*, *“Saúde Mental”*, *“Atividade Física”* ou comemorativas de datas importantes, tais como **“Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto – 27 de janeiro”**, **“9 de fevereiro – Dia da Internet Mais Segura”**, entre outras.

Foram ainda propostas atividades diárias para todos os alunos do Pré-Escolar e 1º CEB por parte dos Professores de Expressões e Anima-dores (Pré-Escolar) e Professores de Ativida-des Enriquecimento Curricular (AEC) para o 1º Ciclo no âmbito da Plataforma + Saber.

A **Equipa Multidisciplinar do Projeto (A)creditarGO**, impossibilitada de realizar o apoio presencialmente, apresentou estratégias para continuidade do acompanhamento dos alunos e das suas famílias das Escolas do Município de Gondomar. O Projeto (A)creditarGO integra o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), sendo uma ferra-menta importante para minimizar o insucesso e o abandono escolar precoce, que serve de apoio complementar e reforço aos recursos e ações já existentes nos estabelecimentos de ensino que visam responder às necessidades atuais das famílias, em contínua articulação com as estruturas da Escola e da Família. O acompanhamento à distância aos alunos e suas famílias foi realizado através de contato telefónico, do endereço eletrónico e por video-conferência, de forma a dar continuidade ao trabalho já realizado, num total de cerca de 200 sessões. Foram disponibilizados recursos didáticos de forma a contribuir não só para o sucesso educativo das crianças, mas também para o sucesso socio-afetivo, tal como **“Auto-Estima”** e **“Um dia bem passado, é um dia organizado”**.



**município  
de lagoa  
(açores)**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

*“Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”*

## “FÉRIAS NA BIBLIOTECA”

Uma cidade deve primar por uma política educativa e cultural inclusiva e de qualidade, independentemente das capacidades, da raça, do idioma, da religião, do género ou do estatuto económico da sua população. Neste sentido, o Município de Lagoa – Açores, através da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, promove desde 2012 o projeto vocacionado para a ocupação de crianças e pré-adolescentes em tempo de férias intitulado “Férias na Biblioteca”.

Este projeto oferece a um grupo de crianças, que durante o ano letivo não frequenta Centro de Atividades de Tempos Livres, um programa diversificado de atividades que ocupa de forma educativa, lúdica e divertida a época estival. Sendo desenvolvido numa biblioteca municipal, a área da promoção da leitura e da escrita destaca-se através de momentos de leitura solitária ou em grupo, exploração da obra literária e oficinas de escrita criativa, incentivando igualmente à requisição de livros

e contribuindo para o reforço do sucesso escolar.

Todos os anos a iniciativa está subordinada a um tema diferente, sendo que a edição de 2020 tem a denominação de “Aprender, brincar, crescer... com a natureza”, visto que o brincar na natureza contribui para o bem-estar integral das crianças, despertando a sua criatividade, estimulando a atividade física, salvaguarda e conservação do meio ambiente. Desenvolvem-se ainda competências e resiliência, há lugar à reinvenção de brincadeiras,





ao mesmo tempo promove-se o conhecimento, a sociabilidade e a experiência do belo.

Esta edição desenrola-se durante dois meses, participando no total 24 crianças, 12 participantes no mês de julho e os restantes 12 no

mês de agosto, de forma a promover as medidas de prevenção e a segurança dos mais novos.

O projeto é desenvolvido através de visitas de índole cultural e a espaços recreativos de lazer, oficinas de expressão plástica, dramática e musical, momentos lúdicos com jogos tradicionais e brincadeira livre, reconhecendo-se a importância dos mesmos para o crescimento salutar das crianças.

O Município de Lagoa - Açores afirma, assim, a sua capacidade potencializadora de mudanças na comunidade, na forma de pensar, agir e no enriquecimento cultural. Através da biblioteca municipal, como um espaço por excelência de educação não formal e com relevância para o concelho de Lagoa, trabalha no sentido de ir ao encontro da comunidade e da satisfação das suas necessidades.





**município  
de loulé**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 7 da Carta das Cidades Educadoras – Acesso à informação

*“O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.*

*A Cidade Educadora estabelecerá programas de formação em tecnologias de informação e comunicação para todas as idades e grupos sociais, a fim de aproveitar as possibilidades que oferecem, não deixando ninguém para trás e combatendo a exclusão digital. Da mesma forma, promoverá as capacidades e competências científicas e de investigação de todas as pessoas, especialmente na infância e na juventude, com o objetivo de fortalecer uma visão crítica e objetiva da realidade.*

*O município apoiará os grupos que necessitem de acompanhamento específico, disponibilizando pontos de orientação e acompanhamento com informação especializada. Com o aumento de instrumentos de possível controlo, como a inteligência artificial e os Big Data, velará por garantir o respeito pela privacidade, a intimidade e a autonomia.”*

## APOIO AO ESTUDO

A situação atual de confinamento coloca a todos uma série de desafios. Alunos em casa, vida social inexistente, cancelamentos de tudo, etc....Sob esta enorme ameaça, e tensão perante uma doença desconhecida, as famílias foram obrigadas a encontrar, num curto espaço de tempo, novas dinâmicas de relacionamento, funcionamento e novos hábitos.

As crianças mais pequenas não têm autonomia para estudar por si próprias, precisam muito mais do professor para aprender do que os alunos mais velhos, e os pais só com dificuldade conseguirão colocar a criança horas em frente à televisão e/ou computador a aprender (de notar que muitos pais em teletrabalho não poderão estar a controlar os filhos na sua aprendizagem).

Vive-se uma impensável experimentação social, onde estamos a testar o que acontece quando todas as aulas acontecem à distância, em que pais/encarregados de educação passam horas a fio numa incessante aprendizagem muitas vezes com recursos reduzidos e inexistentes.

As estruturas de apoio social e os municípios tiveram que se reinventar a esta nova realidade,

de, o apoio e acompanhamento a famílias fragilizadas passou a ser prioridade em tempo de pandemia.

É nestas situações de carência de ordem social e económica que o Município de Loulé, concentrou a sua atenção nas mais diversas ações, projetos e medidas de apoio aos alunos mais carenciados.

Atento e preocupado com os mais desfavorecidos pela inexistência de recursos económicos e equipamentos informáticos no seio familiar, estes alunos ficam numa situação desfavorecida pela inexistência de meios para comunicar online com os professores.

O Município de Loulé reuniu esforços e disponibilizou diversos espaços de apoio, com recurso à utilização de espaços adaptados e



# LINHA EDUCAÇÃO SOLIDÁRIA



966 951 913

9H00 às 20H00

## LINHA DE APOIO MUNICIPAL

- ✓ Aconselhamento psicológico a todos os Alunos e Encarregados de Educação durante o Estado de Emergência.
- ✓ Apoiar, esclarecer, aconselhar, capacitar e facultar ferramentas na gestão de pensamentos, sentimentos, comportamentos e emoções.



equipados, como bibliotecas, salas de apoio ao estudo nas diversas freguesias, auxiliando assim famílias que de outra forma não conseguiriam ultrapassar esta situação, em diversos pontos do concelho, Polo de Alte, Polo de Querença, Posto de Turismo de Salir, Polo da Biblioteca de Quarteira, Biblioteca Municipal de Loulé e Loja do Município em Almancil.

A estas famílias mais vulneráveis com menos recursos económicos foi possível oferecer ajuda para a realização dos trabalhos solici-

## LINHA JOVEM SOLIDÁRIA

O Município de Loulé lançou um conjunto de medidas que procuram ajudar a comunidade num momento difícil como é o atual decorrido do estado de emergência e posteriormente de calamidade, decorrente da propagação do novo coronavírus, que tem obrigado a um recolhimento social generalizado, sendo os jovens uma faixa da população afetada pelo confinamento social, privando o convívio entre os pares.

Na sequência desta situação uma das medidas criadas pelo Município de Loulé prende-se

tados pelos professores, facilitando o acesso aos meios digitais (computador e internet), auxílio de dúvidas a pais, acesso a fotocópias e impressões de fichas ou outros documentos de estudo junto do Departamento de Educação e Juventude.

Atualmente pela imposição desta situação pandémica, vivemos tempos em que temos que ser criativos, tempos em que temos que pensar mais no coletivo do que no individual, e tempos para sermos solidários!

com o lançamento da Linha Jovem Solidária, um serviço de apoio às crianças e jovens do Concelho de Loulé, cujo atendimento foi assegurado por técnicas do Programa de Apoio Psicológico Escolar (PAPE) com intervenção ao nível da psicologia e psicopedagogia dos alunos das escolas públicas do Concelho.

Este serviço pretende dar uma resposta especializada na ajuda a crianças e jovens ao nível da gestão emocional durante a pandemia da Covid-19, nomeadamente a lidarem com uma ameaça que não se vê, no reforço ao apoio

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SÓCIO-SANITÁRIA

### Princípio 18 da Carta das Cidades Educativas – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.”*

*Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

psicológico a quem tem familiares e amigos doentes ou eventuais perdas, gestão de eventuais conflitos familiares que surgem devido ao confinamento e na atuação ao nível dos impactos da pandemia no bem-estar psicológico das crianças e jovens.

O apoio emocional e a orientação dos Pais/Cuidadores são fundamentais para o sucesso escolar das crianças e adolescentes, mesmo à medida que crescem e se tornam progressivamente mais independentes.

A Linha Jovem Solidária esteve disponível para crianças, jovens, encarregados de educação

e familiares, nos dias úteis, entre as 09h00 e as 20h00.

**LINHA LOULÉ SOLIDÁRIO**

**800 289 600**

**LINHA DE APOIO MUNICIPAL**

✓ Pessoas Idosas ou Dependentes ou impossibilitadas de sair de casa, sem qualquer suporte familiar.

SEGUNDA a SEXTA-FEIRA  
**10h00 às 18h00**  
CONTACTE-NOS!



**Toma lá dá cá**

[www.loulelocal.pt](http://www.loulelocal.pt)

comerciocal@cm-loule.pt | 289 400 829

Promotor: Parceiros: Apoio:



**município  
de lousada**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

### Princípio 3 da Carta das Cidades

#### Educadoras - Diversidade e não discriminação

*“A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação.*

*Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.”*

## APOIO ALIMENTAR



A autarquia procedeu à entrega de lanches aos alunos que frequentam o ensino pré-escolar e o 1º ciclo nas escolas públicas.

## APOIO INFORMÁTICO



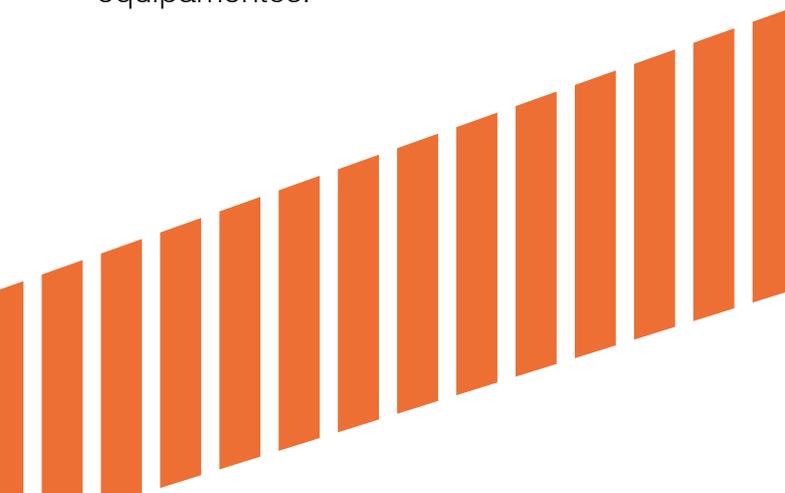
Através desta iniciativa, de carácter mensal, foram entregues lanches compostos por peças de fruta, no âmbito do projeto “Fruta escolar”, pão e bolachas. Em alguns agrupamentos de escolas foi distribuído também, em simultâneo, o leite escolar. Ainda foi oferecido aos alunos que tenham carência especial um suplemento em termos de alimentação, em articulação com os professores titulares, e após análise social.

O Município adquiriu, com apoio das empresas locais, computadores portáteis cedidos, a título de empréstimo, aos alunos dos agrupamentos de escolas do concelho.

Outra iniciativa foi a oferta de vales para pequenas reparações de equipamentos usados vales no valor de 30€, para alunos com escalação A e B, destinados a suportar as despesas que resultem de reparação de computadores, onde se inclui a formatação ou colocação de peças como *webcam*.

De igual modo, o Município adquiriu *routers*

com acesso à internet respondendo a uma das dificuldades dos alunos. A Comunidade Inter-municipal do Tâmega e Sousa disponibilizou 35 *tablets* e algumas lojas de informática, particulares e empresas disponibilizaram alguns equipamentos.



## DICAS E RECEITAS SAUDÁVEIS

“Dicas da Nutricionista” foi uma rubrica que surgiu da parceria entre o Município e o Centro de Saúde de Lousada, onde foram dados conselhos e dicas a ter em conta no dia-a-dia. As receitas saudáveis para confeccionar em família fizeram parte de uma rubrica que foi avançada para que os mais novos, pudessem em conjunto com os pais, dedicar-se à cozinha saudável. Foram publicadas receitas que

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

### Princípio 7 da Carta das Cidades Educadoras – Acesso à informação

*“O município deve garantir uma informação suficiente e compreensível, bem como incentivar os seus habitantes a procurar informar-se. A Cidade Educadora, tendo em conta, o valor inerente à seleção, compreensão e tratamento da enorme quantidade de informação atualmente acessível, disponibilizará recursos ao alcance de todos e garantirá a conectividade desde todas as áreas e espaços da cidade.*

*A Cidade Educadora estabelecerá programas de formação em tecnologias de informação e comunicação para todas as idades e grupos sociais, a fim de aproveitar as possibilidades que oferecem, não deixando ninguém para trás e combatendo a exclusão digital. Da mesma forma, promoverá as capacidades e competências científicas e de investigação de todas as pessoas, especialmente na infância e na juventude, com o objetivo de fortalecer uma visão crítica e objetiva da realidade. O município apoiará os grupos que necessitem de acompanhamento específico, disponibilizando pontos de orientação e acompanhamento com informação especializada. Com o aumento de instrumentos de possível controlo, como a inteligência artificial e os Big Data, velará por garantir o respeito pela privacidade, a intimidade e a autonomia.”*

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da saúde

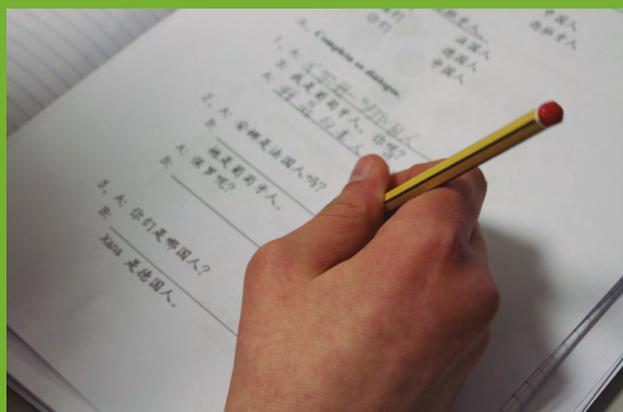
*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.*

*A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

integram as “Receitas da minha escola - comer bem para crescer melhor”, distribuídas às escolas do Concelho no âmbito do Dia Mundial da Alimentação.



## AULAS DE MANDARIM À DISTÂNCIA



O Município, inserido numa candidatura efetuada em conjunto com a CIM Tâmega e Sousa, dá continuidade à promoção da aprendizagem do Mandarim.

As aulas prosseguiram para 55 alunos que, todos os sábados, se reuniram via Skype.

## ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) continuaram disponíveis para os alunos do 1.º ciclo de forma mais interativa.

Com a colaboração dos professores titulares, os encarregados de educação e alunos foram informados sobre o acesso aos diferentes conteúdos.

Assim, os mais pequenos participaram nas Atividades Lúdico Expressivas, Música e Atividade Física e Desportiva onde constam as Atividades Gímnicas e a Natação.

Foram ainda criados conteúdos semanais, na área da natação (Atividade Físico-Desportiva), através de e-books de conteúdo digital com o recurso a vídeos tutoriais.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”*

As aulas *online* foram complementadas com apresentações em Power Point, de forma a orientar o estudo, que contou com o apoio da professora nativa.

Além do ensino da língua convém referir que durante o ano são promovidas sessões culturais com a realização de pequenos *workshops* de atividades culturais chinesas, como o recorte de papel chinês, pintura, caligrafia, cerimónia do chá, dobragem de papel, entre outras.



## #CULTURA NUM SÓ CLIQUE

Semanalmente foram disponibilizadas atividades de promoção da leitura no Facebook do Município. A Hora do Conto assegurada pelas técnicas da Biblioteca Municipal prossegue com novas histórias. “Cultura em casa” – é a designação de um conjunto de conteúdos divulgados *online* que se enquadram em temáticas diversas e variadas como a Arqueologia, História ou Histórica da Arte.

## AÇÃO MUNICIPAL REFORÇADA

No Apoio Social Municipal foram reforçadas as verbas adstritas para a aquisição e fornecimento de cabazes e medicação.

Por outro lado, as técnicas de Ação Social do Município estiveram em contacto permanente com a população idosa, carenciada, com deficiência e/ou públicos com menor retaguarda familiar, assim como pertencentes aos Movimentos Seniores e famílias com acompanhamento social.



### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

#### Princípio 3 da Carta das Cidades Educadoras – Diversidade e não discriminação

*“A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.”*



## REDUÇÃO E ISENÇÃO DAS TAXAS TARIFÁRIAS

Os prazos de pagamento das faturas foram prolongados e os consumidores não-domésticos, que tiveram de encerrar compulsivamente, puderam pedir a suspensão dos contratos de abastecimento de água, saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos, ficando isentos das respetivas tarifas mensais.

O tarifário das Famílias Numerosas foi atribuído a todos os consumidores domésticos de água, a partir do 2º escalão, e a todos os consumidores domésticos de águas residuais, a partir do 1º escalão.

## PRODUÇÃO E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO



A autarquia lançou um desafio às empresas da área da confeção de vestuário, entre outros setores industriais, para que passassem a produzir Dispositivos Médicos (DM) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI), consoante as regras e padrões de qualidade pré-definidos e disponibilizados pelo CITEVE- Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário.

O apoio às empresas Lousadenses passou ainda pelo esclarecimento dos apoios existentes e aqueles que vão sendo lançados pelo Governo. A autarquia solicitou, e obteve parecer positivo, à Associação Portuguesa de Bancos

### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

#### Princípio 16 da Carta das Cidades Educadoras – Orientação e inserção laboral inclusiva

*“A cidade deve oferecer aos seus habitantes a perspectiva de ocuparem um lugar na sociedade. Deve, também, proporcionar-lhes o aconselhamento necessário para a sua orientação pessoal e profissional, promovendo o empreendedorismo. As cidades trabalharão em prol de uma oferta de estudos, profissões e comércio livres de estereótipos de género. No campo específico da relação educação-trabalho, deve promover uma relação estreita entre os planos educativos, as necessidades do mercado de trabalho e a comunidade.*

*Neste sentido, as cidades definirão estratégias de formação de carácter formal e não formal ao longo da vida, bem como de acompanhamento de grupos em situação de desigualdade, exclusão ou inseridos na economia não formal, que lhes permitam melhorar a sua qualidade de vida. Assim, cooperarão com organizações sindicais e empresariais na criação de empregos que possibilitem a sua inserção sociolaboral.”*

e à SIBS o fim das comissões da plataforma MBWay no sentido de possibilitar transações comerciais com mais segurança, rapidez e confiança entre vendedor e comprador.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

### Princípio 12 da Carta das Cidades Educadoras – Adequação dos equipamentos e serviços municipais

*“O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento e bem-estar pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, dotando-os de profissionais com formação específica para dar apoio às crianças, aos adolescentes e aos jovens, bem como aos seniores e às pessoas com diversidades funcionais.”*

## ATIVIDADE FÍSICA PARA SÉNIORES

Uma equipa de técnicos efetuou visitas a todos os utentes inscritos nos Movimentos Seniores para aconselhamento e prescrição de atividade física com a periodicidade de duas em duas semanas.

Na visita foi distribuído um manual com exercícios físicos para a prática em casa, promovendo hábitos de vida saudáveis e combater a

solidão a que ficaram expostos nestes tempos de pandemia.





**município  
de  
matosinhos**

## DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS AOS ALUNOS DO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS



A Câmara Municipal de Matosinhos, em articulação com a comunidade escolar, assegurou a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens que, a partir de casa, tiveram a necessidade de se manter ligados às plataformas online, às suas escolas e aos seus pro-

fessores, após decisão do Governo em manter os estabelecimentos de educação e ensino fechados, de março a julho de 2020 e, recentemente, entre os meses de janeiro e março, devido à pandemia.

Neste sentido, a Autarquia adquiriu 800 tablets destinados aos alunos do 1.º Ciclo, enquanto os alunos do 2.º e 3.º ciclos e do Ensino Secundário beneficiaram de 722 computadores portáteis.

Para além da distribuição destes equipamentos, a Autarquia proporcionou o acesso à Internet, aos alunos identificados pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas, cedendo 605 routers.

Desta forma, foram distribuídos 1752 equipamentos informáticos aos alunos do concelho de Matosinhos, conforme consta na tabela infra.

	N.º de tablets	N.º de computadores	N.º de routers	Total de equipamentos informáticos
<b>1.º confinamento</b> (março – julho 2020)	800	500	375	1300
<b>2.º confinamento</b> (janeiro-março 2021)	–	222	230	452
<b>Total</b>	800	722	605	1752

## DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES A ALUNOS CARENCIADOS

Durante o encerramento das escolas, a Autarquia de Matosinhos assegurou o apoio alimentar aos alunos mais carenciados do concelho.

As refeições, servidas na modalidade de *take-away*, perfizeram um total de 26798 unidades, servidas a alunos carenciados, nos dois períodos de confinamento, conforme a tabela infra. Paralelamente, a Autarquia disponibilizou também refeições escolares ao domicílio, para alunos de escalão A, que se encontravam em isolamento e cujo agregado familiar viu-se im-

### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

Princípio 18 da Carta das Cidades Educadoras – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.*

*Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

possibilitado de se deslocar à escola para levantar a refeição em regime de *take-away*.

#### NÚMERO DE REFEIÇÕES DISPONIBILIZADAS NA MODALIDADE DE TAKE AWAY A ALUNOS CARENCIADOS NA INTERRUÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS:

	N.º de alunos abrangidos	N.º de refeições servidas
<b>1.º confinamento</b> (março – julho 2020)	313	500
<b>2.º confinamento</b> (janeiro-março 2021)	441	222
<b>Total</b>	754	26798

## Currículo Local AEC Online

Atendendo ao término da interrupção letiva extraordinária (22 jan. – 5 fev.) no âmbito do atual estado de emergência, e de acordo com as medidas anunciadas pelo Governo (Decreto n.º 3-D/2021, de 29 de janeiro) no que respeita ao regresso, nos ensinamentos básicos e secundário, das atividades letivas e educativas a partir de 8 de fevereiro no regime de ensino à distância, a Câmara Municipal de Matosinhos, enquanto entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular, disponibilizou

Atividades Didáticas em Formato Digital, para todas as áreas AEC em oferta, conforme previsto e planificado para o ano letivo 20/21.

As atividades didáticas AEC em formato digital tiveram em conta o seguinte:

- O património local (artístico, cultural, científico, desportivo) de Matosinhos, de forma integrada e articulada com as dimensões gerais do currículo nacional;



### ATIVIDADES DIDÁTICAS AEC EM FORMATO DIGITAL CONCEBIDAS E DISPONIBILIZADAS (PRÉ-ESCOLAR/ 1º CEB/ CAA)

Educação Física	OF Música	OF Artes	OF Teatro & Cinema	Oficina Ciências	Total Atividades
76	49	55	43	32	255

- A continuidade do trabalho em desenvolvimento nas AEC durante o 2.º período;
- O horário semanal das AEC;
- Formato lúdico, formativo e cultural;
- Materiais que os alunos têm normalmente em casa;
- Recurso a tutoriais didáticos em formato de vídeo (youtube), preparados pela equipa de professores das AEC;
- Periodicidade quinzenal, com vista ao equilíbrio entre o tempo para a realização das atividades por parte dos alunos e a disponibilidade de acompanhamento pelos pais e encarregados de educação;
- Garantir um contacto regular entre os professores e colegas e dar continuidade ao desenvolvimento de competências em matéria de enriquecimento do currículo dos alunos.
- Os trabalhos realizados pelos alunos foram partilhados através da **plataforma Escolicidade**, com o objetivo de fomentar a interação entre alunos, professores e a comunidade educativa.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política Educativa Ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.”*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”*

## PLATAFORMA “ESCOLICIDADE” – DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CONTEÚDOS DIGITAIS

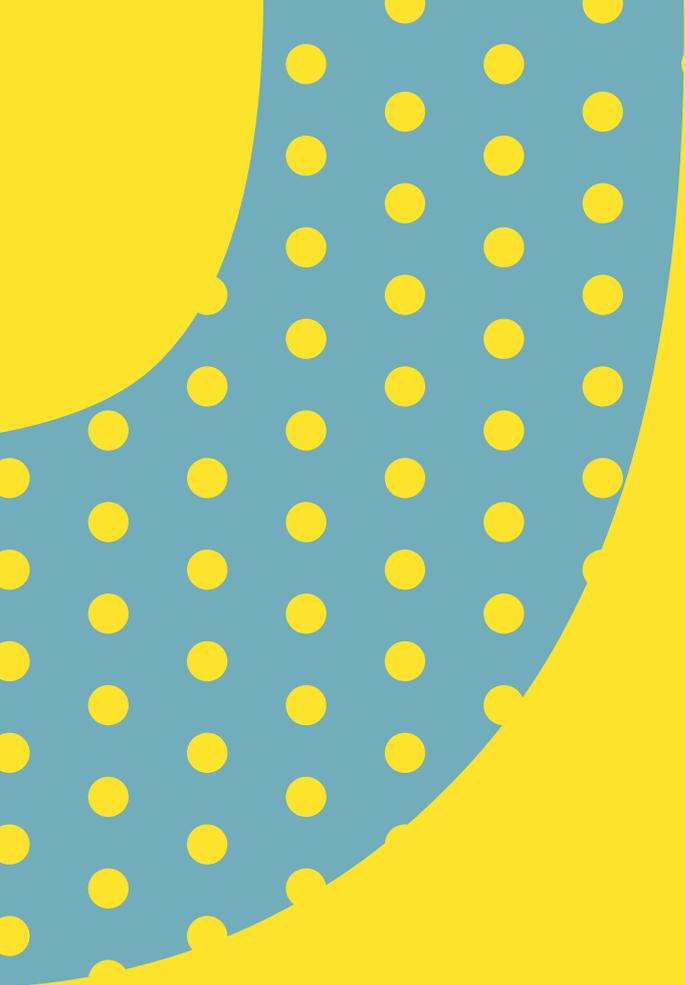
No âmbito do PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, a Câmara Municipal de Matosinhos disponibilizou, em dezembro de 2018, a plataforma “Escolicidade”, com o objetivo de promover o sucesso escolar.

Tendo em consideração o panorama atual que vive a nossa sociedade face ao novo Coronavírus-COVID 19, a plataforma **escolicidade** constitui-se para as escolas e para alunos, docentes e famílias como um espaço seguro de aprendizagem, colaboração e partilha, unindo a comunidade educativa e contribuindo como um recurso adicional para o processo de ensino/aprendizagem que se pode continuar a desenvolver a partir do domicílio de cada um.

Paralelamente foi disponibilizada, durante um período, gratuitamente, a aplicação via telemóvel Android, com conteúdos educativos digitais destinados às crianças da educação pré-escolar e aos/às alunos/as do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Pretendeu-se, através de atividades multimédia dinâmicas, interativas e lúdicas, proporcionar às crianças e alunos/as um ambiente facilitador de aprendizagem, no qual se aprende brincando, ao ritmo individual de cada utilizador/a, e de forma criativa.





**município  
de miranda  
do corvo**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*“As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.”*

## MEDIDAS EXCECIONAIS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS NO CONCELHO DE MIRANDA DO CORVO

A pandemia, provocada pela Covid\_19, propagou-se a um ritmo vertiginoso à escala mundial e provocou efeitos devastadores no campo socioeconómico nas sociedades. O quotidiano foi totalmente alterado pelas medidas de confinamento que estagnaram a economia e provocaram vulnerabilidade social.

Com o objetivo de proteger e apoiar a população, em particular os mais vulneráveis e grupos de risco, o Município de Miranda do Corvo criou e implementou um conjunto de medidas excepcionais, que promoveram o direito à educação, garantiram as necessidades básicas da população, melhorando assim a sua qualidade de vida. A implementação destas medi-

das e a articulação entre as várias instituições/entidades do concelho, permitiram o combate às desigualdades, estimularam o associativismo, encorajaram a coesão social e permitiram ultrapassar obstáculos e barreiras, em prol da população residente no concelho.

O Município de Miranda do Corvo criou uma estrutura de apoio social que assegurou o fornecimento de compras, de bens essenciais e medicação (aquisição e entrega) no domicílio, garantindo o distanciamento social como medida de prevenção do Covid-19. Foram privilegiados os apoios aos habitantes que viviam isolados/sozinhos em situação de fragilidade em especial idosos ou famílias com filhos por-





tadores de deficiência a seu cargo. Disponibilizou uma equipa que promoveu a entrega dos bens essenciais e medicamentos aos Municípios de forma célere e em condições de segurança sanitária.

Estabeleceu uma conta corrente, com estabelecimentos comerciais do Concelho, de forma a assegurar as condições para fornecimento imediato de bens alimentares e outros, de primeira necessidade, a famílias em situação de fragilidade socioeconómica. Os alimentos e bens essenciais podiam ser levantados pelo Município ou ser entregues no domicílio pela equipa do Município.

Reforçou o Apoio ao Património dos Pobres para que, de forma articulada com os serviços de Ação Social do Concelho, IPSS e Juntas de Freguesia, fosse garantido apoio imediato na aquisição de alimentos, medicamentos e outros bens de primeira necessidade para famílias em situação de fragilidade. Este sistema de apoio aos Municípios foi privilegiado quando foi necessária a aquisição de alimen-

tos e medicação, baseado num processo de colaboração entre entidades, que dispensou pagamentos diretos em numerário.

Foi disponibilizado um Fundo Permanente/Fundo de Maneio para apoio imediato às famílias para pagamento ou aquisição de bens essenciais (gás, eletricidade, medicamentos, alimentos, entre outros).

O Fundo de Emergência Social é um programa que visa a prestação de apoios de ordem pecuniária, a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de carência económica ou situações de vulnerabilidade. A verba deste programa foi reforçada. Foi feito também um reforço do número de refeições das Cantinas Sociais, de forma a salvaguardar a alimentação diária das famílias ou indivíduos em situação de carência económica.

Foi feita uma revisão ao regulamento de taxas, preços e outras receitas do município que contemplou uma forte compensação à população, às empresas e outras entidades, nomeadamente, com a redução extraordinária de 50% das tarifas fixas de abastecimento de água, saneamento e RSU, bem como em 50% no primeiro escalão para todos os consumidores.

Ao nível da educação, numa parceria entre o Município e o Agrupamento de Escolas, foram assegurados os meios digitais necessários aos alunos que não tinham acesso a material informático ou ligação à internet. O Agrupamento entregou 46 computadores, entre fixos e portáteis, o Município entregou 45 tablets e 70 hotspots (aparelhos) para ligação à internet. O empréstimo destinou-se a estudantes do Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário. A medida teve como objetivo assegurar que os alunos referenciados pelo Agrupamento pu-

## PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE EMERGÊNCIA COVID-19



### MEDIDAS IMPLEMENTADAS

- ✓ Linha de Apoio Social **239 530 318** (9h00 - 16h00);
- ✓ Fornecimento de bens essenciais e medicação ao domicílio para idosos e pessoas em situação de carência social;
- ✓ Fornecimento de refeições escolares a todos os alunos do Agrupamento de Escolas beneficiários do escalão A;
- ✓ Reforço do número de refeições disponibilizadas nas cantinas sociais;
- ✓ Aquisição de bens de 1ª necessidade para acorrer a situações de emergência social;
- ✓ Reforço do Fundo de Emergência Social;
- ✓ Reforço do apoio ao Património dos Pobres;
- ✓ Disponibilização de Apoio Psicológico;



dessem assegurar a frequência de aulas não presenciais.

Foi assegurado o fornecimento e transporte de refeições escolares às crianças/jovens, desde o pré-escolar até ao 12º ano, de forma a salvaguardar a sua alimentação diária.

Foram realizados Testes de rastreio à COVID-19. Este procedimento envolveu a colaboração de diversas entidades, nomeadamente ARS Centro, Universidade de Coimbra, Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC) e a Câmara Municipal de Miranda do Corvo, que investiu na aquisição de mil testes de rastreio. Os técnicos do Centro de Saúde de Miranda do Corvo realizaram os testes de rastreio aos trabalhadores das Estruturas Residenciais para Idosos, Bombeiros Voluntá-

rios, militares em funções no Posto da GNR e trabalhadores da autarquia que asseguraram funções essenciais, conforme os critérios definidos pelas Autoridades.

O Município entregou Kits de Equipamento de Proteção Individual a seis Instituições do Concelho, com objetivo ajudar a minimizar o risco de disseminação do COVID-19 nas entidades e na comunidade. Cada kit era constituído por 600 luvas, 100 máscaras, 8 litros de desinfetante para mãos e 20 viseiras.

Foi atribuído um subsídio extraordinário às três instituições do concelho que acolhem Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI). A verba destinou-se proporcionalmente em função do número de utentes e foi usada na aquisição de material de proteção individual para, desta forma, minimizar o risco de disseminação do covid-19 nestas entidades.

A implementação destas medidas excecionais e outras medidas, promoveram o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, a solidariedade ao serviço da comunidade.



**município  
de odemira**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

*“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.*

*O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”*

## INCLUSÃO DIGITAL

No âmbito da educação foi estabelecido um conjunto de medidas excepcionais de resposta à pandemia da doença COVID-19, designadamente a realização das aprendizagens em regime não presencial, existindo a necessidade de recorrer a metodologias inovadoras, sendo o ensino à distância uma realidade, que obrigou a reinventar os processos de aprendizagem.

Os vários levantamentos feitos junto dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas do Concelho permitiram mostrar dificuldades no acesso à utilização de computadores e à internet. Esta transição do modelo presencial para o modelo à distância surge sem preparação prévia, numa situação de contenção e distanciamento, com um grande esforço por parte de todos, designadamente professores e famílias.



Esta situação levou a uma tomada de consciência de que é necessário que todos os alunos disponham de um computador, possuir acesso garantido à rede, em condições de igualdade, em todos os contextos familiares.

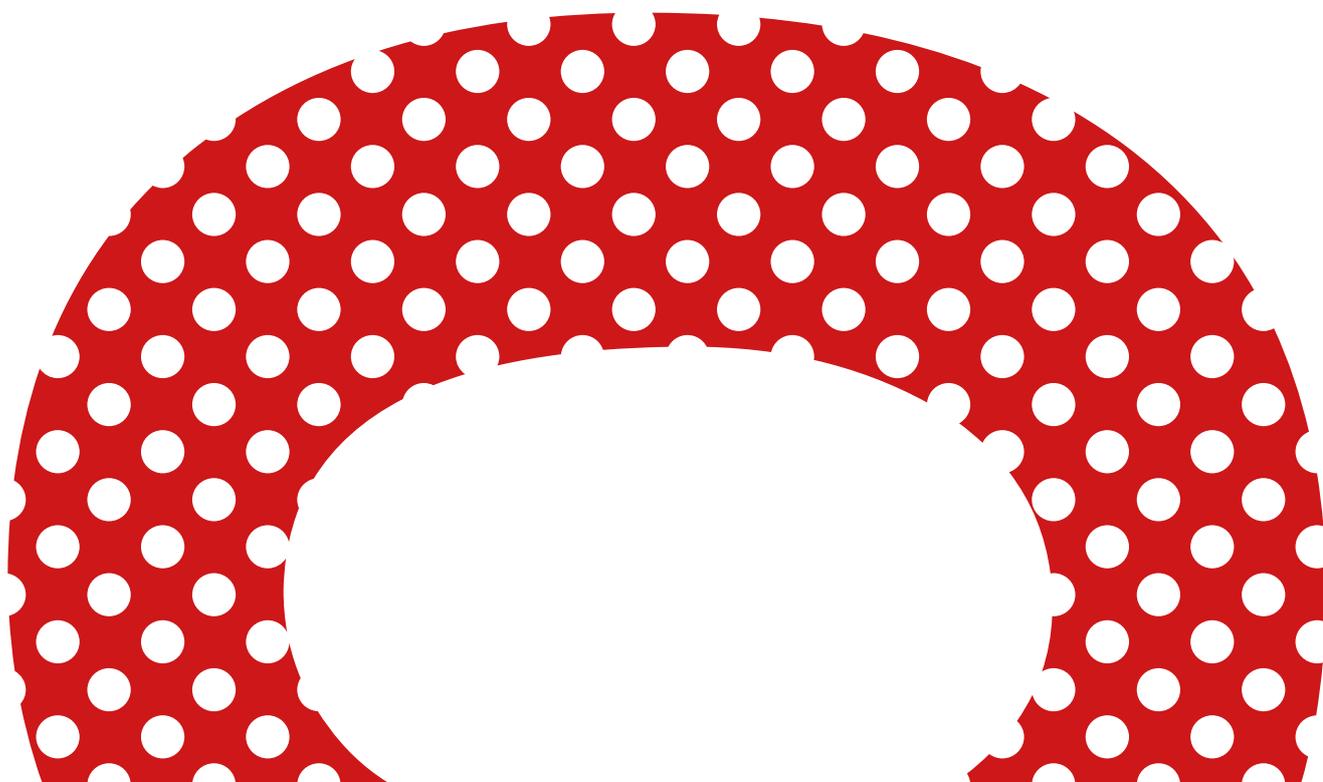
As situações de desigualdade acentuam-se quando cada um vai para sua casa, por insuficiência de infraestrutura de comunicação, por falta de equipamentos ou tendo em conta o contexto familiar em que se enquadra.

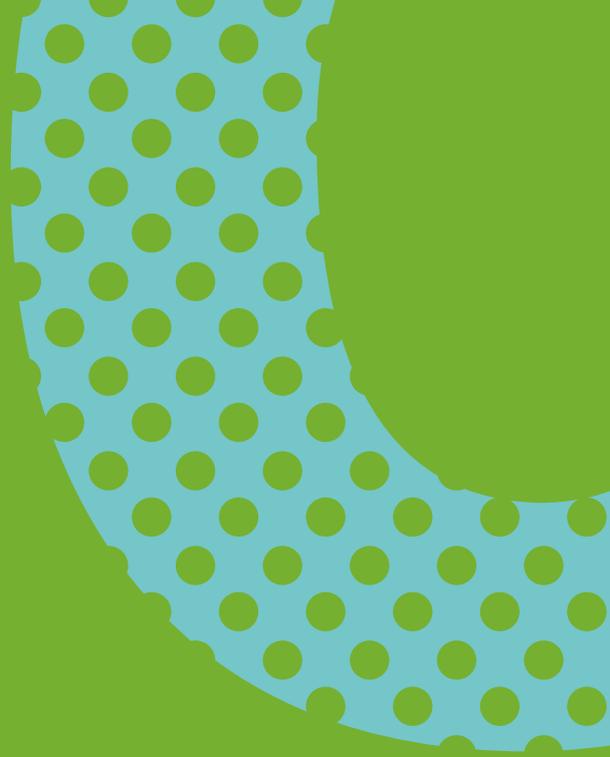
Os próprios operadores de telecomunicações têm que ser mobilizados para fazer um esforço no sentido de que a conectividade com a internet seja uma realidade para todos, independentemente do território ou contexto familiar em que se inserem.

Este contexto levou a que a Câmara Municipal de Odemira adquirisse 500 computadores

e 280 Routers, com conectividade, para ceder aos Agrupamentos escolares que os disponibilizarão, a alunos carenciados de escalão A e B do ensino básico do concelho, tendo investido nesta medida de apoio social cerca 270.000€.

Com esta medida pretende-se contribuir para que todos os alunos do concelho tenham as mesmas oportunidades e ferramentas, de acesso às aulas e conteúdos digitais, que serão transmitidos pelos seus professores, não sendo prejudicados pela sua situação socioeconómica, bem como prevenir e combater o insucesso escolar, que poderia ser provocado pela interrupção do acompanhamento dos alunos em maior risco, capacitando os alunos de maior vulnerabilidade social e de exclusão digital para metodologias de ensino à distância.





**município  
de odivelas**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

*“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.*”

*O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”*

## OFICINA ODIVELAS 55 E MAIS



O Município de Odivelas lançou recentemente o projeto OFICINA ODIVELAS 55 E MAIS. Este é um projeto de intervenção junto da população maior de 55 anos, que deu início no mês de julho e tem como objetivos combater o isolamento, e estimular a participação cívica e o envelhecimento ativo, através de ateliers de capacitação em várias áreas. Deste modo, foram desenvolvidas atividades presenciais dedicadas aos cuidados com a saúde, que permitiram lidar com as necessidades dos tempos atuais, nomeadamente através de sessões sobre nutrição, ansiedade e mobilidade e treino de atividade física. Houve ainda tempo para momentos de animação musical.

Estão previstas ainda, um conjunto de atividades/ações de capacitação, algumas a ser desenvolvidas no domicílio dos utentes, nomeadamente: cuidar do espaço doméstico, cuidar do corpo e da mente, workshops e seminários, formação em pequenos arranjos de vestuário, grupo de teatro, entre outras.

Links de acesso à informação mais detalhada:

## BANCO DE EMPRÉSTIMO DE BENS INFORMÁTICOS

Durante este período de ocorrência da Pandemia, constituiu-se um banco de empréstimo de bens informáticos. No que se refere aos computadores das escolas, como cada sala de 1.º CEB está apetrechada com 1 PC portátil foi solicitado a cada agrupamento que efetuasse a gestão dos PC e a distribuição dos mesmos pelos alunos que deles necessitassem, para acesso às aulas síncronas. Foram ainda adquiridas 272 Bandas largas, para possibilitar

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

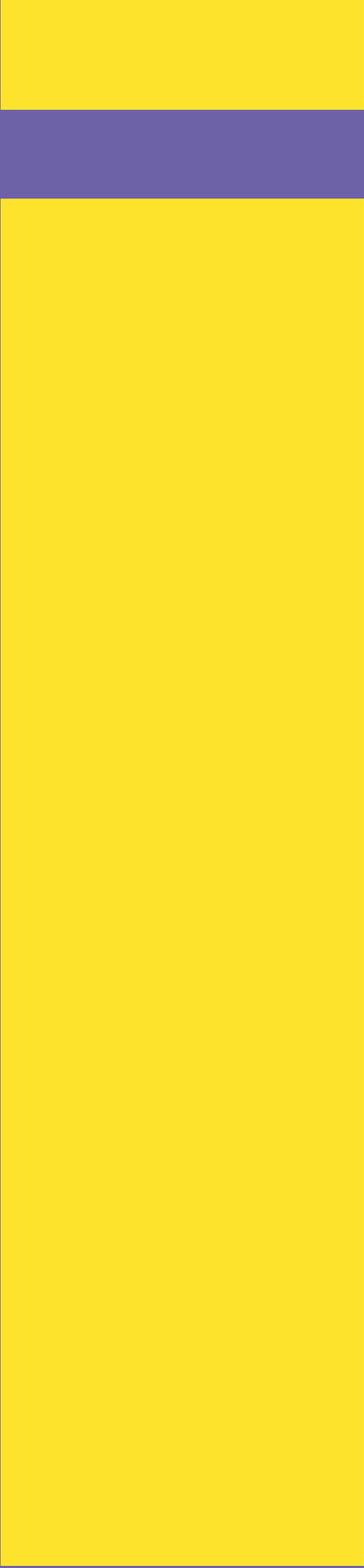
*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.*”

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”*

aos alunos o acesso à rede, que foram distribuídas nos agrupamentos de escolas, para atribuição aos mesmos. Esta medida permitirá que os alunos acompanhem o sistema de ensino à distância, contribuindo para um sistema de ensino mais equitativo e inclusivo de toda a comunidade escolar do Concelho, face à situação epidemiológica existente.

Links de acesso à informação mais detalhada:





**município  
de oeiras**

## OEIRAS, REAGIR E AGIR

No domínio da intervenção municipal, o Município de Oeiras tem desenvolvido inúmeras ações, visíveis na **brochura** e organizadas em

- a)** Ações do Plano Municipal de Apoio à População em Situação de Vulnerabilidade,
- b)** Medidas Organizacionais e Plano Interno
- c)** Medidas na Educação.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da saúde

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.*

*A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

### Princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras – Inclusão e Coesão Social

*“As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização. Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições.*

*Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.*

*A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc.”*



**município  
de paredes**

## PLANO DE APOIO À ECONOMIA LOCAL



Face ao atual contexto particular que o país atravessa o Município de Paredes colocou em prática um conjunto de medidas que permitiram e permitem, ainda, atenuar os danos económicos e sociais dos seus Municípios e empresas.

Neste contexto, foram criados vários apoios, destinados aos Paredenses que viram o seu rendimento reduzido, por motivo de layoff, apoio à família ou mesmo desemprego.

### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO ECONÓMICA

#### Princípio 18 da Carta das Cidades Eduadoras – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território. Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

- Procedeu-se à devolução de 100% da tarifa de lixo, água e saneamento (particulares e empresas).
- Pagamento em prestações sem juros das rendas de habitação social;
- Reforço das verbas de apoio social para a compra de medicamentos;
- Reforço das verbas de apoio social para cazes de alimentação;
- Aumento das verbas de apoio social pontual, por exemplo, para pagamento de energia.
- Devolução de 100% da Derrama de 2019 a pagar em 2020
- Devolução do valor das taxas de publicidade e de ocupação do solo
- Isenção do pagamento da taxa paga pelos feirantes
- Foi alargado o apoio financeiros às corporações de bombeiros, Delegações da Cruz Vermelha
- Antecipação dos subsídios de apoio à forma-

ção protocolados com as Associações Desportivas do Concelho.

- Antecipação dos subsídios anuais às Associações Culturais.
- Apoio aos alunos de Paredes que não dispunham de meios informáticos para concluir o último período letivo.
- Garantir a alimentação (almoço) dos alunos que solicitaram este apoio.
- Criação de uma linha telefónica exclusiva para o apoio a doentes testados positivo à COVID-19.

Concomitantemente a nível cultural foram realizados vários concertos, on line. no campo da juventude, foi implementado um programa de voluntariado, durante os meses de julho e agosto, a semana do ambiente foi realizada e readaptada à nova realidade.

Foram também redesenhados programas de atividade física e desportiva para a população, privilegiando vastos espaços verdes que o concelho dispõe.

Assim, a cidade adaptou-se aos novos contextos e de forma célere colocou em prática um conjunto de medidas/iniciativas que permitiram incluir todos os que nela vivem.

Consultar:

[Facebook - Câmara Municipal de Paredes](#)

[Verdadeiro Olhar - Notícia](#)

[A Verdade - Notícia](#)

[Câmara Municipal de Paredes](#)

[Facebook - Câmara Municipal de Paredes \(Álbuns de Fotografias\)](#)





**município  
de porto  
de mós**

## PORTO DE MÓS + PROTEGIDO

O Município de Porto de Mós é membro da rede das Cidades Educadoras, por convicção e porque acredita nos princípios orientadores definidos na Carta das Cidades Educadoras, e desenvolve a sua ação autárquica em prol de todos os seus municípios, promovendo políticas integradoras e inclusivas.

A crise provocada pela COVID-19 afeta o Município de Porto de Mós em geral, o seu normal funcionamento, e os seus municípios em particular, quebrando rotinas e criando enormes dificuldades socioeconómicas. Neste âmbito, e porque a nossa principal preocupação são as pessoas, o seu bem-estar, a sua estabilidade socioeconómica, desenvolvemos um conjunto de ações de caráter educativo, social, económico, cultural e desportivo, que permitiram minimizar os problemas criados pela pandemia.

Na área da Saúde e apoio Social, foi criada uma linha telefónica gratuita de apoio às famílias, para um contacto direto com o Município, permitindo ao Município dar apoio personalizado a todos os que dele precisam e que se manterá no pós COVID. Foi criada uma ADC – Área Dedicada à COVID-19 e disponibilizada uma

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da saúde

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.*

*A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

unidade de saúde móvel totalmente equipada, permitindo uma aproximação dos cuidados de saúde e diagnóstico à população.

Foi atribuído um apoio financeiro ao Hospital de Santo André em Leiria para aquisição de ventiladores e outro material médico, e disponibilizado alojamento gratuito para funcionários, corpos de enfermagem e médicos. Foram disponibilizados testes covid, EPI's às IPSS, Bombeiros, GNR, Estabelecimentos de Ensino, empresas e às famílias, com recursos do Município e/ou em parceria com parceiros privados.

O Município promoveu um conjunto de conferências on-line relacionadas com a problemática da COVID, alertando para impacto que a

INFORMAÇÃO MUNICIPAL  
AVISO COVID-19

**Quem vê máscaras  
não vê covid-19. 🧐**  
Proteja-se!



**“Contamos consigo,  
pode continuar  
a contar connosco”**

Conheça as medias de apoio  
[www.municipio-portodemos.pt](http://www.municipio-portodemos.pt)

**800 210 102**  
linha de apoio gratuita 24 horas

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras – Inclusão e Coesão Social

*“As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização. Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições. Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.*

*A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc.”*

pandemia pode ter na Saúde Mental das Populações e uma outra que permitiria conhecer a COVID mais pormenorizadamente para assim a podermos vencer.

Foram criados 4 centros de vacinação nos Pavilhões Municipais de Juncal, Mira de Aire e Porto de Mós e na Marinha da Mendiga, permitindo a descentralização da vacinação para que esta ocorresse com mais segurança. A vacinação dos Lares/IPSS também decorreu com a colaboração do Município, nomeadamente no transporte do pessoal de saúde e no garante de refeições.

Na Educação, proporcionamos: refeições gratuitas a todos os alunos com escalão A e B, tablets a alunos que não tinham meios para assistir às aulas síncronas, internet gratuita para alunos residentes em localidades que não tinham capacidade de internet suficiente para assistirem às aulas, transporte escolar gratuito (na retoma do ensino em maio), cumprindo na íntegra as normas emanadas pela DGS, permitindo um acesso Universal e Igualitário à Educação.

O Dia Mundial da Criança, apesar da COVID, foi celebrado numa sessão on-line dinamizada pela artista Rita Redshoes para todas as crianças e famílias, um evento pedagógico e lúdico e dinamizamos o concurso “Vamos Reduzir o desperdício alimentar – Criação de um Slogan” envolvendo todos os níveis de ensino e alertando para a temática do desperdício alimentar.

Celebrámos o mês da Leitura, entre outras atividades, com o 4.º Concurso Concelhio de Leitura.

Na Educação e na área Social, desenvolvemos medidas que permitiram compensar a diminuição de rendimento das famílias: suspendendo o pagamento de parques de estacionamento, isenção total de tarifas fixas de água, saneamento e resíduos sólidos, isenção total ou parcial das tarifas variáveis da água, saneamento

e resíduos sólidos, isentou o pagamento de refeições escolares e prolongamento de horário, refeições gratuitas a famílias mais vulneráveis, entrega de bens de primeira necessidade, medicamentos gratuitos e a criação de bolsa de voluntários em parceria com as Juntas de Freguesia.

Os Programas “10 mil Vidas” é um programa de teleassistência que permite um acompanhamento mais próximo dos que estão em situação mais vulnerável.

O programa Vamos Por Si, em parceria com as Juntas de Freguesia, apoia pessoas em isolamento com necessidade de fazer compras ou adquirir medicamento.

No apoio ao Associativismo, efetivamos um conjunto de medidas para apoiar as associações do Município que tiveram quebra de rendimentos e que prestam auxílio à população.

Foi criado o Gabinete de Apoio às Empresas e Negócios, para o aconselhamento aos diversos empresários que viram os seus rendimentos re-

NOVAS

# MEDIDAS DE APOIO COVID - 19

#PORTODEMÓS+PROTEGIDO

consulte todas as medidas em:

[www.municipio-portodemos.pt](http://www.municipio-portodemos.pt)

linha de apoio gratuita 24 horas

800 210 102

[apolocovid@municipio-portodemos.pt](mailto:apolocovid@municipio-portodemos.pt)

#PorTodosNós

*"Contamos consigo,  
pode continuar  
a contar connosco"*

duzidos e a isentámos: as tarifas fixas de água, saneamento e resíduos sólidos, o pagamento de renda para os negócios que estão em espaços do Município, as taxas de esplanada, medidas de carácter político e social e que permitiram minimizar os efeitos da pandemia no tecido empresarial do Município.

No âmbito Cultural e Desportivo, para minimizar o isolamento e o sedentarismo da população causado pela Pandemia: o Município promoveu a visita do Santo São Pedro, no feriado municipal, a freguesias permitindo que fosse celebrado o dia do Santo Padroeiro do Município, um concerto de concertinas num palco móvel pelas freguesias, a Biblioteca Municipal tem promovido um conjunto de ações de promoção de Leitura, o Projeto Tokamexer e o Troféu Virtual de Trail 2021, são exemplos de medidas efetuadas.

O Município promoveu conferências on-line para debater o futuro do Desporto depois da Pandemia.

O Município de Porto de Mós esteve sempre presente, desenvolvendo um conjunto de ações que visam a segurança de todos (ações de sensibilização, divulgação permanente das

orientações da DGS, higienização dos espaços públicos).

Porto de Mós tem estado ativo durante os picos da Pandemia, garantindo apoio a todos os que com ele se relacionam e dele necessitam, com medidas transversais e de apoio para todos mas principalmente aos mais vulneráveis.



**município  
de s. joão  
da madeira**

**Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla**

*Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.*

## PROJETO “INTERVIR, CONVERGIR E CONSTRUIR”

O Município de S. João da Madeira é a entidade coordenadora do INTERVIR, CONVERGIR E CONSTRUIR em parceria com os Agrupamentos de Escolas e colaboração de diversas entidades das áreas da Educação, Saúde, Desporto e Serviço Social.

O Projeto INTERVIR, CONVERGIR E CONSTRUIR é um plano integrado para a intervenção psicopedagógica e capacitação triangular entre escola, aluno e família, promovendo a construção de percursos educativos de sucesso, contribuindo para combater o insucesso e abandono escolar e favorecendo a equidade no acesso à educação em S. João da Madeira.

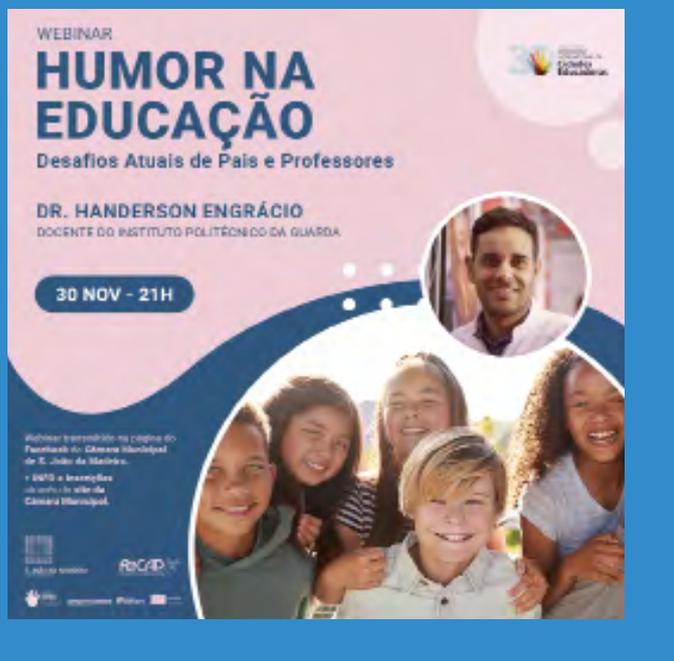
O presente projeto apresenta por objetivos gerais os seguintes: Contribuir, proativamente, para uma redução significativa da taxa de retenção e abandono escolar; Intervir em áreas de dificuldade que possam surgir na situação de ensino-aprendizagem, contribuindo para a construção da identidade pessoal dos alunos de forma a apoiar o seu crescimento socioafetivo; Acompanhar e encaminhar as famílias na resolução de problemas sociais; Capacitar famílias para a adoção de estratégias de parentalidade consciente, positiva e assertiva, sensibilizando-as para o investimento na educação escolar.

O desenho deste projeto assenta na execução de quatro ações/medidas: Intervenção psicossocial; Capacitação dos atores educativos; Quando eu for para o 5º ano (Avaliação das relações socioafetivas; Promoção de competências sociais; Promoção de competências de estudo); e Clubes temáticos.

Devido à pandemia Covid-19 que impôs o encerramento das escolas a partir do dia 16 de março e conseqüente início do ensino a distância, decidiu-se levar a cabo um conjunto sequenciado e estruturado de ações. Com estas, a equipa téc-

nica da Divisão de Educação teve como pretensão otimizar os recursos e atuar com o máximo de eficácia junto da comunidade educativa. O levantamento/diagnóstico de dificuldades vividas nesta fase e a implementação de medidas concertadas e estruturadas visou promover o bem-estar integral das crianças, possibilitando a vivência de autoeficácia e sucesso académico. Tendo sempre em vista o princípio de base sustentado numa intervenção tripartida, continuou-se a desenvolver uma intervenção junto dos Professores, Alunos e Famílias. Deste modo importa salientar o seguinte:

- Começou por se efetuar um levantamento junto dos Professores relativamente ao modo como iria decorrer o 3.º período no que se refere ao Ensino a Distância, bem como das dificuldades sentidas com os alunos que estavam a ser acompanhados pela equipa;
- Procedeu-se à elaboração de um Questionário, posteriormente aplicado aos Encarregados de Educação, para avaliação do impacto do isolamento e da situação atual na dinâmica de cada família e na criança que estava a ser alvo de intervenção. Através da resposta ao Questionário a equipa recolheu informação relativamente às dificuldades sentidas em vários domínios, nomeadamente no emprego, relações



familiares, gestão de tempo e rotinas, relação com o estado afetivo e comportamento de si próprio e da criança e estratégias de coping adotadas. A partir da análise qualitativa de cada questionário pretendeu-se delinear de modo mais idiossincrático e ajustado o foco da intervenção e as áreas a serem trabalhadas. Assim, após diagnóstico da situação, a equipa deu continuidade à intervenção;

- Foi elaborado material para enviar a pais e professores como sugestão para trabalhar com as crianças;
- Paralelamente e seguindo as orientações da Ordem dos Psicólogos Portugueses e em sintonia com a DGS, foi enviado material de suporte para Pais e Professores, com carácter psicoeducativo e estratégias de autocuidado;
- Além dos contactos telefónicos, foram realizados contactos em videoconferência com as crianças e respetivos agregados familiares;
- De modo sistemático, foi dada continuidade ao trabalho multidisciplinar e em rede, uma vez que assumiu ainda um maior significado, envolvendo outras entidades.

Considerou-se, ainda, oportuno e pertinente realizar duas sessões em formato de webinar com temas ajustados às necessidades da situação excepcional vivida pelos pais, educadores, crianças e comunidade em geral. A gestão de emo-

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras – Inclusão e Coesão Social

*“As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.*

*Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições. Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.”*

### Princípio 18 da Carta das Cidades Educadoras – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.*

*Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

ções e comportamentos de pais e filhos, assim como a entrada em período de férias escolares com todas as mudanças provocadas pela pandemia, emergiram como temas preferenciais dos dois webinars realizados, com transmissão direta no Facebook da Câmara Municipal de S. João da Madeira. O número de visualizações (mais de 5000 em cada um dos **webinars**), de partilhas e os comentários realizados pelos participantes, vieram mostrar o interesse e adesão da comunidade a estas iniciativas, podendo este momento desafiante ser o ponto de partida impulsor da implementação de novas práticas.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 3 da Carta das Cidades Educadoras – Diversidade e não discriminação

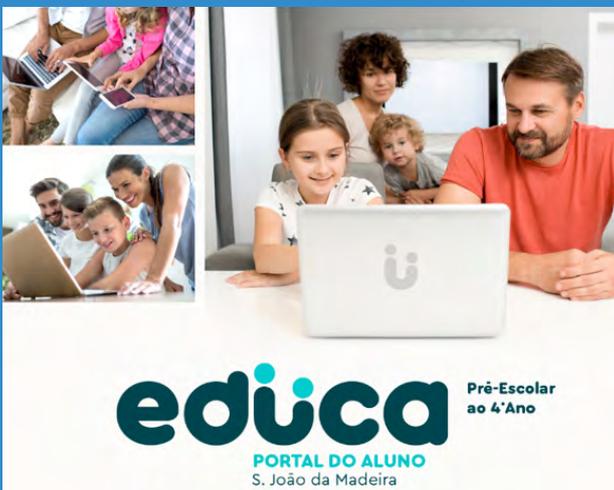
*“A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.”*

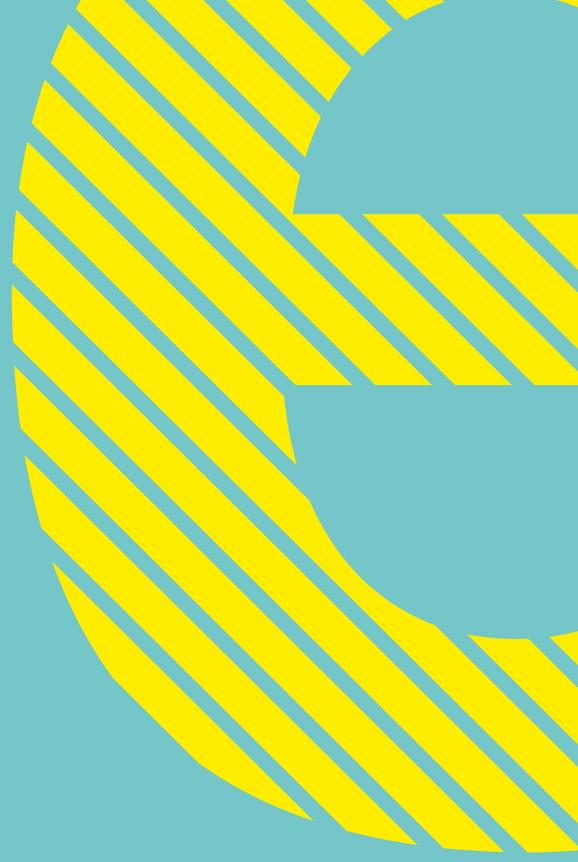


## EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL

A apresentação do ponto da situação das ações desenvolvidas no âmbito do protocolo de cooperação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e o Município de S. João da Madeira foi um dos assuntos da primeira reunião da recém-criada Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), nomeada pelo Presidente da Câmara, Jorge Vultos Sequeira, no passado mês de maio.

Para além do autarca, fazem parte da EIVL – e participaram nesta sessão – a vereadora e conselheira interna para a igualdade, Paula Gaio, o conselheiro externo para a igualdade, Carlos Silva (Associação Ecos Urbanos), as chefias das divisões da Câmara de Ação Social e Inclusão, Célia Silva, Jurídica e de Recursos Humanos, Diana Bulhosa, e Educação, Nelson Costa, bem como a investigadora da Universidade do Porto na área da Igualdade de Género, Alexandra Oliveira, e a diretora da Cruz Vermelha de S. João da Madeira, Joana Correia. Nesta reunião iniciou-se também o processo de definição dos termos de funcionamento da EIVL e o início do processo de eleição de representante da EIVL no Conselho Local de Ação Social (CLAS).





**município  
de santa  
maria  
da feira**

## COMUNIDADE UNIDA E EM ARTICULAÇÃO NO COMBATE À COVID-19

No atual contexto de pandemia, com um inimigo invisível que aterroriza o país e o mundo, nunca o lema “Juntos somos mais fortes” fez tanto sentido. Em Santa Maria da Feira unem-se todos os esforços – Autarquias, Entidades Públicas e Privadas e Comunidade –, seja através de mensagens de informação e sensibilização, implementação de ações e medidas concretas ou de iniciativas de voluntariado, para combater o novo coronavírus e acautelar a saúde e segurança da comunidade.

Da comunidade chegam-nos exemplos de boas práticas que, por partirem de crianças e jovens, demonstram a sua sensibilidade e a preocupação pelo bem-estar comum. A Assembleia Municipal de Crianças, projeto que aposta numa



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da saúde

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

### Princípio 18 da Carta das Cidades Educadoras – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território. Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

formação ativa e participativa das crianças, está a desenvolver a campanha de sensibilização e otimismo “E Agora, Eu Preocupo-me Com...”, divulgada nas redes sociais. Exemplo de jovens ativos é também o Projeto Jovem Autarca que dinamiza diferentes atividades dirigidas a jovens estudantes e que, nesta altura, direcionou as suas ideias para ações que contribuam para um maior envolvimento e conhecimento sobre este novo vírus. “QuarenTEEN | Chá das 5 com...” prevê entrevistas semanais a diferentes personalidades, divulgando não só a sua vida pessoal e profissional, mas também sobre a atual situação mundial.

O voluntariado é uma outra vertente do combate à COVID-19 que no Município tem assumido especial relevância nesta “batalha”. Desde a



confeção de máscaras comunitárias para oferta a quem precisa à integração em diferentes projetos municipais de apoio social, essencialmente junto da população de maior risco, os idosos, contam-se 140 voluntários.

Quase em simultâneo, foram criadas ações ou iniciativas, de acordo com as carências que foram surgindo no território para o efetivo combate a esta pandemia. Da necessidade de os profissionais da primeira linha deste combate deixarem os seus filhos para conseguir desenvolver a sua atividade profissional, surge o projeto “Feira Acolhe! Com o Coração” que, em através de três polos de acolhimento, assegura refeições e atividades para as crianças dos 3 aos 12 anos. Santa Maria da Feira foi um dos primeiros municípios a disponibilizar quartos de hotel na cidade para o descanso dos profissionais de saúde.

Para dar apoio a toda a população, foram lan-

çadas quatro linhas telefónicas de apoio - Linha de Apoio Psicológico, Linha de Apoio Social, Linha de Apoio Sintomas COVID-19 e Linha de Apoio aos Empresários – complementadas com um serviço de apoio à comunidade surda-feirense. A população idosa do concelho, por ser um dos grupos de maior risco, tem merecido uma maior atenção da autarquia. Aos que se encontram nas suas casas, há um contacto direto, não só para não se sentirem sozinhos ou abandonados, mas especialmente para suprir algumas carências que possam sentir, nomeadamente com a alimentação e a medicação. Aos idosos que estão nos lares, encetaram-se esforços para que fossem realizados rapidamente os testes de despiste para posteriormente serem implementadas as estratégias definidas para evitar a propagação da COVID-19 junto deste grupo, designadamente definindo e preparando espaços para o acolhimento, sempre que necessário, dos idosos infetados.

Para os jovens estudantes que recentemente tomaram contacto com uma nova forma de aprendizagem, através do ensino à distância e da telescola, a Câmara Municipal assegurou o acesso à internet em todas as casas, com o fornecimento de *hotspots*, garantindo, desta forma, a equidade no acesso a todas as crianças desde o pré-escolar ao ensino secundário. Mas o esforço da autarquia vai mais além do que a sua competência direta e está a encontrar soluções para garantir computadores a todos os estudantes dos diferentes níveis de ensino, do 1º ciclo do Ensino Básico ao Secundário, em sistema de empréstimo. A autarquia está a desenvolver contactos diretos com empresários que tomaram esta causa também como sua, disponibilizando computadores. No total, entre a Câmara e empresários já foram entregues, no total, 250 computadores.

Em articulação com a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria e empresários, foram oferecidos ventiladores ao Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga. A autarquia dis-

ponibilizou o Europarque e, em conjunto com AMSTM, apresentou a proposta para a criação de um Centro de Testes. Atualmente, estão já a funcionar no território três centros de testes: Europarque, Fiães e Rio Meão.

Foi, ainda, criado um Centro de Acolhimento de Doentes em Convalescença (CADCOZ), que surgiu da necessidade da criação de um equipamento alternativo capaz de dar resposta a utentes que, apesar de positivos à COVID-19, já não careciam de internamento hospitalar, mas que reuniam condições para cumprir o isolamento nos seus locais de proveniência. Esta estrutura pautou a sua resposta com base em três princípios fundamentais: a excelência dos cuidados, a relação humana e afetiva como importância no processo de cura e o respeito pela dignidade e individualidade de cada utente.

Com capacidade para 26 utentes, o CADCOZ foi assegurado por uma equipa multidisciplinar repartida pela equipa coordenadora, equipa clínica, equipa técnica e equipa multidisciplinar, num total de cerca de 50 pessoas. Os cuidados de saúde foram garantidos por uma equipa de profissionais composta por Médico, Enfermeiros, Gerontóloga/Diretora Técnica, Assistente Social, Psicóloga, Fisioterapeuta, Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Ação Médica, Auxiliares de Serviços Gerais e Voluntários.

Implementou-se um pacote de medidas de apoio económico e social, em diferentes áreas da sua intervenção, como Ação Social, Apoio à Cultura, Educação e Desporto, Obras Municipais, Urbanismo, Taxas e Outras Receitas Não urbanísticas e Concessões e Arrendamentos, para, desta forma, minimizar os impactos negativos causados quer nas empresas, quer nos rendimentos das famílias.

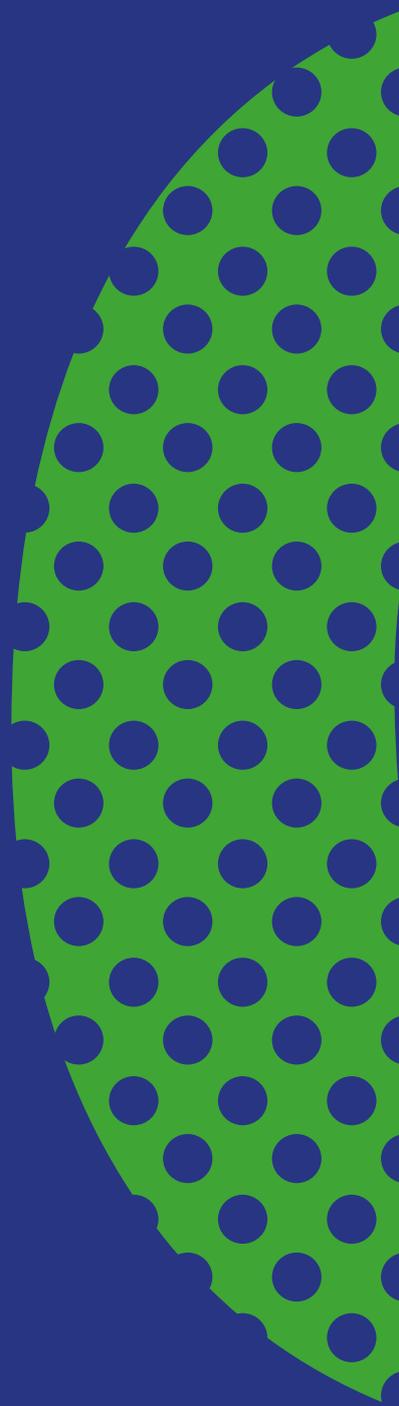
1.

2.

3.

4.





**município  
de santarém**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES FORMATIVAS E EDUCATIVAS

### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política Educativa Ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.*

*As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”*

## “GERIR A ANSIEDADE ANTES DOS EXAMES”

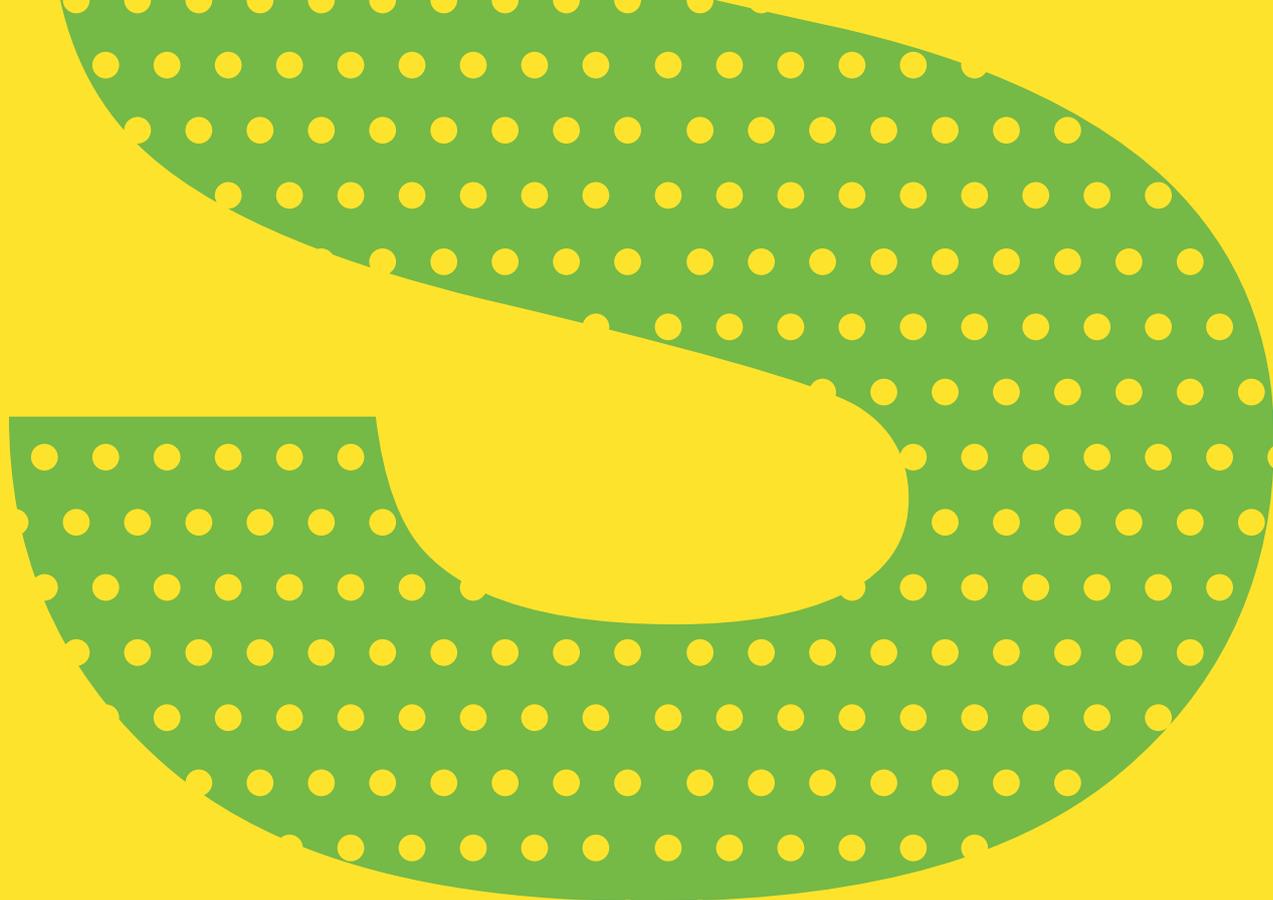
A Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária do Município de Santarém, responsável pela implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PiiCiE LT), implementou, em período de quarentena no âmbito da pandemia COVID-19, o Workshop “Gerir a Ansiedade antes dos exames”. O Workshop decorreu em formato online no mês de Junho deste ano através da plataforma Microsoft TEAMS e destinou-se a alunos do 11º e 12º anos dos agrupamentos de escolas de Santarém, tendo contado com 1 sessão com 5 participantes do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira 2 duas sessões com um total de 15 participantes do Agrupamento Dr. Ginestal Machado.

Ao longo das sessões, os alunos foram convidados a partilhar as suas experiências e perspetivas sobre o tema, tendo sido feita a caracterização da ansiedade, suas principais manifestações e estratégias de gestão da an-

siedade. Os alunos tiveram ainda oportunidade de experienciar dois relaxamentos guiados com base na meditação *mindfulness* e no uso da imagética.

O feedback dado pelos participantes foi bastante positivo, havendo bastante participação e interações dos alunos com as técnicas, através da partilha de situações e exemplos e de algumas questões.





**município  
de santo  
tirso**

## TODOS CUIDAMOS DE TODOS

A coesão social, sempre considerada uma prioridade, tem sido, neste período de exceção, a principal preocupação da Câmara Municipal de Santo Tirso. Atentos, em primeiro lugar, às pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, a autarquia implementou, logo desde a 1.ª fase da pandemia, um conjunto de medidas de apoio social extraordinário, em articulação próxima com os vários parceiros sociais, com o objetivo de garantir a salvaguarda da segurança e bem-estar da população em geral.

Destas, por considerarmos que se inscrevem de forma particularmente evidente na matriz das Cidades Inclusivas, destacamos:

- **Voluntariado solidário** – Criação de uma Bolsa de Voluntariado, em articulação com todas as Juntas de Freguesia, para apoio a pessoas isoladas, com maiores dificuldades de locomoção ou outras dificuldades relacionadas com a pandemia Covid-19.



## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

Princípio 8 da Carta das Cidades Educadoras – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“... Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.”*

- **Reforço do Programa Municipal de Emergência Social** – Reforço dos apoios sociais atribuídos no âmbito do Plano Municipal de Emergência Social, com vista a fazer face ao pagamento das faturas de água, luz, gás, renda, medicamentos ou alimentação.



- **Criação de linha de apoio psicológico** – Linha de Apoio Psicológico para prestar apoio emocional e esclarecer questões do foro psicológico.



- **Contacto telefónico e acompanhamento das necessidades de idosos do concelho** – Contacto telefónico com cerca de 5 000 idosos do concelho, no sentido de apurar sintomas da doença COVID-19 e necessidades de apoio social/alimentar/medicação urgentes, a fim de serem apoiados pelo município em articulação com as juntas de freguesia.
- **Criação de linha de apoio a empresários** – Linha para ajudar a esclarecer as dúvidas dos empresários quanto às implicações da pandemia da Covid-19 nos seus negócios, nomeadamente sobre as medidas extraordinárias apresentadas pelo Governo e as medidas de apoio a nível municipal, em articulação com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso.
- **Promoção de uma bolsa de alojamento para profissionais de saúde** – bolsa de alojamento para profissionais de saúde, em parceria com as unidades hoteleiras do concelho.



- **Suspensão de vários pagamentos** – “Suspensão do pagamento de rendas dos estabelecimentos comerciais propriedade do Município, de rendas dos espaços em funcionamento no Mercado Municipal, de taxas da Feira Semanal, de licenças das esplanadas dos estabelecimentos ligados à restauração e de licenças de exploração da publicidade, e de parcómetros, até ao mês de maio.”.

- **Criação de centros de acolhimento** – Criação de cinco centros de acolhimento municipal, com um total de 300 camas, para fazer face às necessidades de saúde pública da população do município.

- **Reforço alimentar** – Reforço do programa alimentar através do Programa Zero Desperdício, com entrega no domicílio de alimentos a famílias carenciadas. Este programa visa recolher alimentos de diversos supermerca-

dos do concelho e a sua redistribuição, evitando o desperdício alimentar.

Integrada no reforço alimentar, observou-se ainda uma articulação com todas as juntas de freguesia, destacando-se o importante papel da União de Freguesias da cidade na confeção e distribuição de refeições, bem como apoio na distribuição de refeições da cantina social.

- **Programa de cedência de equipamentos informáticos** – Para possibilitar a frequência do ensino à distância, foi garantida a cedência de 200 computadores, 200 tablets e 400 dispositivos de acesso à internet a alunos do 1.º ao 12.º anos de escolaridade, desprovidos destes recursos.

- **“Para a Mesa”** - Programa Municipal de Apoio à Restauração que pretende ajudar os estabelecimentos do concelho durante os períodos de recolhimento obrigatório, disponibilizando um serviço de entrega gratuito.





- **Programa de Incubação AYCH** – Apoio a 38 jovens empreendedores no desenvolvimento de ideias de negócios no setor cultural e criativo, tendo resultado na criação de 20 projetos. As 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> edições assentaram na projeção de soluções para os desafios sociais e ambientais na era Pós-Covid.
- **Biblioteca Porta a Porta** – Medida lançada pela autarquia como forma de ajudar a combater o isolamento durante a pandemia da

Covid-19, que possibilita a cedência e transporte gratuito de livros do catálogo da biblioteca municipal.

- **Aulas online de yoga para adultos e crianças** – Para ajudar a combater efeitos da pandemia, como o stress e a ansiedade, foram disponibilizadas sessões online de yoga para participação de crianças e adultos.







## CONCURSO LACES POP UP



**Candidaturas  
1 a 12  
de Outubro 2020**

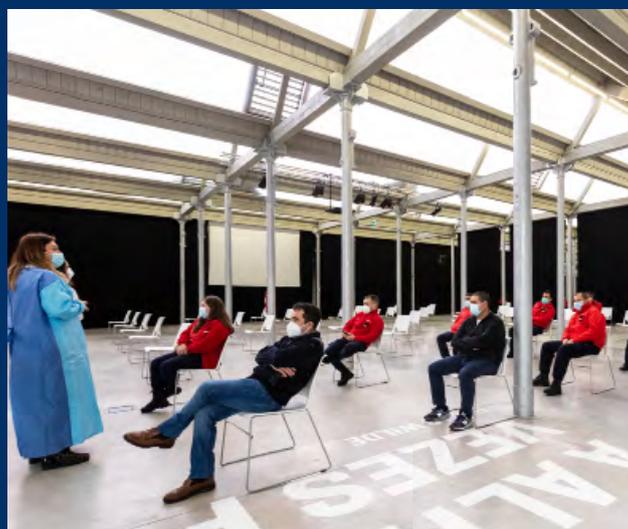
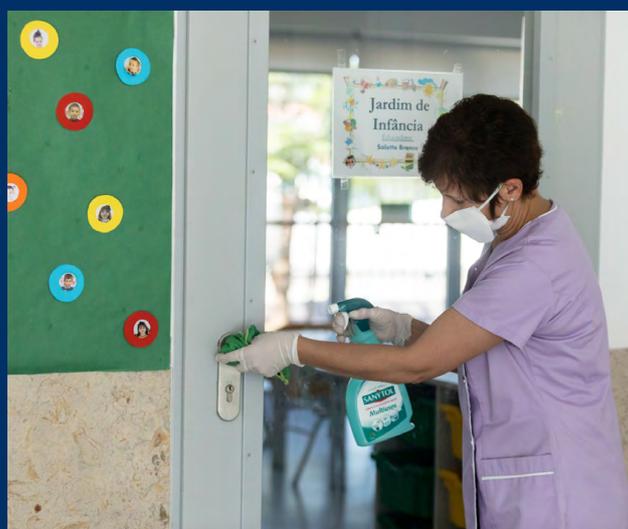
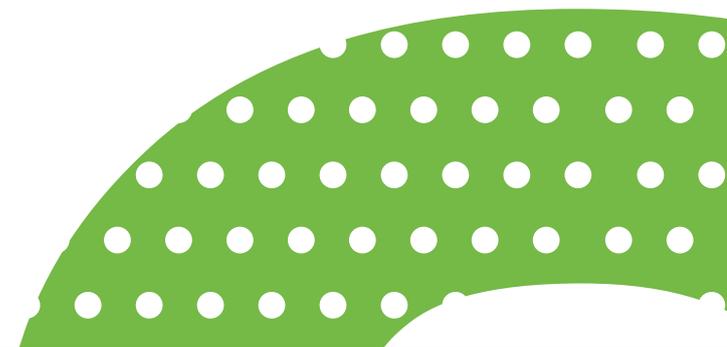
### Laboratórios de Apoio à Criação de Emprego e Empresas de Economia Social

Projetos inovadores no âmbito da economia social

mais informações em: [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt)  
email: [invest@cm-stirso.pt](mailto:invest@cm-stirso.pt) | Telf. 252 830 400



Num período de desafios excecionais, o trabalho colaborativo e em rede tem sido determinante para conseguirmos garantir que ninguém é descurado. O espírito de comunidade e de solidariedade demonstrados são o reflexo de que caminhamos para uma sociedade mais inclusiva, educadora e solidária, princípios que enformam a carta das cidades educadoras e que - defendemos - definem o nível de desenvolvimento efetivo de um determinado território.





# **município de sesimbra**

## PRÁTICAS E INICIATIVAS LOCAIS PARA AJUDAR A ULTRAPASSAR AS CONTINGÊNCIAS ATUAIS NOS DOMÍNIOS DA INCLUSÃO, NAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES: SOCIAL, ECONÓMICA, POLÍTICA, CULTURAL, EDUCATIVA, DIGITAL, IDENTIDADE E GÉNERO



Devido à situação de pandemia, os serviços da Câmara Municipal de Sesimbra promoveram e dinamizaram várias ações tendo sempre em vista o bem-estar dos munícipes. Neste tempo, houve necessidade de “conhecer” de forma relâmpago e “intervir” para ontem!

Houve uma grande mobilização para um serviço público em segurança, tendo por base uma rede de solidariedade e de prestação de atividades de grande importância para todos.

Uma das maiores preocupações foi o fornecimento de refeições escolares aos alunos que frequentam o pré- escolar e 1º ciclo nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública. Ao fazer a entrega das refeições nas escolas verificou-se que existiam muitos alunos que não possuíam escalão atribuído mas que tinham efetivamente graves carências alimenta-

res. Assim, foi decidido alargar o fornecimento de refeições escolares a todos os alunos independentemente do escalão atribuído, desde que sinalizados pelos serviços da autarquia. Como forma de evitar a deslocação destas famílias aos estabelecimentos escolares, as refeições passaram a ser entregues diariamente ao domicílio, reduzindo-se assim o risco de contágio por infeção viral. Nesta sequência verificou-se, também que devido à pandemia muitos pais e irmãos de outros graus de ensino estavam com carência alimentar. De novo reformulou-se este serviço passando o apoio alimentar a ser dado a todo o agregado familiar.

Os alunos tiveram também o apoio do município e de outros parceiros, no que se refere ao apoio informático, uma vez que foram disponibilizados alguns equipamentos, o que permitiu colmatar algumas necessidades no ensino à distância.

Para além dos agregados familiares com crianças em idade escolar, foram disponibilizados cerca de 1100 cabazes alimentares a famílias que ainda não eram beneficiárias de apoio alimentar mas solicitaram ajuda no período entre o mês de março e junho

No âmbito do apoio à situação de pandemia a Câmara Municipal de Sesimbra distribuiu também material de proteção e produto desinfetante por um conjunto de instituições e entidades do concelho. Lares da rede privada, IPSS e Bombeiros receberam máscaras, luvas, batas e fatos descartáveis, óculos e viseiras e gel desinfetante, entre outros, com base num levan-

tamento das necessidades principais e mais urgentes.

Foram também montados Centros de Acolhimento nas freguesias do Castelo e Quinta do Conde, para serem ativados em caso de necessidade de evacuação de uma instituição do concelho. Este processo contou com o apoio do Hotel do Mar e Hotel SPA Sesimbra, que disponibilizaram 33 camas.

Outra medida de apoio que o município disponibilizou à população, foi a implementação de uma Linha de Apoio Psicológico. O contexto de isolamento social levou a uma situação difícil de viver e ultrapassar para muitas pessoas, particularmente as mais vulneráveis, pelo que esta linha, dinamizada por vários psicólogos do município, permitiu apoiar, acompanhar e/ou encaminhar para outras estruturas municipais que recorreram à mesma.

No período Covid-19 (desde março) foram também efetuadas adaptações a projetos e iniciativas anteriormente dinamizadas. Projetos como a Rede de Mediadores para a Promoção do Sucesso Escolar e Serviço de Orientação Vocacional, mantiveram-se no “terreno” junto às famílias, adaptando-se ao isolamento imposto, sem deixar cair o trabalho de um ano letivo e mantendo a sua continuidade. Também a saúde física e mental não foi esquecida, as aulas de gerontomotricidade, passaram a ser dinamizadas através da plataforma *Facebook*, para os utentes do projeto “Sempre a Mexer” (+55 anos). Para os jovens adolescentes decorreram atuações no âmbito do “Zbigens Festival”, através da plataforma *Instagram*, dinamizadas por jovens ou grupos informais de jovens (toda a população); foram implementados os programas (do IPDJ) de OTL de curta duração para jovens participantes dos 12 aos 17 e monitores (18 aos 30) e de longa duração para jovens dinamizadores (18 aos 30 anos) e implementado

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da Saúde

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.*

*A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.*

*Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção do associativismo e do voluntariado

*“A cidade estimulará o associativismo colaborativo e o voluntariado como formas de participação e corresponsabilidade cívica, de maneira a canalizar ações ao serviço da comunidade e obter e divulgar informações, materiais e ideias para o desenvolvimento integral das pessoas. Para tal, as Cidades Educadoras apoiarão iniciativas associativas em áreas tão diversas como a cultura, o desporto, a solidariedade, a troca de conhecimentos, etc., no respeito pelos direitos humanos e pelos valores democráticos.*

*Paralelamente, oferecerá formação para uma maior eficácia nos processos de decisão coletiva, planeamento e gestão inerentes à vida associativa.”*



**SESIMBRA**

**COVID-19**

CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA DISPONIBILIZA  
**LINHA DE APOIO SOCIAL**

**93 200 30 27**  
(de segunda a sexta, das 9.30 às 17h)

Esta linha destina-se a pessoas que no atual contexto se estejam a deparar com necessidades sociais. Se tem dúvidas sobre os apoios existentes ou sobre qual a entidade a quem deve dirigir as suas questões não hesite, ligue.

**#FIQUEEMCASA**

**SESIMBRA.PT/COVID-19**

sídua nestas atividades, mas também foi uma forma de captar novos interessados em entrar no mundo fantástico dos livros e da leitura. Deu-se, assim a conhecer novos livros infantis, escritores, estimulando em simultâneo a imaginação e a criatividade. Os ateliers “Dá Asas à tua Imaginação!”, dinamizados por voluntários, mantiveram as suas ações passando os seus dinamizadores a desenvolver nas suas casas com recurso a vídeo, ateliers de expressão plástica, onde convidaram os mais novos a puxarem pela imaginação e a serem criativos com os materiais que tinham à mão.

o programa (do IPDJ) de Voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta (18 aos 30 anos).

O museu passou a ir a casa dos munícipes, através das iniciativas “Museu em Casa” e “O Museu mais Perto de Si”. Vídeos semanais realizados em torno de temas relacionados com a Capela do Espírito Santo dos Mareantes e com o Museu Marítimo de Sesimbra passaram a constar no website da autarquia através de vídeos semanais realizados pelo serviço educativo do museu para divulgar aspetos relacionados com a história e cultura de Sesimbra. Também as “Oficinas de Saber e Partilha” que têm por base o legado milenar ligado à cultura marítima, levaram o museu a convidar o público a celebrar o património cultural local através da partilha digital de testemunhos, saberes, histórias e de memórias, tendo o mar, e a história local, como denominador comum.

Também a “Hora do Conto”, uma atividade de promoção do livro e da leitura passou a decorrer em formato online, uma forma de manter a ligação entre as famílias que eram presença as-



**município  
de  
silves**

## SILVES ENTRE 4 PAREDES

A situação de pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde no passado mês de Março obrigou-nos a alterar muitos hábitos, quer ao nível pessoal, quer ao nível profissional, bem como uma adaptação dos serviços à nova realidade. Na sequência do cancelamento de eventos e atividades, o Município de Silves adaptou-se à nova realidade e lançou nos seus canais digitais uma nova rubrica de entretenimento em tempo de COVID-19: *Silves entre 4 paredes*, com propostas diversificadas para todas as idades, na área do desporto, música e literatura como forma de alívio do isolamento social, principalmente enquanto vigorou o estado de emergência.

Com o contributo de técnicos das diversas áreas foram criadas rubricas como “Em Casa Mexa-se”, “FioDeBack”, “Disco Voador”, “Estórias Online”, “A Contar”, “Lado P”, “Xarope pá Toss”, “Dose de Piada Recomendada” que contaram ainda com a participação de conceituados artistas como Serafim, Lídia Franco ou João Lagarto.

Ainda no âmbito cultural e atendendo à exten-



CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS:  
INCLUSÃO SOCIAL, INCLUSÃO  
CULTURAL E LAZER, INCLUSÃO  
CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO,  
INCLUSÃO DIGITAL, INCLUSÃO EM  
AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 4 da Carta das Cidades Educadoras – Acesso à Cultura

*“A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.”*

*“Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.”*

são geográfica do concelho foram recentemente instaladas Mini Bibliotecas Comunitárias em vilas e aldeias, contribuindo para atenuar as assimetrias entre as freguesias e a sede do concelho. Sob o conceito “Uma Biblioteca ao alcance de todos”, este primeiro Livro-Biblioteca nascido no concelho de Silves é um projeto educativo e cultural, que pretende, tornar os livros e a literatura acessíveis a toda a população.

“Leve, leia e devolva” é o mote subjacente a este projeto, de livre acesso, sem a presença de funcionários, nem prazos de devolução, porque o sistema é assente na confiança e na cidadania. Nestas Mini Bibliotecas, os leitores poderão encontrar livros de diversos estilos e temáticas, maioritariamente de ficção, dirigido a adultos, crianças e jovens, em língua portuguesa e estrangeira.

Atento às necessidades do concelho, não apenas ao nível lúdico, o Município de Silves, através dos Polos de Educação ao Longo da Vida, promoveram simultaneamente a ocupação dos

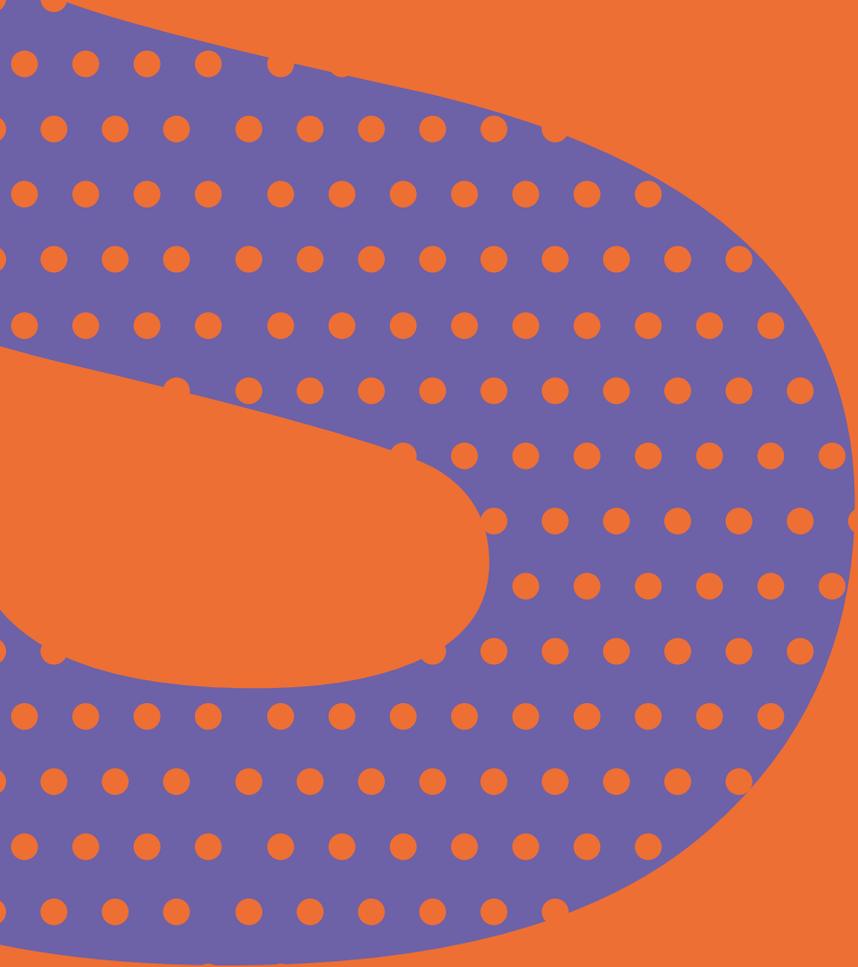


seniores em tempo de pandemia e estreitaram laços solidários, através da confecção de 150 fatos de proteção individual para distribuição pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

Por fim, de forma a universalizar o acesso dos alunos às novas tecnologias e permitir o acompanhamento adequado do ensino à distância por todos, o Município de Silves procedeu, no mês de maio, à entrega de 200 equipamentos informáticos, com as respetivas ligações à Internet, aos Agrupamentos de Escolas do concelho para distribuição aos alunos que deles carecem.

As políticas educadoras em tempo de Pandemia revelaram dificuldades, mas também aguçaram o engenho das entidades responsáveis para as ultrapassar. As autarquias ao manterem uma relação de proximidade com

a população têm um papel fundamental para sensibilizar, motivar e melhorar as condições de vida de todos.



**município  
de sobral  
de  
monte agraço**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

Princípio 18 da Carta das Cidades Educativas – Corresponsabilidade contra as desigualdades

*“As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território. Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas.”*

## INTERVENÇÃO SOCIAL EM SOBRAL DE MONTE AGRAÇO NO COMBATE À COVID-19

O Município de Sobral de Monte Agraço, no âmbito do combate à CoViD-19 implementou diversas medidas, na área social, das quais se destacam a **Linha de Apoio Social**, o projeto **Sobral SOS Alimentar** e o **Fundo de Emergência Social CoViD-19**.



Destinada a pessoas em situação de vulnerabilidade, a **Linha de Apoio Social** foi criada como uma medida de apoio ao impacto socioeconómico causado pela pandemia do novo Coronavírus. Esta linha de apoio pressupõe uma abordagem multidimensional, dada a diversidade e complexidade das situações sociais, cuja capacidade de resposta tem sido sempre efetivada, em estreita colaboração com os nossos parceiros locais.

**Sobral SOS Alimentar** é um projeto de apoio alimentar que visa responder às situações de vulnerabilidade económica e exclusão social no concelho de Sobral Monte Agraço, agravada pela atual situação epidemiológica.

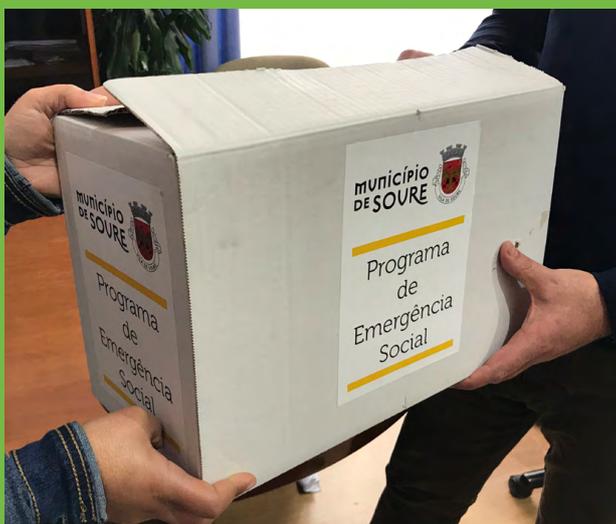
Este projeto, fruto de um trabalho de parceria, é promovido e dinamizado pelo Município, Agrupamento de Escuteiros 272 de Sobral de Monte Agraço, Associação Voa – Inclusão para a Deficiência e Conferência S. Vicente de Paulo.

Face às consequências socioeconómicas, sentidas pelas famílias, provocadas pelo atual estado de pandemia, o Município de Sobral de Monte Agraço criou, ainda, o **Fundo de Emergência Social Covid-19**, cujo objetivo é a atribuição de subsídio, para apoio às famílias afetadas pela drástica redução de rendimentos, para pagamentos de bens e serviços essenciais.



**município  
de soure**

## SOURE COMPROMISSO DA CIDADE



A pandemia COVID-19 veio causar efeitos no desenvolvimento da ação estratégica do Município de Soure, que implementou medidas para ajudar os cidadãos do Concelho e reforçou as políticas de apoio.

No sentido do ordenamento do espaço físico foram várias as estratégias para responder às necessidades dos munícipes, num sentido de proximidade: foi criado um polo descentraliza-

### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL, INCLUSÃO SÓCIO-SANITÁRIA E INCLUSÃO DIGITAL

#### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”*

do geograficamente do setor de Ação Social e Saúde; operacionaliza um serviço de apoio à população mais desfavorecida e isolada, nomeadamente idosos e pessoas incapacitadas, em situações de transporte para consultas inadiáveis ou tratamentos clínicos, ligação com médico de família para renovação e entrega de medicação, compra e entrega de produtos de supermercado; distribuição de cabazes com bens de primeira necessidade a alunos dos escalões A e B e a agregados familiares em situação de carência socioeconómica; disponibilização de uma linha de apoio psicológico com horário alargado.

Considerando a suspensão das atividades letivas presenciais, o Município dispôs a cedência, a título de comodato, de equipamentos informáticos e meios digitais aos alunos, bem como a impressão e entrega dos trabalhos, sempre que necessário, visando facilitar o acesso ao ensino à distância. Foi alargado o prazo de pagamento dos Serviços de Apoio à Família, sem qualquer penalização, que são alvo de participações familiares.

A Câmara Municipal aprovou ainda a redução de 50% do valor do pagamento do fornecimento de água a todas as habitações, nos consu-

mos referentes aos meses de março e abril, bem como a isenção do pagamento de água de fevereiro, março e abril a todos as IPSS e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure.

Reconhecendo a importância da intervenção da Rede Social, designadamente as IPSS, Lares Residenciais, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Soure, Unidades de Saúde e Juntas de Freguesia locais, a Autarquia distribuiu materiais de proteção individual, contribuindo para aumentar a capacidade de resposta e proteção das entidades beneficiárias, seus trabalhadores e utentes.

Numa iniciativa articulada com a CIM-RC e Autoridades de Saúde, o Município promoveu ainda a realização de testes serológicos de diagnóstico de COVID-19 aos profissionais dos setores de maior risco de contágio (funcionários das IPSS, Lares, Unidades de Saúde, Bombeiros, Proteção Civil, Escolas e Serviços Municipais). As medidas implementadas destinaram-se a combater os efeitos provocados pela pandemia no Concelho de Soure, beneficiando as populações locais e visando a sua salvaguarda, que são a principal prioridade da Autarquia.

Neste momento, mantém-se a mesma forma de atuação Sem perder a essência e identidade, durante esta fase mais conturbada e à qual todos nos temos de habituar e reinventar, é continua a preocupação e cuidado da autarquia em valorizar os costumes e as origens dos munícipes sem desvirtuar as novas alterações fruto de uma evolução natural.

Consideramos assim, que foi feito tudo o que foi possível dado o contexto, para tornar Soure um território ainda mais inclusivo e equitativo.





**município  
de torres  
vedras**

**Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Promoção da saúde**

*“A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis.*

*A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.”*

## MEXA-SE PARA A VIDA

### 1. Em que consistiu a iniciativa/boa prática?

O “Mexa-se para a Vida - Deporto Sénior”, do Município de Torres Vedras, visa promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes acima dos 55 anos, através da prática de atividade física, criando hábitos de vida saudáveis e facilitando a existência de contextos sociais positivos.

Com a interrupção das atividades presenciais devido à COVID-19, existiu a necessidade de proporcionar uma resposta social de forma a mitigar a falta de atividade física e o isolamento social.

Os nove professores do programa efetuaram contatos telefónicos semanais para os cerca de 1900 usuários, transmitindo informações sobre exercícios adaptados às suas condições e detetando alguma necessidade agravada pela pandemia. As situações mais graves foram reportadas à Área Social da Autarquia, que, através de uma rede de parceiros, tentou combatá-las.

Produziram-se vídeo aulas de exercício físico nas redes sociais do município, direcionadas à população acima de 55 anos, fossem ou não usuários habituais.

Paralelamente, os professores promoveram, juntamente com os familiares dos usuários, a criação de grupos nas redes sociais, facilitando a comunicação entre os idosos e a alfabetização digital e mitigando o isolamento.

### 2. Quem geriu a iniciativa/quais as entidades parceiras?

O Município de Torres Vedras.

### 3. Onde e desde quando foi implementada a iniciativa?

A partir de 16 de março 2020. As vídeo aulas arrancaram a 20 de abril, terminando a 30 de junho.

### 4. Como foi lançado, gerido e implementado?

Esta iniciativa, além dos professores em teletrabalho, envolveu a Área de Comunicação e Áreas Sociais do município.

### 5. Resultados e Impactos

Até 30 de junho foram contabilizadas 7007 chamadas de acompanhamento e 13026 contactos via redes sociais (WhatsApp e Messenger). Identificaram-se 1120 casos requerendo intervenção dos serviços sociais. Foram publicados 31 vídeo aulas com uma média de 5000 visualizações cada.

Os questionários de satisfação, o elevado número de mensagens e comentários de agradecimento, bem como o feedback recolhido pelos professores, sustentam o benefício da iniciativa.

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL E INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

### Princípio 14 da Carta das Cidades Educadoras – Educação Inclusiva ao longo da vida

*“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.*

*O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”*

## ESCOL@ EM CASA – PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO EXTRAORDINÁRIO NO ÂMBITO DA DOENÇA COVID-19



### 1. Em que consistiu a iniciativa/boa prática?

A 'Escol@ em Casa – Programa Municipal de Apoio Extraordinário no âmbito da doença COVID-19' foi uma iniciativa que visou garantir o acesso à escola digital, providenciando cerca de 850 computadores e 500 equipamentos de acesso à rede móvel de internet aos alunos que não tinham este tipo de equipamentos que garantissem a sua frequência às aulas digitais. O objetivo foi assegurar que o ensino à distância fosse igual para todos os alunos, colmatando situações de desigualdade social.

### 2. Quem geriu a iniciativa/quais as entidades parceiras?

O Município de Torres Vedras, em parceria com o Agrupamento de Escolas Madeira Tor-

res, Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, Agrupamento de Escolas de São Gonçalo e Externato de Penafirme.

### 3. Onde e desde quando foi implementada a iniciativa?

Perante o cenário de escolas encerradas e implementação do ensino à distância, a iniciativa nasce no dia 16 de março de 2020, da necessidade identificada de mitigar desigualdades no acesso a equipamentos informáticos e de internet dos alunos de ensino básico e secundário do concelho.

### 4. Como foi lançado, gerido e implementado?

Cada Agrupamento de Escolas/Escola, através do professor titular e/ou diretor de turma, identificou todos os alunos que não tinham acesso a um computador e/ou internet em suas casas.

O Município e as Escolas reuniram os equipamentos possíveis, tendo recorrido à aquisição de novos equipamentos (250) para dar respos-

ta aos alunos que deles necessitavam. A Escola sede fez a cedência do equipamento e manteve um apoio permanente de assistência técnica a eventuais necessidades que pudessem ocorrer. No final do ano letivo os equipamentos foram devolvidos e regressaram aos seus locais habituais, assim como os computadores portáteis novos que foram adquiridos, terão uma 2ª função de reforçar os meios informáticos exis-

tentes nas escolas de ensino básico.

## REFEIÇÕES DOMICILIARES COVID-19

### 1. Em que consistiu a boa prática?

Garantir apoio social na área alimentar a alunos de várias valências de ensino do Concelho, durante o período letivo da pandemia do COVID-19, fornecendo refeições ao domicílio a alunos com Escalão de Serviço de Ação Social Escolar “A”. Este serviço foi prestado entre 16 de março e 26 de junho, pelas cozinhas municipais em parceria com a rede de Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), que confeccionam as refeições escolares dos estabelecimentos de ensino.

Foram inseridos outros beneficiários: Sem-abrigo; equipa de testes COVID-19; adultos necessitados; grupos de migrantes refugiados; trabalhadores municipais de serviços específicos; elementos da GNR e Centros de Saúde do Concelho.

### 2. Quem geriu a iniciativa e quais as entidades parceiras?

O Município coordenou, promovendo refeições a partir das cozinhas municipais para a freguesia da cidade, trabalhando em parceria com as restantes treze IPSS responsáveis pela confeção e distribuição das refeições nas freguesias rurais e litorais.

### 3. Onde e desde quando foi implementada a iniciativa?

## 5. Resultados/Impactos: evidências

Pretendeu-se que os alunos possuíssem equipamento e acesso à internet para poderem trabalhar de acordo com os Planos de Ensino à Distância definidos pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas no âmbito das orientações do Ministério.

### Princípio 17 da Carta das Cidades Educadoras – Inclusão e Coesão Social

*“As cidades devem desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.*

*Devem dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado. Devem empenhar-se na promoção da coesão social entre os bairros e os seus habitantes de todas as condições.*

*Por outro lado, e com o mesmo propósito, trabalharão com grupos autóctones estigmatizados e marginalizados.*

*A Cidade Educadora comprometer-se-á a erradicar todas as formas de violência e assédio, dedicando uma atenção especial à violência de género ou com base na identidade e orientação sexual, origem e etnia, idade, aparência física, etc.”*

Surge com a necessidade de garantir as refeições aos alunos mais carenciados, sob pena de não terem acesso ao almoço diário fornecido pelas famílias. Organizou-se o serviço das cozinhas municipais e das entidades parceiras, proporcionando a confeção e embalamento de doses individuais, entregues ao domicílio sem qualquer custo para os beneficiários.

#### 4. Quais os Resultados/Impactos?

Os resultados traduzem-se num número médio de 315 almoços por dia entregues ao domicílio. A distribuição iniciou com 67 refeições e terminou com 362 refeições.

O impacto foi muito positivo na vida destas famílias, nunca necessitaram de sair da sua resi-

dência para beneficiar da refeição de almoço. O Município não se limitou a confeccionar as refeições num local de entrega, tendo ido muito mais além sob a perspetiva da “porta a porta”, esforçando-se por abranger todos os pedidos que diariamente aumentavam.



**município  
de  
valongo**

## E-MIEV, A EQUIPA MULTIDISCIPLINAR NAS ESCOLAS DE VALONGO



A Equipa Multidisciplinar de Intervenção nas Escolas de Valongo (E-MIEV), rapidamente foi capaz de redesenhar práticas profissionais, face a um contexto pandémico inesperado e absolutamente exigente do ponto de vista social, económico, educativo e da saúde.

Dotada de profissionais defensores da relação/intervenção num modelo presencial, a equipa privilegiou intervenções à distância, de forma a

### (PER) CURTIR

O Projeto (Per) Curtir é um projeto artístico que pretende ser uma ferramenta ao serviço da Educação Inclusiva. Desenvolvido pela EducaSom – Associação de Artes e Cultura, em parceria com o Município de Valongo, o (Per) Curtir baseia-se numa intervenção contínua e prolongada no sentido de permitir às crianças e jovens identificadas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva dos Agrupamentos de Escolas da Rede Pública do concelho o contacto com a Musicoterapia. A

não deixar ficar para trás qualquer situação já em acompanhamento ou mesmo referenciada durante este período.

Os meios digitais constituíram sem dúvida uma mais-valia, permitindo que a distância imposta não fosse uma barreira à prestação do apoio e acompanhamento às crianças e famílias referenciadas à E-MIEV. Perante novos ajustamentos e novas formas de fazer, a E-miev assegurou assim, através das plataformas digitais, um acompanhamento próximo, nomeadamente a realização de teleconsultas, na valência de Terapia da Fala; no âmbito do acompanhamento social vigorou o acompanhamento e/ou atendimento online frequente. Estes novos ajustamentos facilitaram a manutenção e recriação de práticas colaborativas, com todos os agentes educativos e não educativos.

Redesenhou ainda, ações programadas, mediante a criação de instrumentos de trabalho diferenciados, nomeadamente, vídeo e guia como suporte às famílias prestes a enfrentarem um outro desafio, a transição escolar.

CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS:  
INCLUSÃO SOCIAL E INCLUSÃO  
CULTURAL E LAZER

Musicoterapia é uma ferramenta privilegiada porque trabalha com uma linguagem universal que ultrapassa barreiras culturais e artísticas. A 16 de março com o encerramento das escolas, este projeto redesenha-se para uma

ação à distância, arrancando assim o (PER) Curtir @ Casa, que consistiu na oferta de aulas síncronas através de uma plataforma de vídeo conferência e/ou o envio de uma aula/vídeo acompanhado por um documento explicativo por semana. No âmbito desta dinâmica solicitamos evidências que foram analisadas pela formadora responsável e enviada uma resposta a cada aluno. No caso das turmas com aulas síncronas foram retirados registos de imagens que permitiam perceber o impacto destas sessões. A articulação entre partes foi

fluída, constante, ágil e contínua a todo o processo que permitiu uma excelente monitorização com os ajustes sempre que necessários para uma ação bem-sucedida.

A adaptação do projeto a uma nova realidade permitiu, a descoberta de uma forma de intervenção possível à distância, a continuidade do projeto reconhecido por docentes como muito pertinente à ação educativa bem como a envolvimento das famílias no projeto, permitindo-lhes perceber e conhecer mais sobre o mesmo.

## VALER – VALONGO A LER



O contexto atual em que vivemos constituiu um desafio acrescido para todos. Conscientes de que a pandemia poderia exacerbar as desigualdades no acesso à aprendizagem da leitura, o projeto Valer – Valongo a Ler procurou, desde a primeira hora, manter as rotinas dos alunos e a intervenção, numa modalidade à distância. Numa fase inicial foi necessária a análise das condições de acesso à intervenção relacionadas com a existência dos materiais informáticos essenciais. Posteriormente, verificou-se que, mesmo com a existência destes recursos, as dinâmicas familiares e profissionais dos encarregados de educação dos alunos eram, muitas vezes, exigentes e não foi possível conciliar a intervenção.

### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

#### Princípio 2 da Carta das Cidades Educadoras – Política educativa ampla

*“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...)”*

Ainda assim, participaram nas sessões à distância cerca de 60 alunos do 2.º ano de escolaridade do concelho de Valongo. Entre março e junho foram realizadas 23 sessões de intervenção (sessões bissemanais), com uma duração de 30 minutos. Estas sessões possibilitaram a promoção da fluência de leitura e da compreensão oral, através da exploração da plataforma “Ainda estou a aprender”. No final do ano letivo decorreu a avaliação dos alunos, na mesma modalidade, à distância. Através da avaliação da perceção dos encarregados de educação dos alunos que beneficiaram desta intervenção foi possível constatar que a maioria considerou tratar-se de uma ação eficaz na

promoção das competências de leitura dos educandos, facilitando a adaptação ao contexto de confinamento vivido.

Através desta intervenção foi ainda possível constatar que os momentos de crise, desi-

## BANCO MUNICIPAL DE COMBATE À DESIGUALDADE DIGITAL



O contexto da pandemia Covid-19, inesperado e absolutamente exigente do ponto de vista social e económico constituiu um enorme desafio para a educação. Conscientes de que a pandemia pode ampliar as desigualdades, Valongo procurou encontrar soluções construtivas e rápidas para os diversos problemas.

A medida mais abrangente prendeu-se com a criação de um Banco Municipal de Combate à Desigualdade Digital, constituído por 1140 equipamentos (portáteis) e cerca

gradadamente de pandemia, embora imprimam a necessidade de adaptação e de mudança, são igualmente profícuos na criação de respostas inovadoras e adaptadas à realidade concelhia, nomeadamente no que concerne à prática psicológica à distância.

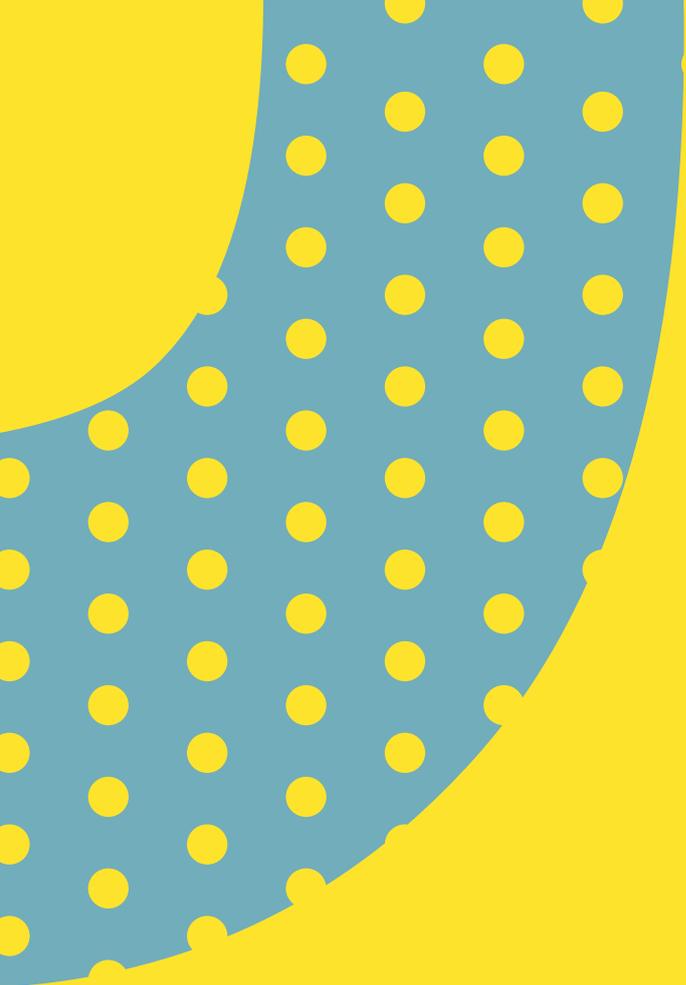
### CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO DIGITAL, INCLUSÃO EM AÇÕES EDUCATIVAS E FORMATIVAS

#### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

*“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. (...) E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”*

de 500 hotspots (Banda Larga Móvel) para emprestar, temporariamente, a alunos/as carenciados/as da rede pública de ensino do concelho, permitindo a participação no processo de aprendizagem em regime não presencial, até ao final do ano letivo 2019/2020. Este constituiu um investimento adicional de cerca de 250 000€.

Paralelamente, o conjunto de medidas municipais de resposta à Covid-19 implicou também o apoio a famílias através do fornecimento de refeições escolares gratuitas a alunos e alunas dos escalões A e B, mesmo durante os fins de semana e férias escolares.



# **município de vila nova de famalicão**

## MEDIDAS PERANTE A PANDEMIA DE COVID 19



- Criação de uma estrutura de gestão da crise
- Gabinete de Emergência Social;
- Distribuição de alimentos ao domicílio;
- Distribuição de equipamento informático: computadores, tablets, hotspots...;
- Apoio psicológico online a pais;
- Apoio psicológico online a cuidadores;
- Apoio psicológico online a crianças;
- Acompanhamento online no âmbito dos programas educativos municipais;
- Divulgação de atividades recreativas e culturais online;
- Promoção de concertos e espetáculos online, para todos os públicos;
- Apoio domiciliário de serviços de atendi-

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO SOCIAL

### Princípio 6 da Carta das Cidades Educadoras – Conhecimento do território

*“A Cidade Educadora reconhece que as decisões políticas baseadas no conhecimento da realidade proporcionam respostas mais adequadas, razão pela qual os governos locais devem dispor de informações precisas sobre a situação e as condições de vida dos seus habitantes e do território e devem realizar ou apoiar estudos atualizados e acessíveis para os cidadãos. Na formulação de projetos e políticas, deverá ter-se em conta, de maneira formal e explícita, o seu impacto educador, devendo assegurar-se, igualmente, a existência de canais permanentes de comunicação com indivíduos e grupos.”*

to social e/ou psicológico;

- Após o encerramento das escolas, continuação da distribuição de refeições às crianças mais vulneráveis – entrega ao domicílio ou take away;
- Identificação, por parte da Ação Social, de famílias que estão a passar necessidades decorrentes desta pandemia, tendo-se verificado um aumento significativo;
- Ativação de parcerias com várias entidades, nomeadamente associações, para o fornecimento de bens alimentares (ex: Associação Humanitave...);
- Apoio à habitação;
- Apoio à alimentação;
- Apoio monetário para emergências (pagamento de contas da água, luz, rendas...);
- Apoio a outros bens essenciais como roupa; produtos de higiene...;
- Potencialização de meios de comunicação à distância: Página da Câmara Municipal; Redes Sociais; Redes Locais.
- Programa Toca a Andar – mobilidade segura na zona escolar;

Endereços:



sa

**município  
de vila verde**

## CRITÉRIOS CIDADES INCLUSIVAS: INCLUSÃO CULTURAL E LAZER

### Princípio 1 da Carta das Cidades Educadoras – Educação inclusiva ao longo da vida

“O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.”

## “MEXER EM CASA”. SENIORES DE VILA VERDE MANTIVERAM-SE ATIVOS DURANTE A QUARENTENA



O projeto Seniores Ativos, criado em 2003 pela Câmara Municipal de Vila Verde, tem como principal objetivo a promoção da atividade física em seniores com mais de sessenta anos. Aulas intergeracionais, hidroginástica, passeios culturais e convívios, são algumas das iniciativas integrantes do programa.

Com a pandemia de COVID-19, por razões de segurança, deixou de ser possível realizar as aulas nos centros de atividade e, dada a importância de continuar a prática de exercício físico, nasceu a rubrica semanal “Mexer em Casa”, com vídeos de exercícios adaptados e explicados na prática pelos Professores de Educação Física Michael Sousa e Rui Gomes.

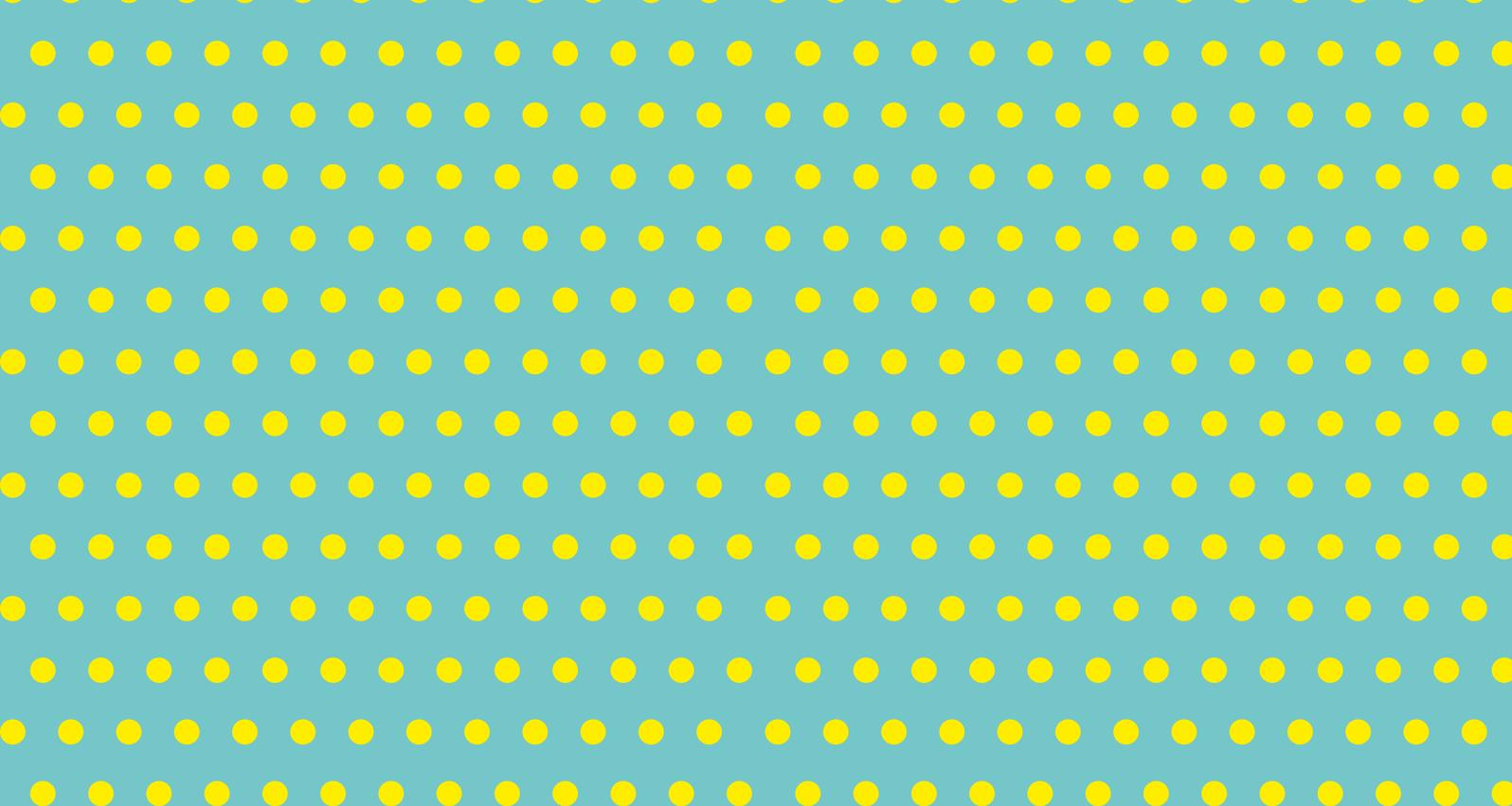
À atividade física juntou-se a componente lúdica e cultural, já que os vídeos são gravados nos pontos mais históricos do concelho de Vila Verde. Nos primeiros minutos de cada aula, o professor faz uma breve contextualização sobre o local onde se encontra e, em seguida, começa a explicação detalhada dos exercícios.

Ao longo de vários episódios já houve aulas de dança, de mobilidade física, de alongamentos, entre vários outros, onde os professores ensinam exercícios fáceis, adaptáveis, com objetos acessíveis a qualquer pessoa e em qualquer lugar.

Os professores Rui e Michael alertam os seniores para a «*importância de manterem o seu sistema imunitário reforçado*», salientando que «*para além da alimentação, o exercício físico é muito importante, pois contribui para bem estar psíquico*».

«*Integrar os seniores na comunidade, mantendo-os ativos, socialmente incluídos e participativos, é necessário para uma sociedade mais justa e igualitária.*»

O desafio “Mexer em Casa” já conta com três temporadas e mais de 40 episódios e está disponível no canal de youtube Seniores Activos Vila Verde na página de facebook Seniores Activos VILA VERDE.



**experiências  
cidades  
inclusivas  
2021**

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão em ações educativas e formativas	Albufeira	Sessões de Relaxamento adaptado a crianças com deficiência (Projeto SER)	Estas atividades são destinadas a crianças com deficiência e necessidades educativas especiais que frequentem os Centros de Apoio Aprendizagem (CAA) dos estabelecimentos de ensino, ou que de algum modo sejam sugeridos por algum professor. A atividade é dada uma vez por semana, sempre com marcação prévia, a cada grupo durante sensivelmente 1h/1h30, sendo de realçar que o tempo de cada atividade é adequado a cada um uma vez que se tratam de crianças/jovens com deficiência.	
Inclusão Social	Albufeira	Oficinas Terapêuticas para a Prevenção da Demência	As Oficinas Terapêuticas, destinam-se à população sénior e/ou adultos com algum tipo de incapacidade residentes no concelho de Albufeira. Realizam-se às segundas e quintas das 13h às 15h30, nas instalações do Parque Lúdico de Albufeira.	
Inclusão em ações formativas e educativas	Alenquer	Terapia da Fala e Mediadores para o Sucesso Escolar	No âmbito educativo destacamos a continuação da promoção específica de dois projetos que traduzem as medidas políticas adotadas pelo município, no sentido de contribuir para o aumento da qualidade concelhia designadamente, os apoios psicoterapêuticos, através da dinamização de sessões de terapia da fala, e a dinamização do projeto Mediadores para o Sucesso Escolar, que tem por base uma metodologia que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de jovens do 3.º ciclo do ensino básico, em risco de insucesso/abandono escolar, num trabalho feito por técnicos-mediadores profissionais.	
Inclusão Social	Alfândega da Fé	Refeições para todos	O serviço de refeições a alunos escalonados continuou, sendo confeccionadas pela cantina escolar, a autarquia disponibilizou os seus motoristas para a entrega destas refeições ao domicílio, facilitando assim o acesso de todos os alunos	
Inclusão em ações educativas e formativas	Alfândega da Fé	Ciclo de Webinars	O Município vai realizar um conjunto de cinco webinars para debater questões e temáticas fulcrais no âmbito da criação da Agenda Estratégica 2030 para o concelho, todos serão online.	
Inclusão Socio-sanitário	Almada	Linha Almada Próxima	Linha telefónica de apoio ao munícipe para ativar recursos sociais, como alimentação, acesso a medicamentos de primeira necessidade, dogwalking, apoio psicológico, transporte, entrega de EPI, etc.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Social	Almada	Dança e Gira	Vídeos com sessões dinamizadas por uma psicomotricista dirigidas a pessoas com deficiência, doença mental e demência com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida através da prática de terapias expressivas.	
Inclusão Social	Almada	Espaço Liberdade	Espaço de acolhimento para pessoas em situação de sem abrigo, que disponibiliza também acompanhamento psicossocial, refeição, higiene, dormida e vestuário.	
Inclusão Sócio-sanitária	Almada	Unidade +	Disponibilizar alojamento e alimentação para pessoas COVID + sem condições de realização de isolamento profilático na sua habitação	
Inclusão Sócio-sanitária	Almada	Unidade Móvel de Saúde "Dar mais saúde à saúde	Aproximar os cuidados de saúde primários das populações. Participação na implementação da campanha de vacinação da gripe sazonal.	
Inclusão em ações educativas e formativas e inclusão cultural e lazer	Almada	Programa de Desenvolvimento do Xadrez	<p>O Município de Almada tem, desde 1988, um Programa de Desenvolvimento do Jogo de Xadrez (PDX). Sendo o programa mais antigo do País, permite a prática do Jogo de Xadrez no Concelho de Almada a nível Escolar, Associativo e Social.</p> <p>Neste período de suspensão das atividades letivas, o Mestre João Leonardo tem dado apoio técnico online e telefónico no esclarecimento de dúvidas sobre o jogo de xadrez a todos os Professores e Alunos envolvidos no PDX. Em termos associativos, tem prestado apoio técnico em ações levadas a cabo pela Federação Portuguesa de Xadrez, nomeadamente em encontros e torneios da modalidade em parceria com associações do concelho.</p> <p>No âmbito social têm sido desenvolvidas diversas atividades com as instituições parceiras do Programa Municipal Special Ludus, dirigido a pessoas com deficiência.</p> <p>Desde o início da Pandemia do COVID-19 até ao presente momento, têm sido produzidos vídeos (30) pelo Mestre, com uma frequência semanal, bem como têm sido realizados Torneios online através do Site Lichess.</p>	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Social	Anadia	Apoio a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	Apoio monetário e/ou cabaz de produtos alimentares a agregados familiares e/ou pessoas isoladas que se encontrem em situação de vulnerabilidade ou carência socioeconómica	
Inclusão Cultural e Lazer	Anadia	Projeto “Anadia – Paixão pelo Natal	Esta iniciativa online foi registada em três vídeos inteiramente dedicados à cultura anadiense, onde as associações culturais e os artistas do concelho foram os protagonistas.	
Inclusão Cultural e Lazer	Anadia	Biblioteca à Porta	A requisição de livros, DVD, CD e revistas foi adaptada através do serviço de empréstimo, que permite ao utilizador receber em casa os documentos pedidos via telefone ou e-mail	
Inclusão Económica	Anadia	1.º Concurso Municipal Jovens Empreendedores	Este concurso visa premiar ideias e projetos, nas áreas da economia ambiental, tecnologia informática e digital e inovação social, de jovens residentes no concelho.	
Inclusão Digital	Anadia	“WiFi4EU”	O Município de Anadia, através do projeto “WiFi4EU, disponibiliza o acesso gratuito a internet sem fios em 48 locais públicos.	
Inclusão Socio-sanitária	Barcelos	ProCuidador	Resposta multisectorial de reforço aos Cuidados de Saúde Primários, com a finalidade de promover a capacitação e suporte de cuidador@s informais de pessoas com demência ou vítimas de AVC.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Barcelos	Constru(ir). Maker Space – Biblioteca Municipal	O projeto Constru(ir). Maker Space – Biblioteca Municipal tem como missão reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de boa qualidade.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Digital	Barcelos	Plataforma + Cidadania	A Plataforma +Cidadania está no Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado e pretende desenvolver ferramentas, acessíveis de forma digital, para promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade.	
Inclusão Cultural e Lazer	Covilhã	«Livros à porta»	Empréstimo domiciliário de livros mediante marcação e recolha à porta da biblioteca ou através de entrega em casa, cumprindo as regras de proteção da saúde individual e pública.	
Inclusão Cultural e Lazer	Covilhã	«Ligados pela Leitura»	Iniciativa no âmbito da Rede de Bibliotecas em que a da Covilhã se integra, visando combater o isolamento e manter uma relação de proximidade com os leitores, respeitando a sua principal missão: a promoção do Livro e da Leitura e a democratização do acesso à Cultura.	
Inclusão Cultural e Lazer	Covilhã	«Livros no Bairro»	Este desafio, lançado pelo projeto de inclusão social da CooLabora CRL - Quero Ser Mais, tem como objetivos aproximar a cultura literária das comunidades de bairros sociais, promovendo o gosto pela leitura e proporcionando tempos livres de qualidade.	
Inclusão Socio-sanitária	Covilhã	«Com+Sentido»	Rubrica semanal associada ao Espaço dos Sentidos da Biblioteca Municipal, divulgada na sua página de Facebook, que pretende aumentar os níveis de literacia em saúde da população, promover boas práticas e melhorar a saúde mental, física e ocupacional, com mais sentido desde o 1.º confinamento.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Socio-sanitária	Évora	PICALM – Prevenção e Intervenção sobre comportamentos aditivos em meio laboral	Os objetivos da intervenção baseiam-se em: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover estilos de vida saudáveis;</li> <li>– Prevenir a sinistralidade laboral e reduzir o absentismo;</li> <li>– Formar e qualificar os diversos atores da organização;</li> <li>– Sensibilizar para a mudança de atitudes, comportamentos e fatores de risco;</li> <li>– Prevenir o abuso e a dependências psicoativas;</li> <li>– Intervir junto de trabalhadores com problemas associados ao consumo de substancias psicoativas</li> </ul> Este projeto, desenvolvido em parceria com a ARS Alentejo, através do Centro de Respostas Integradas de Évora e do SICAD, assume uma vertente essencialmente preventiva e não punitiva de possíveis danos na vida dos trabalhadores, sempre com a visão de prevenção de riscos na segurança e saúde dos trabalhadores. <p>Esta prevenção far-se-á com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Definição de fatores de proteção alternativo aos fatores de risco inerentes às condições de trabalho;</li> <li>– Ações de sensibilização;</li> <li>– Elaboração e divulgação de materiais informativos/preventivos</li> <li>– Encaminhamento para entidades parceiras</li> </ul>	
Inclusão Socio-sanitária	Évora	Saudavelmente	Projeto desenvolvido em parceria com a ARS Alentejo, através do Centro de Respostas Integradas de Évora e do SICAD que tem como objetivo contribuir para o bem-estar psicossocial dos trabalhadores envolvidos no projeto e aumentar a motivação e o bem-estar laboral dos trabalhadores. São abordadas temáticas e áreas de trabalho como a ergonomia, ginástica laboral, nutrição, vacinação, rastreios de saúde. Ao promover a saúde no local de trabalho e o bem-estar dos trabalhadores contribuir-se-á para a redução do absentismo, reforço da motivação e aumento de produtividade.	
Inclusão Socio-sanitária	Évora	Plano Familiar de Emergência	O Plano Familiar de Emergência é um instrumento bastante útil, não só porque suporta uma organização que, em caso de execução do Plano, pode efetivamente salvar vidas, mas também pelo seu forte carácter preventivo, educador e capacitador de todos os elementos do agregado familiar, enquanto primeiros agentes de proteção civil. O plano familiar de emergência deverá ser um procedimento (mais dos que um conjunto de anotações) capacitante e preparatório, capaz de sensibilizar e formar os membros de uma família para a adoção de um conjunto de ações e práticas que podem colocar todos em segurança, perante eventos críticos da mais variada ordem.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Socio-sanitária	Évora	Plano de contingência para pessoas em situação sem-abrigo tempo frio	O Plano de Contingência para pessoas em situação de sem-abrigo – Tempo Frio pretende constituir-se como documento agregador da atuação dos serviços municipais e das entidades externas, com responsabilidade na organização e operacionalização de intervenção social e de proteção civil no Concelho de Évora, sempre que as condições climáticas e meteorológicas exijam uma intervenção junto do grupo-alvo em causa.	
Inclusão Socio-sanitária	Évora	Acompanhamento psicossocial e intervenção em situação de crise	A delicadeza do acompanhamento das situações de crise e a desejável resposta especializada, responsável e conseqüente a assegurar perante vítimas diretas, vítimas indiretas (observadoras) e familiares, envolvidos nos mais variados acontecimentos e cenários de incidente, que vão desde os acidentes de viação, queda de aeronaves, incêndios urbanos, acidentes de trabalho, violência doméstica, violação sexual tentada ou consumada e outros tipos de violência, justifica claramente o assegurar de um acompanhamento psicológico, ao nível de primeiros socorros e estabilização de vítimas. A intervenção psicossocial em situação de crise, como resposta imediata de acompanhamento e estabilização de quadros psicológicos, resultantes da exposição a incidentes críticos, pretende também abarcar os profissionais de socorro e outros técnicos diretamente envolvidos nos teatros de operações (agentes de proteção civil, técnicos de saúde, técnicos de segurança, entre outros).	
Inclusão Socio-sanitária	Évora	Pegar e Largar	O programa “Pegar e largar” é um programa CED, captura, esterilização e devolução de gatos de rua. Trata-se de um método humano e eficaz de controlo de colónias de gatos e de redução da população felina assilvestrada. O processo envolve a captura dos gatos de uma colónia, a sua esterilização, um pequeno corte na orelha esquerda para fins de identificação, vacinação, identificação eletrónica e desparasitação e, por fim, a devolução do animal de volta ao seu território de origem. Conseguimos desta forma reduzir os incómodos causados pelos gatos de rua, nomeadamente aqueles que estão relacionados pelo seu número elevado, e a época reprodutiva, mantendo uma população estável, e promovendo a sua saúde.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Socio-sanitária	Évora	Esterilizar solidário	O programa esterilizar solidário é um programa de esterilização para cães e gatos de munícipes carenciados do concelho de Évora. Permite dar resposta às famílias carenciadas de forma a proporcionar-lhes o acesso à cirurgia que de outra forma, não conseguiriam suportar. Reduzindo as ninhadas indesejáveis e o abandono e proporcionando ainda no ato da esterilização vacinação, desparasitação e identificação eletrónica.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Laboratório Vivo para a Descarbonização	Visa a instalação de tecnologias que permitam definir e experimentar modelos mais eficientes de gestão, com forte componente na área da mobilidade que contribuam para a redução de emissão de gases de efeito de estufa. Esta ação permitirá a definição de políticas e ações de descarbonização.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Plano Mobilidade Urbana Sustentável de Évora	Pretende responder à exigência de criar uma cidade com acessibilidade e mobilidade para todos, respondendo aos desafios ambientais. Visa o desenvolvimento de soluções equilibradas no território que respondam às necessidades básicas de deslocação das pessoas e bens em articulação com o desenvolvimento económico, social e ambiental, provocando mudanças no estilo de vida, maior consciência para a sustentabilidade, maior eficiência energética contribuindo para a construção de uma cidade mais inclusiva.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Positive Energy CITY Transformation Framework (POCYTIF)	É um projeto de cidade inteligente financiado pela EU que ajudará cidades históricas a tornarem-se mais inteligentes, eficientes e habitáveis, ao mesmo tempo que respeita o seu património cultural. O POCYTIF irá criar blocos de energia positiva onde os edifícios produzirão a sua própria energia verde, podendo partilhá-la com edifícios vizinhos.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	LIFE Água de Prata	A decorrer, trata-se de um projeto de engenharia hidráulica para implementação do sistema de distribuição de água a partir do Aqueduto Água de Prata e utilização da água para a rega dos espaços verdes e espaços de produção de hortícola. Permitirá regar por água proveniente de fontes e captação própria cerca de 60% dos espaços verdes e de produção da cidade, promovendo a sua qualidade e sustentabilidade e, permitindo uma melhor oferta destes espaços à população.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão cultural e lazer	Évora	Ligações pedonais e cicláveis	Como resposta à necessidade de promover a mobilidade suave e garantir a circulação pedonal e de proximidade como estruturante nas movimentações urbanas. Recentemente inaugurada, a ligação pedonal e ciclável entre o Centro Histórico e os bairros a norte da cidade, concorre para a oferta de mobilidade suave, sustentável e inclusiva.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Concessão dos Transportes Públicos de Évora	Procedimento a decorrer, com o intuito de munir a cidade de uma rede de serviço de carreiras urbanas capaz de responder às necessidades de deslocação dos munícipes e às exigências de acessibilidade universal aos transportes públicos, com recurso a TIC, acessos inclusivos, ou com possibilidade de transporte de bicicletas no interior dos veículos, concorrendo também para a intermodalidade.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Acesso Universal 1.0	Uma iniciativa da Associação de Paralisia Cerebral de Évora em colaboração com a Câmara Municipal de Évora para identificar pontos acessíveis, pontos barreira e possíveis soluções de acessibilidade na via pública.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Intervenção priorizada em passeadeiras	Em articulação com os serviço de obras municipais, o município promove um conjunto de intervenções para correção de deficiências e desconformidades observadas no concelho de Évora, as quais, genericamente, decorrem fundamentalmente de situações preexistentes relacionadas com processos de urbanização, alguns dos quais de origem clandestina.	
Inclusão cultural e lazer	Évora	Marcação de lugares de estacionamento para deficientes	Resposta a necessidade de estacionamento específica de utentes portadores de deficiência, capacitando o espaço público para esta necessidade.	
Inclusão digital	Évora	MuTIC – Unidade de Apoio Tecnológico do Município de Évora	<p>Unidade MuTIC é exclusivamente vocacionada para intervir em problemas informáticos e tecnológicos pretendendo dar uma resposta rápida e eficaz às solicitações, com particular incidência nas Escolas Básicas do 1º ciclo e Jardins de Infância, prestando também apoio a outras iniciativas e agentes do concelho de Évora. Ao invés de partir de um modelo complexo e sem um objetivo prático e evidente, o MuTIC assumiu como prioridade a promoção do uso dos computadores, redes e Internet ao serviço das pessoas, colocando o foco nos processos de ensino aprendizagem e numa estratégia de promoção do e-government.</p> <p>Principais Objetivos:  Fazer a gestão e a manutenção do parque tecnológico exterior à autarquia;  Contribuir para a dinamização da utilização de tecnologias;  Contribuir para a promoção da literacia digital; Combater a infoexclusão.</p>	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão em ações educativas e formativas	Évora	Programa Local de Prevenção Civil Preventiva	A Prevenção assumida como uma imensa responsabilidade de educar, preparar, sensibilizar e formar, todos, em todo o tempo, desde a valência creche ao ensino universitário, passando pelas entidades locais, instituições sociais e grupos de cidadãos. A Prevenção em Proteção Civil abordada como possibilidade de chegar a todos e transmitir informação e conhecimento que pode salvar vidas, que pode evitar perdas e que pode preparar melhor toda a população de um território. O Programa Local de Proteção Civil preventiva reúne um vasto e integrado conjunto de ofertas formativas e de ações de sensibilização/informação, asseguradas pelos agentes de Proteção Civil, com o intuito de que todos possam assumir o seu papel na gestão dos riscos e no assegurar das respostas perante eventos críticos ou catástrofes.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Évora	Guia para o cidadão agente de proteção civil	O Guia para o Cidadão agente de Proteção Civil, pretende de uma forma prática e acessível, fornecer um conjunto de informação base ao cidadão comum perante situações extremas, procurando capacitar todos para o desenvolvimento de uma postura preventiva e uma disposição cooperante, com o intuito de promover a segurança e a proteção de pessoas e bens em situações de risco, acidentes ou catástrofe.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Évora	Projeto Fiel	O projeto Fiel é um projeto multidimensional e inovador de promoção da saúde e bem-estar dos animais do canil municipal, e sua adoção. Procuramos intervir na comunidade em diversas ações socioeducativas e iniciativas de voluntariado, que promovam a posse responsável e o combate ao abandono de animais de companhia.	
Inclusão Digital	Fafe	“Acesso à Educação em Tempos de Pandemia  @Aprender à Distância de um Clique“	Em colaboração com os Agrupamentos de Escolas e em estreita articulação com toda a comunidade educativa, o Município de Fafe promoveu a concretização de soluções eficazes para superar os desafios e dificuldades da aprendizagem e ensino à distância dos alunos das escolas do concelho, através da disponibilização de acesso à internet e de recursos tecnológicos adequados para as crianças estarem em condições de igualdade perante o acesso à educação.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Digital	Fafe	<p>“Acesso à Educação em Tempos de Pandemia</p> <p>@Aprender à Distância de um Clique“</p>	<p>O Município de Fafe cedeu às crianças mais carenciadas do concelho todos os equipamentos informáticos (tablets e computadores) disponíveis nos projetos de inclusão digital.</p> <p>Com esta iniciativa, a comunidade educativa envolveu-se de forma partilhada e solidária numa intervenção dedicada ao combate às desigualdades numa visão global dos direitos e interesses da pessoa, no caso, das crianças estudantes nas escolas de Fafe. Tal intervenção implicou a promoção da corresponsabilidade e coordenação entre as várias instituições envolvidas no processo, nomeadamente autarquias locais (câmara e juntas de freguesia), associações, escolas e famílias (Princípio 18º da Carta das Cidades Educadoras).</p>	
Inclusão Digital e Inclusão em ações educativas e formativas	Gondomar	Portal da Educação	Durante o confinamento, o município direcionou a informação disponibilizada no Portal da Educação e Plataforma + Saber para o desenvolvimento de atividades didáticas para crianças e famílias.	
Inclusão Social	Loulé	Rede de Apoio Alimentar Municipal	O Município de Loulé, em colaboração com a Cruz Vermelha, abriu um refeitório social em Quarteira, com o objetivo de suprir dificuldades sentidas ao nível da alimentação.	
Inclusão Sócio-sanitária	Loulé	Consultas de Apoio Psicológico	A presente medida foi criada com o objetivo de capacitar e disponibilizar ferramentas que promovam a saúde psicológica dos alunos e da dinâmica familiar.	
Inclusão Social	Loulé	Linha Loulé Solidário	O serviço da Linha de Apoio Loulé Solidário é inteiramente gratuito. Este destina-se a pessoas idosas, dependentes ou impossibilitadas de sair de casa e sem suporte familiar	
Inclusão Económica	Loulé	“Toma Lá Dá Cá”, uma campanha para incentivar ao consumo no comércio local	A Campanha “Toma Lá Dá Cá”, pretende criar um incentivo, com descontos diretos e efeitos multiplicadores, ao consumo no comércio local, serviços e restauração.	
Inclusão em Ações Educativas e Formativas	Loulé	Serviço de Apoio ao Estudo	Serviço de Apoio ao Estudo visa disponibilizar ferramentas pedagógicas, facilitando o acesso aos meios digitais (computador e internet).	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Social	Miranda do Corvo	Plano de Valorização económica e Social	Foi aprovado um conjunto de medidas extraordinárias direccionadas área social e económica principalmente para apoio a famílias mais vulneráveis do concelho.	
Inclusão Cultural e Lazer	Odemira	Cultura com todos em Odemira	Desafia agentes culturais locais na conceção de novos modelos de produção cultural (online), possibilitando a retoma de alguma atividade cultural e recreativa do concelho.	
Inclusão Socio-sanitária	Odemira	Viver Ativo Video-Aulas	Proporcionar à população idosa a continuidade do projeto da prática de exercício físico em formato de vídeo-aula, para que possam assistir e praticar em sua casa.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Odemira	Ciência em casa – atividades para crianças e jovens em 2021	Entidades da área das ciências apresentam propostas (online) de momentos lúdicos/didáticos, promovendo o interesse e curiosidade sobre o mundo natural envolvente.	
Inclusão Cultural e Lazer	Odemira	Kit Património Imaterial de Odemira	Divulgação do Projeto, como forma de desafiar a comunidade geral a experimentar técnicas de artesanato tradicionais, com a orientação de artesãos do concelho. (Online)	
Inclusão Social	Oeiras	Apoios Sociais	Apoios alimentares e medicação aos mais carenciados; Linhas telefónicas de apoio; Apoio domiciliário e a sem-abrigo; Apoio às creches; Alojamento e refeições para os profissionais essenciais.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
<b>Inclusão Económica</b>	<b>Oeiras</b>	Apoios Económicos	Reforço financeiro de Entidades Parceiras (Fundo de Emergência Social); Moratórias e isenções de pagamentos (Ex: moratória no pagamento de rendas de habitação social, água).	
<b>Inclusão Socio-sanitária</b>	<b>Oeiras</b>	Apoios na área da saúde e segurança	Doação de ventiladores, seringas, EPI's e máscaras; Higienização de instalações, viaturas e espaço público; Centros de testes COVID; Testes a profissionais de Educação; Comparticipação a Instituto Científico para desenvolvimento de protótipo de testes serológicos; Teletrabalho.	
<b>Inclusão Digital</b>	<b>Oeiras</b>	Apoios para ensino à distância	Cedência de equipamento tecnológico a alunos e professores; Webinars sobre cibersegurança.	
<b>Inclusão em ações educativas e formativas</b>	<b>Oeiras</b>	Apoios a alunos, famílias e profissionais de educação	Acolhimento para os filhos de profissionais em funções essenciais.	
<b>Inclusão Sócio-sanitária</b>	<b>Paredes</b>	PAEL – Plano de Apoio à Economia Local	<p>No seguimento da nova vaga de covid, o Município de Paredes prontificou-se, uma vez mais, para colaborar no sentido de oferecer aos seus munícipes, de todas as idades, ferramentas que lhes permitem fazer face a esta nova dinâmica:</p> <p>Refeições – entrega das refeições nas casas dos alunos que solicitaram este tipo de apoio;</p> <p>Assim, e aquando do encerramento das escolas, foram entregues, novamente, computadores, tablets e acesso à internet aos alunos do concelho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em estreita colaboração com as juntas de freguesia, as mesmas recebem e imprimem documentos que os alunos solicitem e fazem a respectiva entrega;</li> <li>- É garantido o transporte dos Munícipes para as unidades de vacinação;</li> <li>- Colaboração com a Unidade de Saúde Pública Local;</li> <li>- Isenção de taxas de ocupação do espaço público com esplanadas, até final do ano 2021;</li> <li>- Devolução do valor pago a título de taxa de ocupação do espaço público com esplanadas de processos já licenciados em 2021 para os estabelecimentos de restauração e bebidas;</li> <li>- Isenção do pagamento da taxa do terrado para os feirantes, no primeiro trimestre de 2021;</li> <li>- Devolução do valor pago referente à tarifa fixa da água, saneamento e tarifa de resíduos sólidos urbanos, referente ao primeiro trimestre do ano 2021.</li> </ul>	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão em ações educativas e formativas	S. João da Madeira	Ciclo de sessões temáticas “Escola e Família: (Des) Construções Saudáveis”	<p>O Município de S. João da Madeira, em parceria com a Federação Concelhia das Associações de Pais, lançou em 2020 um ciclo de sessões temáticas que, como consequência do surto pandémico da Covid-19, decorrem em formato a distância.</p> <p>Assim, periodicamente, são debatidos assuntos de reconhecido interesse para o desenvolvimento das crianças e jovens, convidando-se oradores com reconhecida experiência para o tema. Títulos de algumas ações desenvolvidas: “Emoções e comportamentos: Kit para pais e filhos”, “A excessiva exigência parental nas crianças”, “Importância da alimentação na Saúde e Desenvolvimento das Crianças”, “O Mindfulness na Educação”, “O Humor na Educação” e “Férias escolares: (des) equilíbrios nas crianças”. Para que cada sessão possa abranger um público abrangente e plural, decorrem em direto na página de facebook e canal de youtube da Câmara Municipal, chegando a alcançar uma média de 3000 visualizações.</p> <p>Os participantes têm também oportunidade de colocar as suas questões para que estas sessões sejam ativas e participadas.</p>	
Inclusão Digital	S. João da Madeira	Portal Educa	<p>Município de S. João da Madeira lançou o um novo site e aplicação móvel para o 1.º ciclo e jardins-de-infância, em articulação com os Agrupamentos de Escolas.</p> <p>É possível, nomeadamente, ter acesso, de forma rápida e fácil, a dados sobre faturação, ementas escolares, atividades e visitas de estudo, Atividades de Enriquecimento Curricular e de Animação e Apoio à Família, Ação Social Escolar.</p> <p>Através de uma interligação com as plataformas dos Agrupamentos, os encarregados de educação podem também ter acesso, de forma personalizada e individualizada, a outras informações sobre a vida escolar do educando, como sumários, faltas e avaliações.</p> <p>Em complemento ao site, a plataforma inclui uma APP, que pode ser descarregada de forma gratuita. A área pública da APP pode ser lida pelo público em geral. A plataforma está já preparada para integrar os demais ciclos de ensino aquando da transferência de competências para o Município.</p>	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Transversal	S. João da Madeira	Intervir, Convergir e Construir	Plano integrado para promover a construção de percursos educativos de sucesso, contribuindo para combater o insucesso e abandono escolar e favorecendo a equidade de acesso à educação. Através de uma equipa multidisciplinar contratada pelo Município no âmbito dos PIICIE, apresenta como objetivos gerais, contribuir para uma redução significativa da taxa de retenção e abandono escolar, intervir em áreas de dificuldade que possam surgir na situação de ensino-aprendizagem, contribuindo para a construção da identidade pessoal dos alunos de forma a apoiar o seu crescimento socioafetivo e, entre outros, capacitar famílias para a adoção de estratégias de parentalidade consciente, positiva e assertiva, sensibilizando-as para o investimento na educação escolar. O desenho deste projeto assenta na execução de ações/medidas, destacando-se a intervenção psicossocial e a capacitação dos atores educativos. Devido à pandemia Covid-19, decidiu-se levar a cabo um conjunto sequenciado e estruturado de ações, sempre tendo em vista o princípio de base sustentado numa intervenção tripartida entre Professores, Alunos e Famílias.	
Inclusão transversal	Santa Maria da Feira	Comunidade unida e em articulação no combate à COVID-19	No atual contexto de pandemia, com um inimigo invisível que aterroriza o país e o mundo, nunca o lema “Juntos somos mais fortes” fez tanto sentido.	
Inclusão socio-sanitária	Santo Tirso	Voluntariado solidário	Criação de uma Bolsa de Voluntariado, em articulação com as Juntas de Freguesia, para apoio a pessoas isoladas, com maiores dificuldades de locomoção ou outras dificuldades relacionadas com a pandemia Covid-19	
Inclusão transversal	Santo Tirso	Projeto VOAHR Municípios	Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência, através da formação, consultoria e auditoria. Envolve todos os agentes de voluntariado (voluntários, organizações da economia social, setor público, empresas e entidades educativas).	
Inclusão socio-sanitária	Santo Tirso	Programa Municipal de Emergência Social	Reforço dos apoios sociais atribuídos no âmbito do Plano Municipal de Emergência Social, com vista a fazer face ao pagamento das faturas de água, luz, gás, renda, medicamentos ou alimentação.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão socio-sanitária	Santo Tirso	Linha de apoio psicológico	Criação de Linha de Apoio Psicológico para prestar apoio emocional e esclarecer questões do foro psicológico.	
Inclusão socio-sanitária	Santo Tirso	Rede local para apoio e acompanhamento das necessidades dos idosos	Iniciativa, em articulação com as juntas de freguesia, que envolveu a realização de contactos telefónicos a cerca de 5 000 idosos para apurar sintomas da doença COVID-19 e necessidades de apoio social/alimentar/medicação urgentes.	
Inclusão Económica	Santo Tirso	Linha de apoio a empresários	Em articulação com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, visou o esclarecimento de dúvidas sobre as implicações da pandemia da Covid-19 e sobre as medidas de apoio a nível nacional e municipal.	
Inclusão Social	Santo Tirso	Bolsa de alojamento para profissionais de saúde	Em parceria com as unidades hoteleiras do concelho, foram disponibilizados quartos para os profissionais envolvidos, na linha da frente, na luta contra a pandemia.	
Inclusão Económica	Santo Tirso	Suspensão de pagamentos	Suspensão do pagamento de rendas, taxas e de licenças.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Criação de centros de acolhimento	Criação de cinco centros de acolhimento municipal, com um total de 300 camas, para fazer face às necessidades de saúde pública da população do município.	
Inclusão Social	Santo Tirso	Reforço do Programa Alimentar Zero Desperdício	Articulação com as juntas de freguesia para o reforço da preparação e distribuição de refeições ao domicílio a famílias carenciadas, bem como para a distribuição de refeições da cantina social.	
Inclusão Digital	Santo Tirso	Programa de cedência de equipamentos informáticos a alunos	Para possibilitar a frequência do ensino à distância, foi garantida a cedência de 200 computadores, 200 tablets e 400 dispositivos de acesso à internet a alunos do 1.º ao 12.º anos de escolaridade, desprovidos destes recursos.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Económica	Santo Tirso	Programa Para a Mesa	Programa Municipal de Apoio à Restauração que pretende ajudar os estabelecimentos do concelho durante os períodos de recolhimento obrigatório, disponibilizando um serviço de entrega gratuito.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Call Center de apoio a doentes com Covid-19	Iniciativa desenvolvida em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Santo Tirso/Trofa, que consistiu na criação de uma equipa de 10 elementos para contactar e aconselhar pessoas com covid-19.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Centro de vacinação municipal	Integra 5 gabinetes de vacinação, gabinete de enfermagem e gabinete de emergência médica e conta com 10 profissionais de saúde e 3 colaboradores da Câmara Municipal, em permanência. É ainda disponibilizado transporte em caso de necessidade.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Criação de Rede municipal para apoiar implementação dos planos de contingência das escolas	Iniciativas desenvolvidas em colaboração com direções das escolas, o serviços municipais de proteção civil e de saúde e bem-estar e o delegado de saúde para apoio à implementação das medidas emanadas pela DGS/ME no combate à COVID 19.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Ações de sensibilização para ação preventiva em contexto educativo – COVID-19	Dirigidas a assistentes operacionais e animadoras dos estabelecimentos escolares da rede escolar pública concelhia, em colaboração com as Direções dos respetivos Agrupamentos.	
Inclusão Social	Santo Tirso	Reforço e adaptação da Rede de Transportes Escolares	Face às dificuldades das empresas transportadoras em conseguirem dar resposta às necessidades, a CM teve de acionar meios e recursos para garantir o transporte dos alunos, após a retoma das aulas presenciais	
Inclusão Social	Santo Tirso	Plano de fornecimento/distribuição de refeições a alunos carenciados	Durante a suspensão das atividades letivas presenciais, bem como nos períodos de pausa escolar, foi garantido o fornecimento de refeições escolares a alunos que manifestaram essa necessidade.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Fornecimento de material de proteção individual/higienização para a educação pré-escolar	Fornecimento de material de proteção individual/desinfecção: embalagens de álcool-gel, viseiras e máscaras.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Digital	Santo Tirso	Enriquecimento e adaptação da plataforma Santo Tirso Aprende + para complementar o ensino à distância	Foi assegurada a continuidade da Plataforma com a disponibilização de conteúdos especificamente concebidos para responder às necessidades motivadas pela COVID-19 e apoiar a recuperação e consolidação das aprendizagens	
Inclusão Social	Santo Tirso	Continuidade do apoio da equipa multidisciplinar	Foi garantida a continuidade da intervenção da equipa multidisciplinar que, com recurso a videochamada, contactos telefónicos e a plataformas interativas, assegurou o acompanhamento de 80 alunos e respetivas famílias.	
Inclusão Social	Santo Tirso	Sessões de sensibilização/formação para a doença COVID-19, no âmbito do projeto de ciências experimentais	No âmbito do projeto “Experimenta + Santo Tirso” foi prevista a realização de sessões em que alunos puderam aprender, pela prática, hábitos preventivos de saúde pública, e até construir um modelo tridimensional da estrutura do vírus SARS-Cov-2.	
Inclusão Económica	Santo Tirso	Programa de Incubação AYCH	Apoio a 38 jovens empreendedores no desenvolvimento de ideias de negócios no setor cultural e criativo, tendo resultado na criação de 20 projetos. As 2.ª e 3.ª edições assentaram na projeção de soluções para os desafios sociais e ambientais na era Pós-Covid.	
Inclusão Transversal	Santo Tirso	AYCH Youth Summit	Evento online que pretende estimular a reflexão em torno do Empreendedorismo Social, da Educação Criativa e dos desafios do trabalho no futuro. Santo Tirso dinamiza a Mesa Redonda “Workforce of Tomorrow”.	
Inclusão Económica	Santo Tirso	Conferência Santo Tirso Empreende	Conferência final do projeto, que visou estimular a capacidade empreendedora para o aparecimento de ideias de negócio diferenciadoras. Num formato on-line e presencial, reuniu vários oradores especialistas nas áreas da moda e design de moda; produtos e serviços turísticos e design.	
Inclusão Económica	Santo Tirso	Concurso Laces Pop Up	O concurso possibilitou que projetos inovadores, no âmbito da Economia Social, beneficiassem da realização de um vídeo curto promocional dos seus produtos/serviços, potenciando a competitividade e dinamização do seu negócio.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Transversal	Santo Tirso	E-Learning Laces	Programa on-line transnacional de formação que procurou proporcionar novas oportunidades de criação de negócios/ emprego na área agroalimentar e de biotecnologia.	
Inclusão Cultural e Lazer	Santo Tirso	Biblioteca Porta a Porta	Medida lançada pela autarquia como forma de ajudar a combater o isolamento durante a pandemia da Covid-19, que possibilita a cedência e transporte gratuito de livros do catálogo da biblioteca municipal.	
Inclusão Socio-sanitária	Santo Tirso	Aulas online de yoga para adultos e crianças	Para ajudar a combater efeitos da pandemia, como o stress e a ansiedade, foram disponibilizadas sessões online de yoga para participação de crianças e adultos.	
Inclusão Cultural e Lazer	Santo Tirso	Propostas de Atividades Lúdico-educativas desenvolvidas em ambiente virtual	Com a suspensão das oficinas lúdico-pedagógicas, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Museu Municipal Abade Pedrosa passaram a disponibilizar um caderno de atividades educativo e lúdico para as crianças, de periodicidade semanal.	
Inclusão Social	Sobral de Monte Agraço	Linha de Apoio Social	Destinada a pessoas em situação de vulnerabilidade, a Linha de Apoio Social foi criada como uma medida de apoio ao impacto socioeconómico causado pela pandemia do novo Coronavírus. Esta linha de apoio pressupõe uma abordagem multidimensional, dada a diversidade e complexidade das situações sociais, cuja capacidade de resposta tem sido sempre efetivada, em estreita colaboração com os nossos parceiros locais.	
Inclusão Social	Sobral de Monte Agraço	Sobral SOS Alimentar	Sobral SOS Alimentar é um projeto de apoio alimentar que visa responder às situações de vulnerabilidade económica e exclusão social no concelho de Sobral Monte Agraço, agravada pela atual situação epidemiológica. Este projeto, fruto de um trabalho de parceria, é promovido e dinamizado pelo Município, Agrupamento de Escuteiros 272 de Sobral de Monte Agraço, Associação Voa – Inclusão para a Deficiência e Conferência S. Vicente de Paulo.“	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Social	Sobral de Monte Agraço	Fundo de Emergência Social CoViD-19	Face às consequências socioeconómicas, sentidas pelas famílias, provocadas pelo atual estado de pandemia, o Município de Sobral de Monte Agraço criou, ainda, o Fundo de Emergência Social Covid-19, cujo objetivo é a atribuição de subsídio, para apoio às famílias afetadas pela drástica redução de rendimentos, para pagamentos de bens e serviços essenciais.	
Inclusão Social	Torres Vedras	Linha de Apoio Psicossocial	Linha telefónica gratuita destinada a apoiar cidadãos especialmente vulneráveis na satisfação das suas necessidades.	
Inclusão Cultural e lazer	Torres Vedras	Menina estás à Janela!	Ciclo de concertos decorridos ao ar livre, dirigidos a seniores residentes em Lares do concelho de Torres Vedras, com o objetivo de aproximar esta população das Artes e da Cultura, num contexto que impõe, por razões sanitárias, restrições à fruição pública de atividades culturais.	
Inclusão social	Torres Vedras	Vales Agir Local	Atribuição de vales para aquisição de géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade.	
Inclusão Cultural e lazer	Torres Vedras	Livros à medida	“Livros à Medida” é o projeto que pretende levar a literatura até à população do concelho de Torres Vedras, contribuindo para atenuar os efeitos das privações sociais impostas pela situação de pandemia. O projeto consiste na leitura, via rádio, de uma seleção de contos com mensagens que atravessam gerações e que se aproximam do quotidiano de quem ouve.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Torres Vedras	Aqui e Acolá... por onde andará?	De forma a atenuar efeitos negativos decorrentes do atual contexto pandémico nomeadamente junto da população mais idosa, a Câmara Municipal tem disponibilizado às instituições particulares de solidariedade social do Concelho um conjunto de maletas pedagógicas para o desenvolvimento de atividades de animação.	
Inclusão Digital e Inclusão em ações educativas e formativas	Torres Vedras	A Escol@ em Casa – Programa Municipal de Apoio Extraordinário no âmbito da doença COVID-19'	Assegurar o ensino à distância a todos os alunos, através do empréstimo de computadores e acesso à rede móvel, por forma a assegurar o ensino à distância e a colmatar as situações de desigualdade social.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Económica e Social	Torres Vedras	Refeições domiciliárias COVID-19	Apoio a mais de meio milhar de crianças carenciadas do concelho, garantindo que as mesmas diariamente pudessem beneficiar no seu domicílio de uma refeição completa e segura.	
Inclusão Socio-sanitária	Torres Vedras	“Report Covid – Escolas de Torres Vedras”	“Report Covid – Escolas de Torres Vedras”, uma plataforma informática em que as escolas podem identificar e rastrear com rapidez casos suspeitos de COVID-19.	
Inclusão Social	Torres Vedras	“Restaurantes em casa”	Iniciativa para apoiar o setor da restauração, suportando os custos associados às entregas ao domicílio das refeições confeccionadas pelos restaurantes locais.	
Inclusão Social	Torres Vedras	A Câmara Municipal de Torres Vedras, em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, desenvolveu o programa “Saúde Psicológica – Reflexões em tempo de pandemia”	Este programa pretende contribuir para o aumento do bem-estar psicológico da comunidade através da abordagem de temas da psicologia e fazendo uma transposição dos mesmos para as situações do dia a dia.	
Inclusão Social	Torres Vedras	Escolas de Acolhimento	Este programa consistiu em acolher os alunos, filhos de profissionais de 1ª linha, na sua própria escola, de forma a manter as “bolhas”, e sempre acompanhados pelos seus professores de Atividades de Enriquecimento Curricular.	
Inclusão Digital	Valongo	CAF – Apoio Escolar Online	Disponibilizar, de forma gratuita, a alunos/as do 1º CEB, apoio ao estudo, por videoconferência. É efetuado pelos/as docentes que habitualmente dinamizam a CAF e visa apoiar o ensino à distância.	
Inclusão Social	Valongo	Câmara de Valongo assume o valor da atualização do tarifário doméstico da água e saneamento para 2021: famílias	Assumir como apoio social, por parte da autarquia, o tarifário doméstico da água e saneamento para 2021, impedindo wo aumento de encargos junto das famílias.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Social	Valongo	Redução da tarifa da água e reembolso das tarifas fixas da água, saneamento e resíduos sólidos: IPSSs, bombeiros we empresas	Reduzir a tarifa da água das IPSS e Bombeiros para o valor correspondente ao do 1º escalão de consumidores domésticos (março, abril e maio). Reembolso das tarifas fixas da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos a empresas e comércio local em situação de layoff/encerramento temporário.	
Inclusão Social	Valongo	Reforço do Fundo de Emergência Social	Reforço para 150.000 Euros (dobro) do Fundo de Emergência Social, que permite apoios financeiros temporários e excecionais para que agregados familiares em situação de carência possam pagar despesas essenciais.	
Inclusão Social	Valongo	Serviço de Refeições Escolares no período de suspensão das atividades letivas	O serviço de refeições escolares para as famílias que beneficiam de Ação Social Escolar (Escalão A e B) continua disponível diariamente, inclusive fim de semana, de forma gratuita.	
Inclusão Cultural e Lazer	Valongo	Requisição take-away de livros e suspensão de prazos de devolução de livros nas Bibliotecas Municipais	Possibilidade de requisitar livros através do serviço de take-away e suspensão provisória do prazo de devolução dos livros requisitados nas Bibliotecas Municipais de Valongo.	
Inclusão Transversal	Valongo	Câmara Municipal apoia com 50.000€ IPSS do concelho	Apoio de 50.000€ às IPSS do concelho, com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta das organizações da sociedade civil que prestam apoio à população, no âmbito da Covid-19.	
Inclusão transversal	Valongo	Aumento do apoio mensal aos bombeiros de Ermesinde e de Valongo	Novo aumento do apoio financeiro mensal aos bombeiros de Ermesinde e de Valongo, que vão passar a receber mensalmente 12.500€, com efeitos retroativos a janeiro de 2020.	
Inclusão Social	Vila Nova de Famalicão	Gabinete Emergência Social	Posiciona-se como um observatório do território que diagnostica as necessidades e o impacto das medidas. Coordenado pelo Presidente de Câmara é constituído por várias instituições sociais.	

CATEGORIAS	MUNICÍPIO	IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	LINKS
Inclusão Social	Vila Nova de Famalicão	Refeições Escolares	Serviço de Takeaway: por área de residência e inscrição. Do pré-escolar ao secundário. Funciona nas pausas letivas, a todos os alunos que necessitam, independentemente do escalão.	
Inclusão Socio-sanitária	Vila Nova de Famalicão	Linha de Apoio Psicológico Covid-19	Os psicólogos da Câmara Municipal prestam apoio psicológico aos munícipes no âmbito da Covid-19. O objetivo é auxiliar na gestão emocional da pandemia.	
Inclusão Económica	Vila Nova de Famalicão	“Retomar Famalicão”	Medidas de apoio à economia local. Apoio financeiro mensal, não reembolsável correspondente a 50% dos encargos com despesas de energia e ambiente.	
Inclusão Digital	Vila Nova de Famalicão	Plataforma Mais Cidadania	Dinâmicas multimédia promotoras de aprendizagem. Currículo local e conteúdos curriculares, património, poder local, projetos educativos/comunitários.	
Inclusão Cultural e Lazer	Vila Nova de Famalicão	Há Cultura em Casa	Permite o acesso a atividades culturais em períodos de isolamento, valorizando os artistas e a cultura. Reforçando os recursos de som/imagem online.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Vila Nova de Famalicão	Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão	Qualificar à distância e preparar o pós pandemia, em modo online asseguram-se as inscrições, encaminhamento para formação e/ou desenvolvimento dos processos de RVCC.	
Inclusão em ações educativas e formativas	Vila Nova de Famalicão	Formação Modular certificada	Formação gratuita do Centro Qualifica (25-50 horas online), financiada - para adultos em idade ativa (empregados/desempregados).	
	Vila Nova de Famalicão	Ciclo de Conferências em Educação	Em modo online. Brainstorming/partilha de experiências, práticas. Sensibilização e capacitação da comunidade educativa em vários temas, com a intervenção de vários oradores.	
Inclusão Cultura e Lazer	Vila Verde	“MEXER EM CASA”. Seniores de Vila Verde mantiveram-se ativos durante a quarentena “	Com a pandemia de COVID-19, por razões de segurança, deixou de ser possível realizar as aulas nos centros de atividade e, dada a importância de continuar a prática de exercício físico, nasceu a rubrica semanal “Mexer em Casa”	

